ANO XXXII

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE JULHO DE 1943

N.º 11.297

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Na secção de alfaiataria são feitas roupas para todos os detentos e, ainda, aventais de enfermeiros para a L. B. A.

ESCOLA DE REGENERAÇÃO

A penitenciária moderna não é o ergástulo sombrio da idade média --- Uma visita à Casa de Correção

OS horrores das grandes grades de ferro e das masmorras, a separação completa dos outros companheiros de infortúnio e falta, a ausência de um socorro moral e corporal, já desapareceram felizmente dos presídios desta capital. Hoje considera-se o preso um ente humano, capaz de regeneração. Faz-se tudo para que esqueça o erro cometido ou se regenere da maldade que praticou, para voltar novamente à sociedade como elemento util. Nas penitenciárias modernas as células não teem mais grades. Na Penitenciária Central ou na Penitenciária de Mulheres de Bangú, ambas sob a administração eficiente do tenente Vitorio Canepa, encontra o preso todo o amparo, como verão na presente reportagem.

TRANSFORMAÇÃO TOTAL

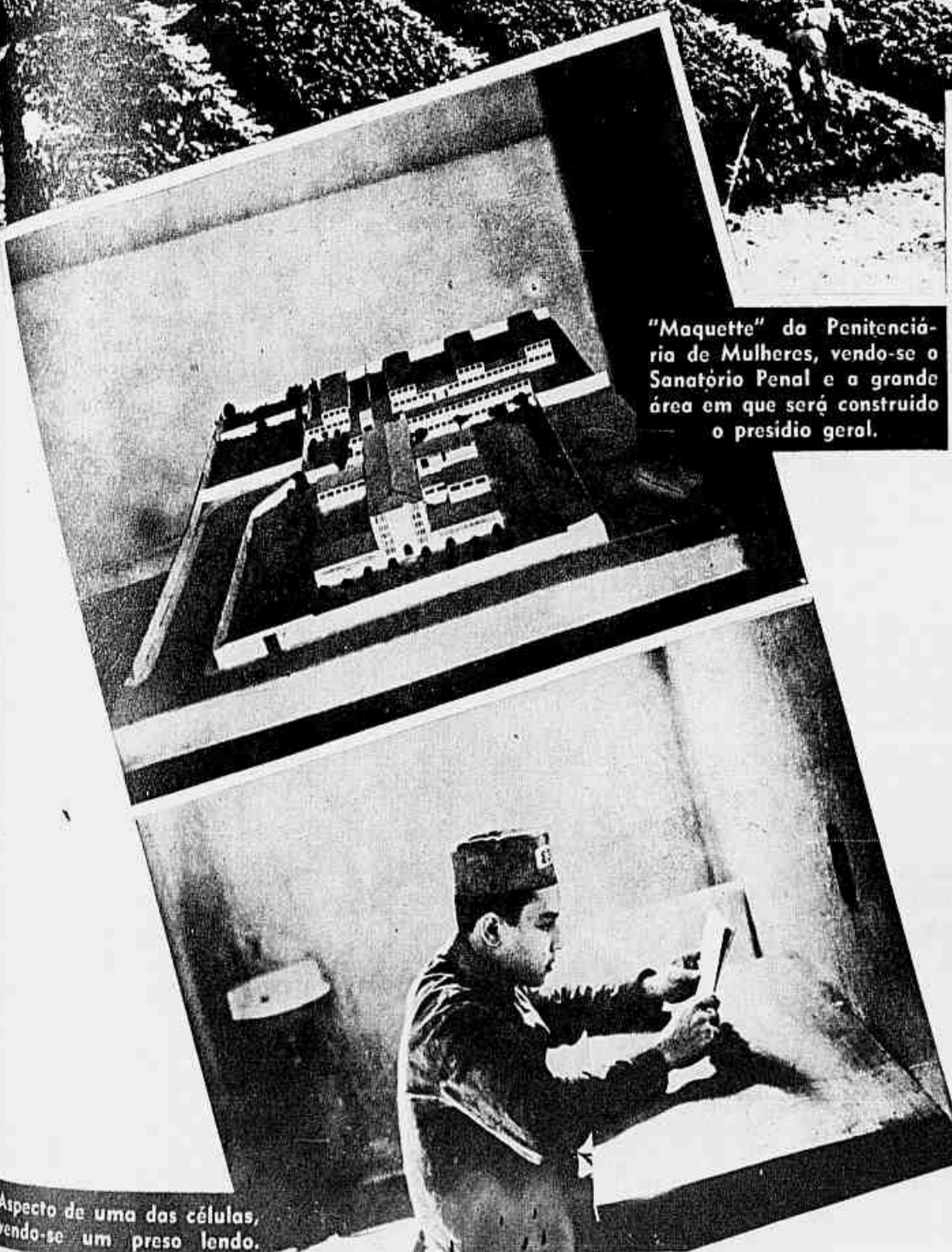
Quem conheceu a antiga Casa de Correção, com todos os caracteristicos das masmorras, não faltando a escuridão e os castigos severos, e às vezes bárbaros, com os presos sujos, maltrapilhos e com a barba por fazer, em galerias onde nunca entrara um raio de sol, não pode deixar de surpreender-se diante do que alí vê agora. Agora, as longas galerias estão banhadas de luz. As células são pequenos apartamentos, todos eles muito bem encerados, onde o presidiário, sem ter luxos, possue cama confortavel, chuveiro, aparelho sanitário, mesa para ler e fazer sua correspondência. As portas das células não diferem das usadas nas residências familiares. São de madeira, com uma pequena abertura, que se manobra do exterior, o que permite ao guarda ver o que o preso está fazendo.

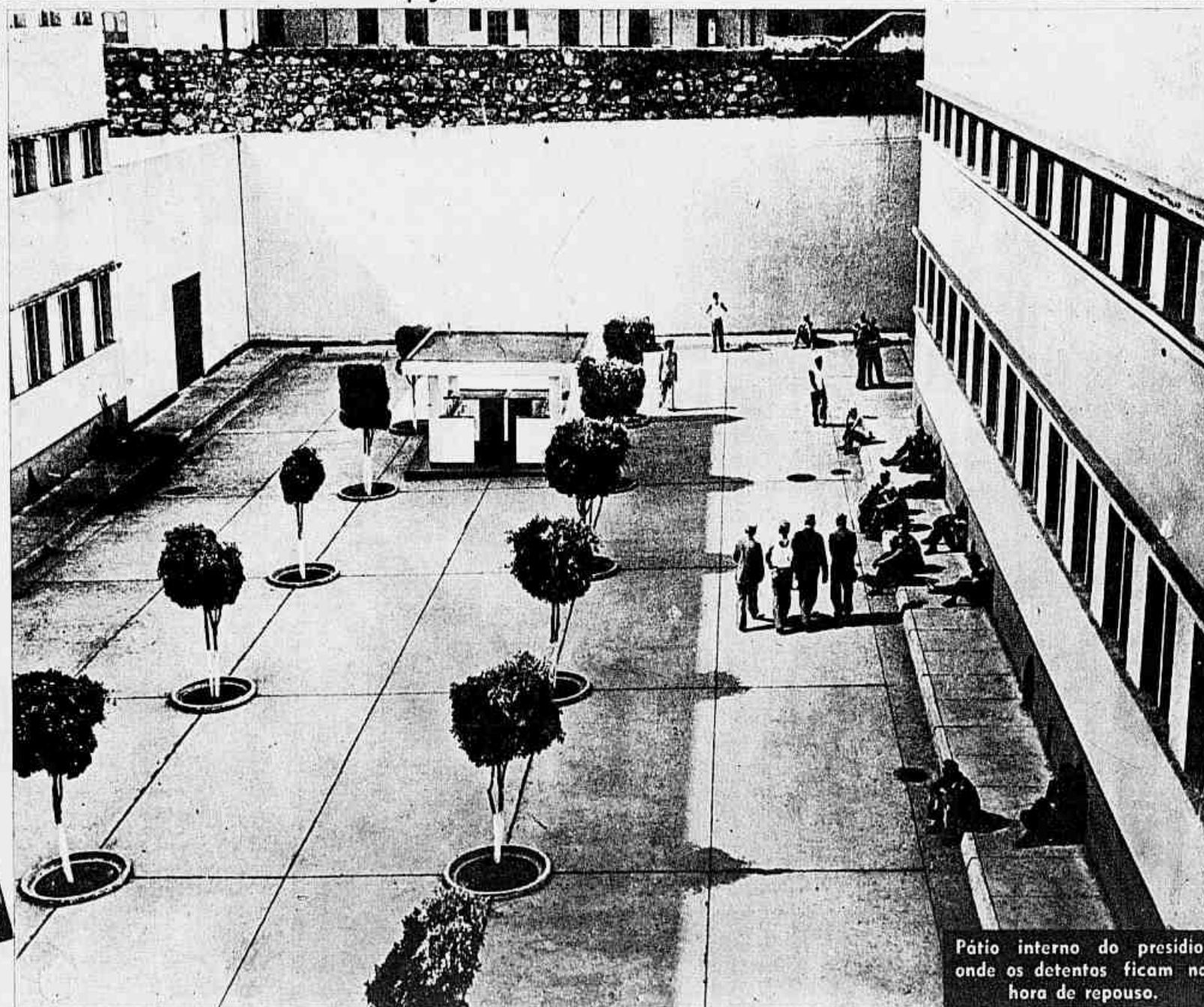
Andam os guardas desarmados, tal a disciplina reinante. As próprias células de castigo são confortaveis e limpas, como as outras. Estão na quinta galeria. A única diferença entre elas e as comuns é de estar o colchão ao solo, sem cama ou mesa. O resto é a mesma coisa. Mas não é só. Alí, recebem os presos a visita diária do diretor que, com conse-

(Continua na 6.ª página tipográfica)

Uma célula coletiva de mulheres, cujos moveis são feitos nas oficinas da Penitenciária Central.

Fachada do Sanatório Penal, para onde vão os enfermos que sofrem de moléstias contagiosas. Aí teem eles os mais modernos tratamentos.

A grande horta do Presidio de Mulheres de Bangú.

"Maquette" da Penitenciária de Mulheres, vendo-se o Sanatório Penal e a grande área em que será construido o presidio geral.

Aspecto de uma das células, vendo-se um preso lendo.

Pátio interno do presidio, onde os detentos ficam na hora de repouso.

Escala 1:600.000

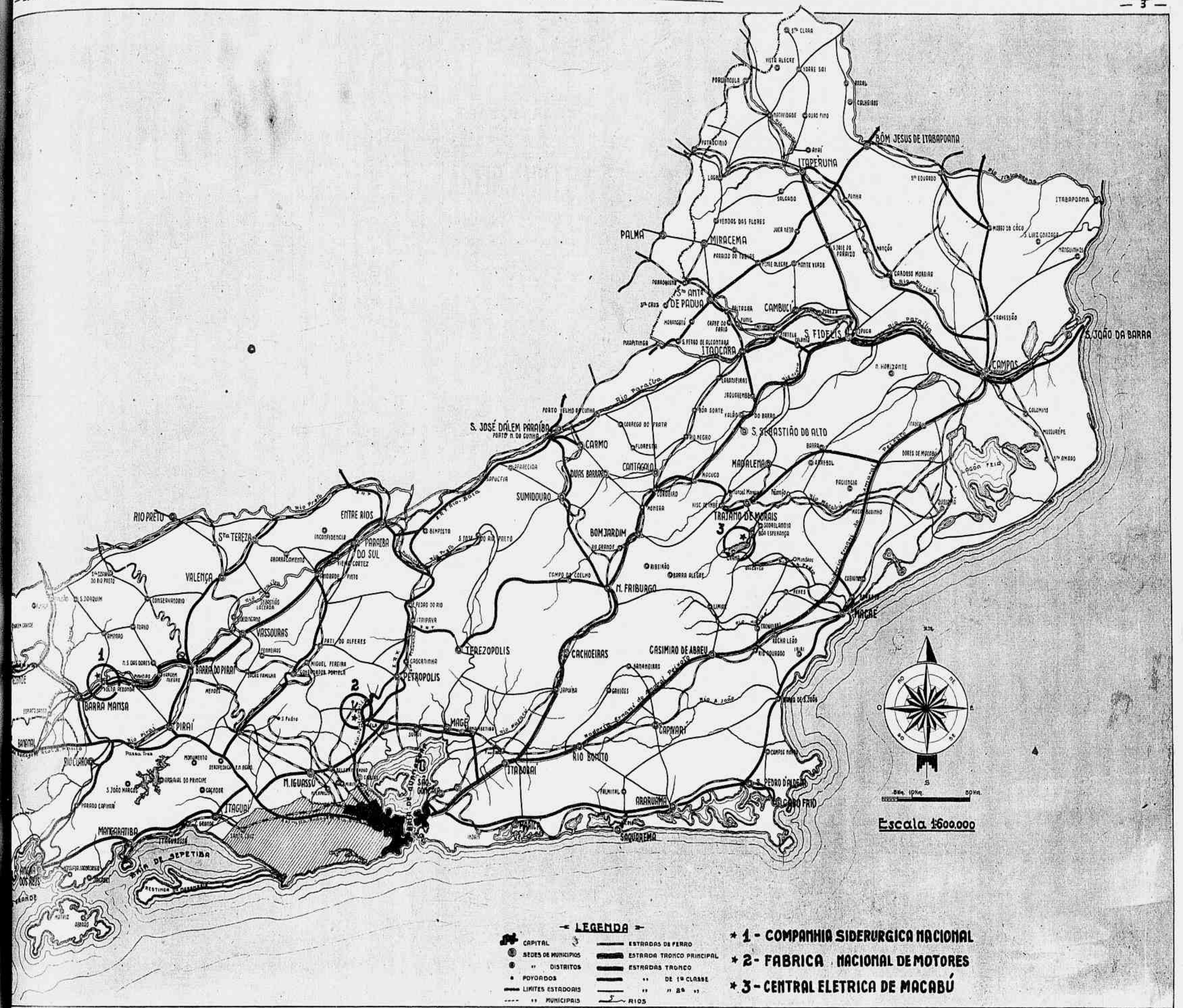
LEGENDA

CAPITAL
SEDES DE MUNICIPIOS
" DISTRITOS
POVOADOS
LIMITES ESTADOAIS
" MUNICIPAIS
ESTRADAS DE FERRO
ESTRADA TRONCO PRINCIPAL
ESTRADAS TRONCO
" DE 1ª CLASSE
" " 2ª "
RIOS

* 1 - COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL
* 2 - FABRICA NACIONAL DE MOTORES
* 3 - CENTRAL ELETRICA DE MACABÚ

DESENHO DE: ALBANO CARDOZO

um moderno mapa de
Rio de Janeiro. Nele
os, alem da rede hi-
e principais vilas do
grandes estradas de
todas as direções o

ras de lavoura e pas-
consideraveis recursos
o encontra-se numa
de reerguimento eco-
pecuária e indústrias
dos num vasto siste-
mesmo tempo, novas
de importância funda-
do Estado e do país.
, dentre estes, a cen-
, que suprirá de ener-
o, a Fábrica Nacional
margem do Rio-Petró-
ca de Volta Redonda,
mercados produtores
São Paulo. Bem com-
ção do comandante
endente papel que re-
uma boa rede de co-
em contacto os seus
striais e as numerosas
econômico ou turísti-
ços se veem dirigindo,
construção de novas
amento das existentes.
tende a obter uma ra-
transportes em todo o
Estado do Rio já pode
te particular, um apa-
ente modelar.

PONTE SOBRE O RIO S. JOÃO, em Barra de S. João.

FLAGRANTE NUPCIAL

O Flagrante Nupcial focaliza hoje dois aspectos do casamento da gentil filha do Sr. Fernando Pinto e de sua Exma. esposa, Sra. Antonieta Pinto, elementos de destaque em nossa sociedade, a encantadora Srta. Maria Solange, com o Sr. Fernando Augusto da Frota Linhares, filho do Dr. Augusto Linhares e da Exma. Sra. Palmira da Frota Linhares.

O ato religioso, celebrado pelo padre jesuita José Gentil, teve lugar na igreja N. S. do Rosário, do Leme. A noiva foi acompanhada ao altar pelo Dr. Mario Maciel Neves, seu paraninfo, juntamente com sua esposa. Já a esperava no altar, como recomenda a liturgia, o noivo, acolitado pelos seus padrinhos, o Dr. Homero Frota e consorte. A "Ave-Maria", de Gounod, cantada à entrada da noiva, foi entoada durante toda a cerimônia, até a colocação das alianças, e o "conjugo vobis" do sacerdote, instante supremo da bela cerimônia. Seguiu-se a exhortação cristã do padre, recomendando ao novo par o zelo pelas virtudes da nossa religião. Dando a benção sacramental, encerrou-se a cerimônia.

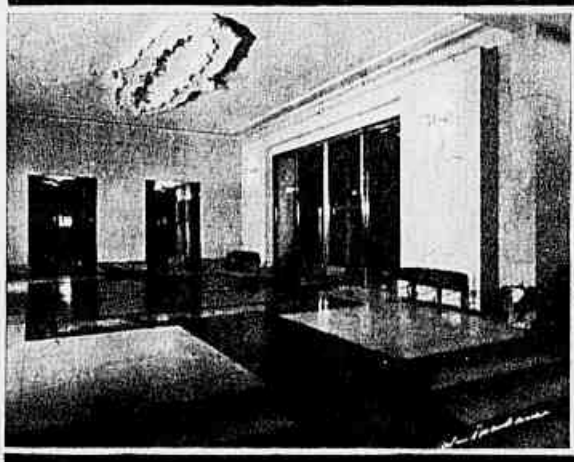
Na residência do Dr. Fernando Pinto, à rua República do Perú, 36, Copacabana, onde havia sido feito o solene contrato civil, o qual teve a testemunhá-lo, pela noiva, o Dr. Augusto Linhares e esposa, e, pelo noivo, o Dr. Heitor da Silva Frota e Sra. Cesar Linhares, estava preparada uma recepção que teve a presidi-la os próprios recem-casados. Foi uma festa encantadora, que reuniu todos os amigos das duas ilustres famílias. Da organização da festa foi encarregado dos serviços especializados o Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Avenida Atlântica, e do Grande Hotel, de Petrópolis.

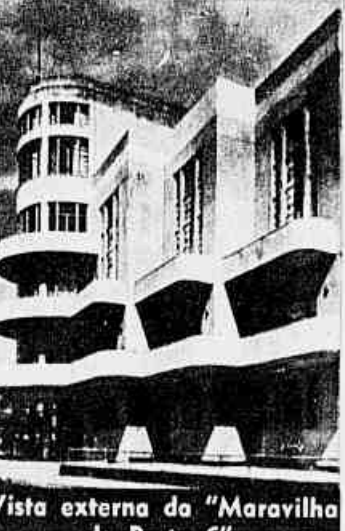
Vemos nas gravuras o Sr. Fernando Augusto da Frota Linhares e a Srta. Maria Solange, de pé ante o altar, e com um grupo, à mesa.

Aspecto parcial da "boite" do Atlântico, vista de um dos ângulos dos balcões.

Outro aspecto da "boite" do Atlântico, em que se observam os efeitos da nova decoração e o suntuoso lustro.

Entrada do "hall".

O bar é uma das mais interessantes criações do novo Atlântico. Situado num recanto discreto, harmoniosamente decorado...

ATLÂNTICO, POSTO 6!

E' como se houvesse sido tornada realidade uma das páginas admiraveis de Perrault - A "boite" elegante da cidade

Vista externa da "Maravilha do Posto 6".

Recanto maravilhoso da cidade, o Posto 6, entre Copacabana e Ipanema, alí se situa o palácio encantado carioca: Casino Atlântico! Ele é o centro convergente da elegância brasileira, ansiosa de um local aristocrático para se divertir e passar horas de admiravel bem estar e satisfação.

Reformada totalmente, a "boite" do Atlântico é mais que nunca um sonho de fada, pela combinação sóbria de detalhes com que foi traçada e realizada. Dir-se-ia a transplantação para a realidade de umas das páginas adoraveis de Perrault, apenas com menos exuberância, porque há necessidade de se considerar a modificação nos hábitos e gostos modernos.

Tudo quanto se pode desejar de elegância, bom gosto e conforto alí foi reunido. E como corolário, suas orquestras famosas e seus "shows" sempre renovados e sempre sugestivos.

O Casino Atlântico, ah! que sonho e que delícia estar-se nele!

Vibrante discurso do comandante Amaral Peixoto no Congresso dos Estudantes

Bombardeada a Noruega por poderosas formações de Fortalezas Voadoras

110.000 PRISIONEIROS!

O "premier" Mackenzie King declarou na Câmara canadense que a queda de Catânia pode ser esperada a qualquer momento — Berlim admite a penetração do Oitavo Exército nas defesas da cidade — Inavegavel o estreito de Messina, devido às chuvas de bombas lançadas pelos aviões aliados dia e noite — Iminente tambem a captura de Trapani (Telegramas na 12.ª página)

O VATICANO DESMENTE O EIXO

Nenhum protesto apresentou o Papa pelo bombardeio de Roma

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 25 de julho de 1943 — N. 11.297

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

D. Rosita Mairota quando most rava ao reporter os sinais convencionais que formulou para instruir os surdos-mudos

FRACASSO COMPLETO!

Inteiramente frustrada a ofensiva de verão nazista — Numa ordem do dia aos comandantes russos, Stalin diz que os alemães tiveram mais de 70.000 mortos desde o dia 5 de julho — Perdidos tambem 2.900 tanks e 1.392 aviões inimigos no mesmo período — 38 divisões germânicas lançadas à luta — Reconquistado todo o terreno perdido pelos russos, que fizeram novos avanços

MOSCOU, 24 (U. P.) Urgente — Em uma ordem do dia dirigida as tropas, Stalin anuncia que desde o dia 5 de julho foram mortos mais de 70.000 alemães e destruidos ou avariados 2.900 tanques inimigos. Tambem foram destruidos 1.392 aviões germânicos. A ordem do dia acrescenta que a peleja ofensiva de verão dos alemães deve considerar-se "completamente frustrada" e que os russos restabeleceram por completo a situação existente antes de 5 de julho, ao abrir caminho através das defesas do inimigo para Orel, de 15 a 25 quilômetros.

Diz o seguinte a referida ordem do dia:

"Ordem do dia do comandante-chefe aos generais Rokhossovsky, Vatutin e Popov;

Ontem, 23 de julho, mediante operações de feliz resultado, a ofensiva alemã empreendida nas regiões do sul de Orel e norte de Bel-

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

LONDRES, 24 (U. P.) — A emissora alemã informou que as tropas do Reich estão exclusivamente na parte oriental da Sicilia, onde a sua tática consiste em estabelecer sólida barreira defensiva.

NOVA YORK, julho (Serviço especial para A NOITE) — Tropas norteamericanas numa cidade da Sicilia capturada são alvo de grandes manifestações de simpatia por parte da população. Aqui vemos um grupo de moças e crianças que fizeram questão de serem fotografadas em companhia dos soldados "yankees" libertadores

A Bulgária quer sair da guerra

ISTAMBUL, 24 (U. P.) — Um agente do serviço secreto militar, que recentemente chegou da Bulgária, declarou saber de fonte fidedigna que o gabinete em Sofia está discutindo a possibilidade de entrar em contacto com os anglo-norte-americanos para tratar do afastamento da Bulgária da guerra.

Músicos surdos-mudos!

Virtuoses de melodias que não escutam — D. Rosita e os curiosos resultados de seus métodos — Uma aventura no R. G. do Sul

D. Rosita Russo Mairota, uma senhora de Minas, de Ubá, que acaba de chegar do Rio Grande do Sul, veio à redação de A NOITE pedir a publicação de uma noticia a respeito de uma pessoa desaparecida. Um ancião, enfermo, solicitára-lhe essa caridade, disse, e vinha desincumbir-se dela. Depois de atendida, d. Rosita aproveitou o ensejo para uma palestra, durante a qual fez revelações extraordinárias.

Inicialmente, disse-nos que, desde os tempos de mocinha, en-

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

Recebidos como amigos em Palermo

Curiosas impressões da entrada das forças aliadas na capital da Sicilia — Um general que só resolvia por si — À procura do outro general para confirmar a rendição

O correspondente da Associated Press, Harold Boyle, que acompanhou o Sétimo Exército Norte-Americano do comando do general Patton, mandou de Palermo, a capital ocupada da Sicilia, um despacho contando a entrada dos americanos naquela cidade; Don Whitehead, outro correspondente da mesma empresa jornalistica, contou, igualmente, sua impressão, no dia seguinte à tomada da capi-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Ao norte de Catânia o desembarque aliado

LONDRES, 24 (U. P.) — A rádio de Roma informou que os aliados estão desembarcando tropas ao norte da Catânia e anunciou que os bombardeiros italianos afundaram um navio de oito mil toneladas diante de Acireale. O locutor acrescentou que essa embarcação secundava numerosas barcaças de desembarque.

Sr. Eugenio Borges, diretor do S. D. P. A. Ae.

O presidente Getulio Vargas almoçando no SAPS.

OS ESTIVADORES JA' TEEM SEU RESTAURANTE

A solenidade de ontem, presentes o chefe do governo e diversas autoridades — Os discursos trocados — O presidente Vargas cumpre o programa

O presidente Getulio Vargas, dentro do seu plano assistencial ao trabalhador, acaba de lhes fazer presente de mais um restaurante.

Desta vez foi o estivador o contemplado com esse inestimavel orgão de orientação alimentar, que, não só lhes ensina a bem comer, como tambem lhes permite comer bem.

A inauguração

Na data de ontem, que assinala para o estivador nacional mais uma etapa na conquista de sua reivindicações, foi oficialmente inaugurado o restaurante, que se acha instalado no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro. A solenidade contou com a presença do presidente Getulio Vargas, do ministro Marcondes Filho, coronel Alcides Etchegoyen e outros, inclusive membros do Sindicato e o Sr. Edison Cavalcanti, diretor do

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

COMEÇOU a evacuação

LONDRES, 24 (U. P.) — Uma rádio emissora do Cairo anunciou que, segundo as últimas informações, já se iniciou por parte do Eixo a evacuação da Sicilia, na zona nordeste da ilha.

NOVA YORK, julho (Serviço especial para A NOITE) — Erwin Harry de Spretter, de 53 anos de idade, antigo tenente do exército alemão e ultimamente proprietário de uma pequena fábrica de Manhattan que estava fabricando mira de canhão, é o segundo cúmplice do espião Ernest F. Lehmitz a ser preso em Nova York. Como Lehmitz, Spretter esteve longo tempo sob fiscalização dos "G-Men", até que, detido, confessou sua cumplicidade em atividades contrárias à segurança dos Estados Unidos, sendo possivel sua condenação à pena de morte. Spretter é um cidadão do Uruguai, segundo revelou o Bureau Federal de Investigação.

Gratificação adicional para o funcionalismo fluminense

O decreto assinado pelo interventor Amaral Peixoto

O interventor federal no Estado do Rio assinou ontem o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Aos funcionários que completarem quinze anos de serviço ao Estado, prestados em carater efetivo ou não, até 31 de dezembro de 1939, fica assegurado o direito à gratificação adicional prevista pelo decreto n.º 2.036, de 23 de julho de 1924, aprovado pela lei n.º 1.839, de 24 de novembro do mesmo ano.

Art. 2.º — O Departamento do Serviço Público procederá à revisão dos processos de gratificação adicional afim de dar cumprimento ao disposto no artigo precedente.

Art. 3.º — A gratificação adicional será fixada tomando-se por base o vencimento, remuneração ou salário do servidor no dia em que a houvera adquirido, conforme o decreto lei ratificador a que se refere o art. 1.º, e nenhuma al-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O presidente Medina não visitará a Argentina

BUENOS AIRES, 24 — (R.) — O presidente da Venezuela, general Medina Angarita, informou ao governo argentino que no momento não lhe é possivel visitar este país. Acrescentou o chefe do governo venezuelano lamentar o fato de não poder ir à Argentina, uma vez que a sua atual viagem se limita estreitamente aos países bolivarianos, expressando porem a esperança de realizar a visita em outra oportunidade.

A VITÓRIA ESTÁ ASSEGURADA

"Mas não devemos prevê-la para tão breve, como alguns anunciam", diz o comandante Amaral Peixoto — Os perigos que ainda ameaçam a navegação brasileira — Há menos de um mês foi torpedeado um navio nosso — O dever que cabe aos patriotas — Ressaltando a bravura dos que enfrentam o Eixo — O exemplo da Rússia

Realizou-se ontem a 5.ª sessão plenária do 6.º Congresso Nacional de Estudantes quando, de surpresa, entrou na sala de sessões o comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio de Janeiro. Toda a assembléia se pôs de pé, aclamando o dirigente do Estado do Rio de Janeiro. O presidente da sessão, acadêmico Tarnier Teixeira, encaminhou-se para o ilustre visitante e o convidou a assentar-se

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O inglês e o francês como idiomas universais

LONDRES, 24 — (U. P.) — A comissão de representantes dos governos da Bélgica, Tchecoslováquia, Grécia, Noruega, Holanda Polônia, Iugoslavia e França Combatente, aconselhou que se estabeleça o inglês e o francês como idiomas universais, com uma ligeira preferencia pelo inglês.

16 POSTOS funcionarão amanhã

Afim de ser organizado mais um contingente de voluntários da defesa passiva antiaérea — Em entrevista à NOITE, o Sr. Eugenio Borges ressalta a importância dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos

Começarão a funcionar amanhã em Niterói os dezeseis postos de inscrição de voluntários da defesa passiva, de acordo com as providências tomadas pela Diretoria Regional de Defesa Passiva, afim de ser organizado mais um contingente desses elementos. Considerando a importância do trabalho desenvolvido pelas legionárias da defesa passiva, e sendo impossivel atender de maneira eficiente a vasta zona urbana de Niterói com o número atual de voluntárias, resolveu a direção daquele serviço abrir novos cursos, possibilitando, assim, a outros jovens trabalhar pela causa integrando o valoroso pelotão de soldados. Prevenindo, instruindo,

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

FALA GAYDA

BERNA, 24 (A. P.) — Telegramas de Roma dizem que o jornalista Virginio Gayda preparou o espirito dos italianos para a perda eventual da Sicilia, declarando que, na luta na ilha, "o simples material vence as virtudes militares".

Gayda diz que os invasores estão usando, sem hesitar, a superioridade de material contra "a coragem do soldado e a melhor habilidade militar" dos defensores, cuja situação pode continuar favoravel somente até que a "supremacia de material produza a decisão" da luta.

SERÃO MORTOS DENTRO DE 24 HORAS

Todos os cães encontrados soltos na rua — Medida indispensavel devido ao número cada vez mais elevado desses animais na cidade — A campanha que será encetada pela Prefeitura a partir de agosto

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

A LUTA EM NOVA GEORGIA

LONDRES, 24 (A. P.) — O rádio alemão informa de Tóquio que a luta na ilha da Nova Geórgia aumentou de intensidade durante os últimos dias e que os norte americanos fizeram novas tentativas de desembarque. Nova Georgia é no Pacifico Meridional.

ARGEL, 24 (A. P.) - As forças canadenses procedentes de Enna fizeram fusão com o Oitavo Exército britânico na região de Catânia

O amendoim, o lapis - o diamante

JARBAS DE CARVALHO

A um garoto que me oferecia amendoins num cartuchinho de papel eu não os comprava nunca — mas, sempre lhe dava um niquel. Compreendia, sem grande esforço de raciocinio, que não se tratava de uma indústria, mas de um certo pudor de pedir. Através daquela criança mal arranjada eu via todo um núcleo de necessidades: a mãe miserável e, talvez, outros pequenos subalimentados, acocorados num vão de cortiço antihigiênico, a espera da magra pecúnia adventícia que deveria transformar-se em pão sem manteiga (que idéia !) e café da terceira ou quarta dinamização num coador de algodão, espremido "até a última gota" — como diz o reclamo de uma fábrica prestigiosa. Um dia, porem, o garoto do amendoim me apareceu transformado. Não trazia mais a sua caixinha de papelão com os cartuchinhos arrumados a um canto, mas uns cinco ou seis lapis ordinários, que oferecia à venda com expressão angustiada. E' que ninguem comprava a sua inexpressiva mercadoria em toda a longa fila de presumidos passageiros à espera de ônibus — realmente inexpressiva numa cidade em que toda gente usa a sua caneta automática. Olhei-o penalizado. Era evidente a sua angustia pelo insucesso das novas funções. Entreguei-lhe o niquel e indaguei: — Por que não vende mais amendoim? — Não se pode. Está custando seis cruzeiros o quilo !

Esta criança me veio à lembrança, ao ler agora a crônica de Majoy — pois a ilustre jornalista, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos, reencetou sua campanha sentimental pelos meninos abandonados.

Este aspecto do problema social do Brasil é realmente tormentoso. Majoy o compreende e se emociona, clamando por uma organização perfeita que os ampare. Sem dúvida muita coisa já se tem feito em benefício das crianças. E' um assunto de facil repercussão. Não há quem não se interesse pelo pequeno abandonado — e muitas dedicações se conhecem, muitos bons esforços se traduzem em amparo, em abrigo, em serviços uteis. Mas, tudo isso somado não realiza um sistema nacional, como julgo deseja Majoy — e a grande jornalista tem razão, porque o de que se precisa não é a sustentação e mesmo a multiplicação de tudo quanto se tem feito para proteger a criança, mas de uma estrutura perfeita, sem brechas nem hiatos, que extingua o espetáculo da criança abandonada, que a recolha, a alimente e a eduque, tornando impossivel a sua miséria fisica, moral e intelectual, subtraindo-a ao meio dissolvente das ruas mal policiadas, entre a fome e os pequenos vicios degradantes.

Como se explicar as incursões, em pleno dia, de grupos esfarrapados no coração da cidade, furtando nas portas do comércio, apedrejando, correndo, atropelando transeuntes, dependurando-se nas traseiras de ônibus e bondes? De onde veem ? E' uma triste espécie de vagabundagem permitida — talvez responsavel pela deserção de certos misteres honestos que uma ou outra criança viesse exercendo, como o garoto que trocara o amendoim de freguesia incipiente pelo lapis sem função e sem comprador.

Essa meritória campanha de Majoy, penso, começa a produzir efeitos. Não se diga que o Estado tenha relegado ou descurado de tão magno assunto. Apenas, os elementos criados ainda são insuficientes — marcadamente insuficientes. Recolhimentos, orfanatos, educandários, escolas de reforma, escolas agrícolas, artesanatos, creches — tudo isso vem surgindo; ora de iniciativa particular, ora dos poderes públicos. Que falta, então ? Falta a articulação — a articulação que o novo decreto do governo faz presumir seja criada. E desses dias o delineamento do Conselho Nacional de Serviço Social, onde se enquadra o amparo ao pequeno abandonado, com a assistência do juiz de menores. Majoy, que pode presumir-se de inspiradora de tal providência, há de aproveitar-se dela para orientar no sentido da perfeita organização, no âmbito de amplos recursos — tão amplos que nos permitam o esquecimento das cenas de rua, tão chocantes, onde o pequeno desamparado oferece o contraste com a grande metrópole cheia de luz, de beleza, rica de cores e de aspectos, na orla do mar, emoldurada de montanhas.

Miss Lenroot, diretora do Children's Bureau, da América do Norte, visitou o Brasil e admirou-se do nosso adiantamento nos serviços de Proteção à Infância. Uma admiração muito relativa — naturalmente por nos ter julgado em atraso. Mas, realmente o que temos é bom — e mesmo muito bom, porem insignificante em relação à massa dos abandonados que precisam de proteção.

Não é lisonja — e não estou acostumado a praticá-la — reconhecer ao governo, ainda a iniciação metódica de um serviço social que vem ganhando, por etapas, todo o campo das atividades nacionais. O cuidado com a criança tem sido compreendido. Mas, ainda nos falta para chegar ao estado de articulação perfeita, cuja ausência o recente decreto do governo implicitamente reconhece. A atitude do chefe da Nação nos prova sua excelente orientação nesse particular, mostrando-nos a constante preocupação de realizar a obra de solidariedade humana, que é o amparo ao trabalhador, não como um ato de bondade, mas como um dever do Estado para com o cidadão — e nessa obra o cuidado com a criança é talvez o setor mais importante, porque a criança é a renovação de valores humanos, o elemento preponderante na marcha da civilização. Ampará-la, elevá-la a um nivel mental e somático superior é preparar a nação para a grandeza futura.

Há pouco mais de cento e cinquenta anos a carta politica do novo Estado revolucionário em França criava um serviço de socorros públicos para, entre outras coisas, educar as crianças abandonadas. Pode dizer-se que foi o primeiro passo. Cem anos depois o Brasil adquiria sua fisionomia democrática, saindo do regime poético e superficial do segundo reinado. Mas, sem dúvida que só agora compreendemos que o homem é o que ele tinha direito como molécula estrutural da vida nacional e do mundo — porque, apesar de povo novo, compreendemos plenamente o valor universal dos direitos proclamados em 1791. A criança, no entanto, esperava ainda — porque, se a caridade vinha nas asas de um alto homem público tirá-la do desconforto, a extensão do gesto limitava os seus efeitos, por falta de elementos mais latos.

Compreendo e aplaudo a magnifica campanha de Majoy pelos pequenos abandonados. Ela deseja, sem dúvida, que as organizações estatais se articulem com os serviços de mera expressão domiciliar — mas fruto do coração que de nação — e se prepare para seus prodigiosos empreendimentos futuros, cuidando das novas gerações, essas gerações que surgem e que não tenham o direito de subtrair nenhuma criança, mesmo aquelas que as precárias condições de vida dos pais puseram à margem da sociedade.

Nossas crianças devem ser consideradas como os nossos diamantes, que nascendo do ignição vulcânico, às vezes se desprendem do cascalho e rolam para o leito dos rios. Seja o Estado o seu previdente garimpeiro — e vá buscá-los no fundo das areias movediças para lhes dar a mesma lapidação que as do seio granítico dos lençóis.

"CALOUROS DA ORQUESTRA", A NOVA E SENSACIONAL ATRAÇÃO DA RÁDIO NACIONAL

SE VOCÊ SABE TOCAR ALGUM INSTRUMENTO, APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

CALOUROS DA ORQUESTRA, o mais sensacional programa de todos os tempos, será a próxima atração que a RÁDIO NACIONAL oferecerá aos seus milhares de ouvintes a partir do próximo dia 3 de Agosto, às 21 e 30 horas, sob o alto patrocínio do Elixir de Inhame Goulart. Pela primeira vez no rádio, surge um programa destinado especialmente aos valores ocultos da música. Quanta gente há que deve existir espalhada por aí, que saiba tocar violino, piano, saxofone, piston, bateria, e outros instrumentos? Quantos valores musicais não estarão ocultos, à espera de uma oportunidade para exibirem as suas habilidades? CALOUROS DA ORQUESTRA é a grande oportunidade para os músicos que ainda não se revelaram. Portanto, se você, amigo leitor, sabe tocar algum instrumento, não perca tempo: vá hoje mesmo à Rádio Nacional e inscreva-se em CALOUROS DA ORQUESTRA e com isto está habilitado a ganhar um prêmio de 500 cruzeiros, prêmio esse oferecido pelo Minorobil.

No próximo dia 3 de Agosto, portanto, o lançamento do mais interessante, do mais movimentado e do mais original programa do rádio: "CALOUROS DA ORQUESTRA", um programa de auditório, animado por PAULO GRACINDO.

A Rumânia e a Hungria ficarão no raio dos bombardeiros aliados

LONDRES, 21 (R.) — O correspondente aeronáutico da Reuters informa que a posse da Sicilia pelos aliados, colocará a Rumânia e a Hungria dentro do raio de ação dos bombardeiros aliados. O correspondente acrescenta que os campos petroliferos de Ploesti serão ameaçados novamente, enquanto que as grandes fábricas Skoda, na Checoslováquia, até agora apenas bombardeadas da Grã Bretanha e com dificuldade, tambem ficarão dentro do raio de ação das bases da Sicilia.

Aspecto do almoço aos desembargadores, em Petrópolis

Visita dos desembargadores a Petrópolis

PETROPÓLIS, 21 (Da sucursal de A NOITE) — Os magistrados de diversos Estados que vieram ao Rio de Janeiro participar do Congresso de desembargadores, estiveram, hoje, em visita oficial a esta cidade.

Cerca das 11 horas chegaram os ilustres visitantes que foram recebidos pelos representantes da Justiça local e altas autoridades. Em seguida dirigiram-se todos ao edificio do Forum, onde foram saudados pelo Dr. Publio de Oliveira, promotor da Comarca, e pelo Dr. Eugenio Lopes Barcelos, em nome dos advogados de Petrópolis. Foi, a seguir, inaugurado naquele edificio uma placa de bronze comemorativa da visita dos desembargadores, tendo descerrado a bandeira que a cobria o coronel Agenor Feio, secretário da Segurança do Estado e representante do interventor Amaral Peixoto.

Agradecendo as homenagens, falou em nome dos congressistas o desembargador Urbano Muller Sales, de Santa Catarina. Falou ainda o desembargador Souza Dantas, da Baía.

Deixando o Forum, os magistrados se dirigiram ao palácio da Prefeitura, onde o prefeito Mario Alves lhes ofereceu uma recepção, em nome da municipalidade.

Dai seguiram os visitantes para a residência do Sr. Franklin Sampaio, que é um verdadeiro museu de arte, e onde lhes foi oferecido um "cock-tail".

Voltando dessa visita, os magistrados foram ao Tenis Clube, onde a Justiça de Petrópolis lhes ofereceu um almoço presidido pelo ministro Eduardo Espindola, presidente do Supremo Tribunal Federal. Durante o ágape falou o juiz da Comarca Dr. Maurity Filho saudando os desembargadores presentes.

Usaram, tambem, da palavra o advogado Milton Barbosa saudando os visitantes em nome do Rotary Club de Petrópolis; o desembargador Nelson Hungria, que teceu um hino a Petrópolis e enaltecendo as finalidades da Conferência de Desembargadores ora reunida na capital da República; e o professor Corregio de Castro.

Agradeceu a homenagem, em nome de seus colegas, o desembargador Teixeira Junior, do Maranhão.

Ainda discursaram o coronel Agenor Feio, saudando os magistrados em nome do interventor Amaral Peixoto. O juiz Maurity Filho, falando novamente, brindou o interventor Amaral Peixoto. Por último, o ministro Eduardo Espindola levantou um brinde de honra ao presidente da República.

Todos os oradores foram farta e entusiásticamente aplaudidos.

Findo o almoço os desembargadores e à comitiva local visitaram o museu Imperial, percorrendo todas as suas dependências, e, depois, o Panteon dos Imperadores, na Catedral de Petrópolis, regressando em seguida ao Rio.

Os estivadores já teem seu restaurante

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Serviço de Alimentação de Previdência Social.

Pouco depois de sua chegada, o Sr. Getulio Vargas foi saudado pelo presidente do Sindicato, Sr. Manoel Fonseca, que disse da significação daquele instante na vida do estivador. O intérprete da classe terminou sua oração com as seguintes palavras:

E'-nos grato penhorar a nossa simpatia e neste gesto espontâneo vai a nossa gratidão e solidariedade a uma personalidade do poder público que se conduz como se fosse operário para decidir os anseios de uma classe.

Por outro lado, compre-me agradecer ao Dr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS, que tomou a iniciativa desta obra magnifica, digna de louvores, objetivando, assim, um dos maiores ideais formados no coração do estivador, motivo pelo qual eu não podia deixar de salientar a sua cooperação.

A estes ilustres senhores estendo os meus sinceros agradecimentos e em nome dos estivadores, apoiando-lhes os pensamentos progressivos e cooperando com eles, vigilantes, na defesa de nossa pátria, afim de que possamos ver concretizados os ideais pátrios.

Finalmente, sou aqui o arauto de todos os estivadores — estamos alertas, prontos para defender os principios sagrados de nossa integridade moral, que jamais consentiremos sejam violados. Ergamos, pois, um viva ao Brasil!.."

A palavra do chefe do Governo

O presidente Getulio Vargas disse que era aquele o terceiro restaurante, que tinha a satisfação de inaugurar no Rio de Janeiro. Desejava, por isso, fazer um ligeiro retrospecto a respeito de todos. Antes de começar a guerra, quando as condições de desequilibrio econômico não eram tão flagrantes como vieram a se tornar depois, já observava, o chefe do Governo, a deficiência da alimentação nas classes populares, especialmente para o trabalhador e para o funcionário público. Morando longe dos seus centros de atividade, os trabalhadores traziam merenda deficiente sem indices alimentares convenientes, sem cuidados de higiene capaz, de transmitir molestias, por falta dessas medidas elementares de proteção.

Chamara, então, o presidente da República, a atenção do senhor João Carlos Vital, na ocasião, ocupando interinamente a pasta do Trabalho, para a conveniência de serem organizados restaurantes populares, que atendessem não só às necessidades do trabalhador, como da população em geral. Ficara assentado que o Instituto dos Industriários, no momento apresentando as melhores condições para realizar o trabalho, começasse a criar restaurantes-modelo que servissem de base a todos os que viessem a ser criados. Assim começara, assim se iniciara o primeiro restaurante popular. Assim se organizara o S. A. P. S.

Vieram, depois, outros auxiliares do Governo a desenvolver a idéia inicial: João Carlos Vital, Valdemar Falcão, Alexandre Marcondes Filho, Alexandre Moscoso, Helion Póvoa, Edison Cavalcanti. Tinham sido estes os que desenvolveram a idéia inicial, realizando-a, e cujos beneficios começavam os trabalhadores brasileiros a gozar.

Era preciso, continua o presidente Getulio Vargas, que a obra se desenvolvesse e frutificasse ainda mais; que os restaurantes populares se estendessem da capital da República, a toda a Nação, atendendo às necessidades da população pobre, principalmente dos trabalhadores.

Estava lançada a semente que já começava a frutificar eloquentemente. Que ela crescesse e continuasse a produzir frutos para que à sua sombra benéfica se acolhesse toda a população proletária do Brasil.

Terminando o seu rápido discurso, o presidente Getulio Vargas recebeu da massa operária, presente, uma demorada ovação.

O almoço

Pouco depois das treze horas, o Sr. Getulio Vargas chegava ao restaurante do SAPS, sendo recebido com calorosa salva de palmas. Entrando na fila dos trabalhadores, S. Exa. e as demais autoridades apanharam as bandejas de aluminio e se serviram do cardápio do dia, que era o seguinte: carne assada, cenoura ensopada, arroz, feijão, leite, pão, manteiga e bananas. O presidente da República, depois de servido, carregou, como os operários, sua bandeja, vindo tomar lugar no amplo salão, em companhia do ministro Marcondes Filho, interventor Amaral Peixoto e do Sr. Edison Cavalcante. Nas demais mesas tomaram lugar as outras autoridades, misturando-se com os operários.

A palavra do Sr. Edison Cavalcanti

Findo o almoço, falou o Sr. Edison Cavalcante. O diretor do SAPS disse, entre outras coisas:

Aproveitando o dia em que trazemos aos trabalhadores da beira do Cais, os beneficios e os principios da politica da alimentação adequada e econômica, permita-me afirmar que o SAPS, justamente satisfazendo o pensamento de vossa excelência, não descansará com a assistência prestada àqueles que trabalham à sombra das fábricas e das oficinas, ou de sol a sol, a céu aberto. Já estão na sua fase final, em vésperas de conclusão, os estudos e pesquisas necessárias, que tambem nos permitirão levar esses mesmos beneficios àqueles que, numa noite eterna arriscadamente trabalham no fundo das minas em busca das riquezas de que tanto carece a nação. Essa classe de trabalhadores que se enterram em vida para que a civilização sobreviva, tambem terá no Brasil um regime alimentar adequado às suas necessidades fisiológicas.

Observando o programa

De acordo com o regulamento do SAPS, todos os operários, depois do almoço, devem conduzir, de novo, as respectivas bandejas depositando-as em um recipiente de metal, onde são esterilizadas. Feito isso, em outro balcão, os trabalhadores tomam café e se retiram do restaurante.

O Sr. Getulio Vargas e todas as autoridades presentes fizeram questão de observar à risca, o regulamento.

E quando o Presidente da República se retirava, caminhou, até o automovel, entre alas de operários, que lhe prestaram carinhosa homenagem, empunhando bandeirinhas nacionais e erguendo vivas ao Brasil e ao seu presidente.

Cuidando do problema da alimentação

Criado um curso de nutrição pela C. B. A. em colaboração com o S. A. P. S.

A Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios com o concurso do S. A. P. S., acaba de criar um curso intensivo de alimentação destinado a formar auxiliares técnicos femininos a esse respeito. Para o fim de dirigir esse curso, como consultora da C. B. A., encontra-se no Rio a doutora Agnes June Leith, especialista norteamericana em nutrição. O aludido curso terá inicio a 16 de agosto próximo, dele mesmo participando 41 senhoras e senhoritas de todos os Estados da União.

Em casos excepcionais, muitas vezes tem-se visto o emprego da carne de cavalo como alimento. Entretanto, é bem possivel que seja a primeira em que seu emprego se verifique sem absoluta exigência ou necessidade. Efetivamente, certas cidades dos Estados Unidos estão agora matando cavalos, cuja carne está sendo vendida nos açougues para aqueles que não se satisfaçam com as rações de carne de vaca autorizadas. Segundo declarou o Departamento de Agricultura yankee, a carne de cavalo contem de 3 a 5% mais vitamina que a carne de vaca, carneiro ou porco. Alem disso, contém certos ingredientes minerais que não são encontrados nas outras. Seis matadouros de cavalos estão atualmente funcionando no território norteamericano, sendo a gravura um aspeto de uma das casas que se encarregam da venda da carne a varejo, situada em Newark, Nova Jersey.

Nada pode alterar a situação de pânico dos italianos

O que declararam pessoas chegadas da Sicilia

MADRID, 21 (A. P.) — Despachos para a imprensa espanhola anunciam que os italianos que chegam a Roma, procedentes da Sicilia, fazem terriveis relatos sobre "a luta desigual desta guerra arrazadora". Todos os despachos da Itália acentuam a superioridade esmagadora das forças aliadas e dão a entender que os aviões pesados de bombardeio aliados estão atacando intensamente todos os postos de evacuação da Sicilia.

"No presente momento — escreveu um correspondente — nada pode alterar a atitude de pânico que demonstra o povo italiano".

Compareça urgentemente à Diretoria de Recrutamento

Está sendo chamado a comparecer à Diretoria de Recrutamento do Ministério da Guerra, com a máxima urgência, o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, Bernardino Caminha.

A Gestapo descobriu depósitos de armas e material de propaganda antinazista em Colônia e outras cidades

ESTOCOLMO, 21 (R.) — Depósitos de munição e armas foram descobertos em Colônia — informa o "Goetborgs Handelstidningen". "Acredita-se que inúmeros outros depósitos existam ocultos em vários pontos de Colônia e outras cidades do Rheno" — acrescenta o periódico em questão, o qual termina informando: — "A Gestapo acaba de descobrir nas aludidas cidades grandes toneladas de panfletos e material de propaganda anti-germânica".

"Onde..."

MADRID, 24 (A. P.) — Telegramas de Roma indicam que o encontro entre Hitler e Musolini foi realizado em virtude do desejo do Duce de saber o ponto de vista alemão sobre "onde" os limites da Europa começam.

O correspondente da agência Efe em Roma diz que a imprensa italiana — tomando conhecimento das noticias alemãs, que insistem, com monótona regularidade, sobre o carater insular da campanha siciliana, — responde que a invasão da ilha faz parte do plano aliado de invasão da Europa. "Portanto, auxiliar as defesas da Itália contribue para a defesa do continente".

As comunicações de propaganda do eixo, sobre a "nova Europa continental", surgidos na imprensa espanhola, dizem que a Sicilia partilha da sorte das ilhas britânicas, no fato de ser deixada fora do mapa, mas a peninsula italiana, como as peninsulas ibéricas e escandinava, nela estão incluidas.

O VATICANO DESMENTE O EIXO

LONDRES, 24 (A. P.) — O rádio oficial do Vaticano diz que as noticias da DNB, no sentido de que o Papa protestou, pessoalmente, junto ao presidente Roosevelt, contra o bombardeio de Roma, são absolutamente infundadas:

"Noticias foram publicadas pela agência Stefani e pela DNB, de acordo com as quais o Papa foi citado como tendo declarado que a Basilica de São Lorenzo estava quase inteiramente destruida. Isso é inveridico. O que o Papa realmente disse foi "a Basilica foi danificada "per una grandissima parte". O fato é que a parte frontal da Catedral foi destruida, mas a antiga cripta da Basilica e a sepultura do Papa Pio II nada sofreram. O Santo Padre deseja acentuar a sua presteza em acreditar que os pilotos americanos não danificaram intencionalmente a Basilica. Ele sabe que é praticamente impossivel bombardear o terreno sagrado sobre que Roma repousa sem causar prejuizos e danos a algum local de santidade ou tradição. O Papa é imparcial e a sua imparcialidade tem sido larga e geralmente reconhecida. Não pretende ele aumentar o ódio das partes em guerra, mas servir o ideal de compreensão e de humanidade. Mas Roma é única e ambas as partes devem reconhecê-lo. O Papa sabe que igrejas foram destruidas tambem na Inglaterra. O Papa é o Santo Pai de todos".

A irradiação do Vaticano foi feita em lingua alemã, na onda da Alemanha.

Vamos ler, "VAMOS LER"

DA NOITE PARA O DIA

Uma aposta

Há duas coisas perigosas neste mundo: o jogo do amor e o amor ao jogo.

Ambos fazem os homens cometer infantilidades, despautérios até crimes infamantes.

Deixo para mais tempo e espaço ocupar-me do jogo do amor, assunto dos mais complicados que entra pelos dominios da fisiologia, da psicologia, da moral e da psicanálise.

O amor ao jogo está mais ao alcance de todos os cérebros, como está ao de todas as bolsas. Ele toma aspectos vários, desde o jogo alto dos clubs fechados e dos Cassinos elegantes, até o democrático bicho, e o monte e a vermelhinha das zonas estragadas.

Uma das modalidades do jogo é a aposta; aposta-se em cavalos, em galos e canários de briga, em cães, em equipes de football. Mas quem é dominado pela paixão do jogador nato, este aposta em qualquer coisa. Basta que numa conversa apareçam duas opiniões sobre um fato passado, presente ou futuro, para que o jogador visceral exclame: — quer apostar? E para não perder a oportunidade de fazer a aposta, oferece vantagem: — Caso dez contra cinco! Ou contra um, tal seja a convicção em que está de que é bom o seu palpite.

Querem ver um exemplo típico de apostador? Leiam o que aconteceu, há dias, ao barbeiro Ary Cardoso. O dono do Salão "Ordem e Progresso" onde Ary trabalhava queria vender o estabelecimento, eximindo-se, porem, ao pagamento da indenização devida àquele, que tinha sete anos de casa.

Conhecendo o fraco do seu empregado, mandou um sujeito propor a Ary uma aposta: que este não seria capaz de assinar um recibo de geral quitação sem citar o nome do estabelecimento. Perdido por um joguinho estava ele.

Apostou trezentos cruzeiros. E assinou o documento que, convenientemente manobrado, lhe tiraria os direitos a alguns contos de indenização.

Aposta besta! mais besta que a mórica do papagaio.

Mas Ary teve sorte. Sorte p'ra burro! A 3ª Junta de Conciliação atendeu-lhe aos protestos e anulou a quitação e a aposta. O que não se sabe é se ele devolveu os 300 cruzeiros.

Mas parece que a sua cândida ingenuidade — vá lá a perifrase — não chegou a tal ponto.

ORAGA

Os alemães na Itália

LONDRES, 24 (De Stewart Sale, da Reuters) — A evidência de que as relações não andam boas entre as tropas germânicas e os italianos no sul da Itália e na Sicilia, é ressaltada em um comunicado local germânico e em ordens militares que cairam em poder dos aliados e que agora chegam às minhas mãos. Essas ordens se queixam de "frequentes incidentes" provocados pelo procedimento ofensivo dos alemães e dos efeitos causados sobre o prestigio da Wermacht."

Há mais ou menos um ano, o Marechal Kesselring, comandante em chefe alemão, publicou uma ordem especial prometendo os mais sevéros castigos aos autores de "ofensas dessa natureza". Disse textualmente: "Os incidentes no sul da Itália e na Sicilia revelaram tão baixo procedimento entre certa parte da população que considero de meu dever agir imediatamente com julgamentos sumários. Ordeno que os generais e oficiais comandantes tomem as mais sevéras medidas sem levar em consideração quem quer que seja. Estou determinado a manter na Itália o prestigio do soldado germânico por todos os meios que estiverem a meu dispor".

Mas esse aviso feito tão claramente não teve os resultados desejados, por isso que se seguiram muitos outros incidentes que, por sua vez, provocaram novas ordens no mesmo sentido. Nos primeiros meses deste ano, houve uma série de distúrbios na antiga cidade de Santa Maria di Capua Vetera, situada a cêrca de 17 milhas de Napoles. "Os "incidentes" de tal modo se multiplicaram que o comando germânico local baixou uma ordem especial nos seguintes termos:

"Mau grado os repetidos avisos e das ordens estritas do "Stadortkommandantur", todos os esforços para acabar de uma vez com os incidentes entre soldados alemães e a população italiana foram anulados pelos soldados alemães. O "Standortkommandantur" diáriamente recebe toda a sorte de queixas e reclamações de autoridades militares e civis da Itália. Em instruções às companhias e baterias já acentuamos que nós não nos encontramos em país inimigo e que, entretanto, a atitude dos soldados alemães para com a população civil deve ser fundamentalmente respeitosa. Devemos ter sempre presente em nosso espirito o sentimento de amizade politica e militar."

Esses documentos falam por si. As reclamações dos italianos devem ter fundamento sério. Vejamos algumas. Quatro soldados alemães penetraram à força em uma residência particular e maltrataram uma mulher de 46 anos de idade, que se encontrava doente. Outros, bêbedos, penetraram num quintal italiano e, à força, foram até os alojamentos dos oficiais. Os roubos de frutas, vegetais dos campos são comuns.

Outra ordem do comando alemão diz: "Soldados alemães repetidamente tentaram trocar reichmarks por liras nos bancos e nos mercados negros. Essa atitude vae de encontro à regulamentação de trocas de dinheiro e de câmbio válido na Itália e uma injúria grosseira à reputação da Wermacht".

O ministro Salgado Filho visitou os estabelecimentos Scott Field

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O ministro da Aeronáutica do Brasil, Sr. Salgado Filho, visitou ontem os estabelecimentos Scott Field, presenciando demonstrações da Escola Técnica de Rádio, que é a maior do mundo. O titular brasileiro manifestou-se muito bem impressionado.

Ao falar sobre o futuro da aviação brasileira, expressou:

"Quando terminar a guerra, muitas bases estabelecidas atualmente para uso e fins militares no Brasil, serão empregadas para o estreitamento dos laços de amizade e a maior fraternidade entre aqueles que trabalham em facor da paz."

Para conhecer a estrada "Ernani do Amaral Peixoto"

Seguiu ontem para Campos, afim de conhecer a estrada "Ernani do Amaral Peixoto", onde se realizará a importante prova a gasogênio Niterói-Campos, uma embaixada do Automovel Club do Brasil, integrada pelos seguintes Srs.: Manuel de Teffé, Geraldo Avelar, Mario Valentim dos Santos, Aristides Aciolez, Afonso de Castilho, Pedro Santo Lucio, José Valentim, R. A. Caziaux, Ari Santana, H. Cessini, Luiz Siqueira, E. Batista, Carlos Santos, Bernardo Bastos, J. Rodrigues Monteiro e Moneró Junior.

Em companhia dos automobilistas, seguiu o Sr. José Candido de Carvalho, chefe da Divisão de Imprensa do DEP.

"Pensamento da América"

Hoje o Suplemento Panamericano mensal de "A Manhã"

Com a edição habitual de "A Manhã", circula hoje o seu suplemento mensal, "Pensamento Americano", dirigido pelo nosso colega, Sr. Renato Almeida.

Reproduz este número o notavel artigo do barão do Rio Branco "O Brasil, os Estados Unidos e o Monroismo", que, sob o pseudônimo J. Penn, publicou nos "A Pedido" dos "Jornal do Comércio", para defender a politica panamericana do Brasil, quando foi da elevação da categoria das missões diplomáticas em Washington e no Rio de Janeiro.

Publica ainda artigos do chanceler Oswaldo Aranha, do embaixador Adrian Escobar, de Gabriela Mistral, de Uribe Echevarria, de Luis da Camara Cascudo, de Silvio Julio, transcrições de vários escritores americanos, um discurso de Sumner Welles, na União Panamericana, por ocasião do cinquentenário de Elaine, uma das grandes figuras do panamericanismo, e várias traduções de poemas americanos, inclusive da primeira parte de "Martin Fierro", feita por Cecilia Meirelles, alem de reportagens e informações sobre a vida continental e seus reflexos no Brasil.

Cinema nas escolas públicas

Projeções, a partir de amanhã, de programas educativos

O Serviço de Divulgação do Departamento Cultural, em colaboração com a Coordenação dos Negócios Interamericanos dos Estados Unidos organizou uma série de projeções cinematográficas sonoras recreativas para as escolas primárias desta capital. Essas projeções começarão amanhã, segunda-feira, sendo realizadas, pela manhã, nas escolas José de Alencar e Rodrigues Alves e, à tarde, na Deodoro e na Machado de Assis.

Serão realizadas ainda as seguintes sessões:

Dia 27, terça-feira, pela manhã: Escolas Santa Catarina e Estados Unidos, à tarde, Escolas Estácio de Sá e Pereira Passos.

Dia 28, quarta-feira, pela manhã: Escola Julia Lopes de Almeida e Alberto Barth; à tarde, Escolas Joaquim Nabuco e México.

Dia 30, sexta-feira; pela manhã: Escolas Francisco Mendes Viana e Marechal Hermes; à tarde, Escolas Pedro Ernesto e Olavo Bilac.

Dia 31, sábado, pela manhã: Escolas Manoel Cicero e Julio de Castilhos; à tarde, Escolas Luiz Delfino e Francisco Alves.

Os operadores cinematográficos das escolas citadas deverão estar presentes à hora das projeções.

PREDIZIAM O FUTURO...

Por isso foram presas e autuadas pela Policia

As autoridades da Secção de Tóxicos e Mistificações da 1.ª Delegacia Auxiliar prenderam em flagrante, em sua residência, à rua Conde de Leopoldina, quando "lia o futuro" de Waldyr Mendes num baralho de cartas, a quiromante Maria Vieira Coutinho, que foi conduzida à Policia Central e autuada em flagrante.

Na mesma situação, quando lia a mão de Francisco de Oliveira, foi presa em flagrante a "cigana" Valentina Stanescu, moradora à rua Nicanor n. 65.

Inaugurada mais uma linha aérea Trans-Canadá

LONDRES, 24 — (Por Norman Smith, correspondente especial da Reuters em Ottawa) — Foi anunciado, ontem, o estabelecimento de uma nova linha aérea pertencente à Linha Aérea Trans-Canadá, que fará o serviço entre Montreal e as ilhas britânicas. A inauguração desta nova linha foi comemorada com o estabelecimento de um novo record entre o Canadá e a Inglaterra.

O primeiro avião dessa linha aérea deixou Montreal ante-ontem à noite e alcançou a Grã Bretanha com apenas 12 horas e 26 minutos de vôo, carregando 2.000 libras de correspondência e três passageiros. Foi assim superado o record estabelecido pelo capitão T. D. Cripps, com uma diferença de 25 minutos, há três meses passados.

Inicialmente, esta nova linha aérea transoceânica fará serviços regulares de transporte de correspondência para as forças canadenses no Reino Unido e tambem o de passageiros em missão oficial do governo, não sendo, portanto uma linha comercial para o transporte de passageiros comuns.

Nomeado novo chanceler para a Hungria

LONDRES, 24 — (A. P.) — O rádio de Berlim informa que o almirante Horthy, Regente da Hungria, nomeou Jeno von Ghyczy para a pasta de ministro dos Negócios Estrangeiros, sob recomendação do primeiro ministro Nicolas Kallay. Até recentemente Kallay acumulava a pasta dos Negócios Estrangeiros. Ghyczy foi ministro da mesma pasta, temporariamente. A nomeação de Ghyczy é a segunda importante que se faz no Gabinete húngaro recentemente. A anterior foi a do coronel-general Ludwig von Csatay para ministro da Guerra, em substituição do general Wilhelm Nagy, quando este renunciou no mês passado.

DO PAPA A DE VALERA

DUBLIN, 24 — (R.) — Em telegrama ao secretário papal, cardial Maglione, no dia seguinte à incursão sobre Roma, o primeiro ministro do Eire, Sr. Esmon De Valera, manifestou a sua profunda simpatia para com o papa, "nas suas grandes tristezas e ansiedades". O cardial Maglione replicou transmitindo ao Sr. De Valera a benção apostólica do Papa.

Em mensagem da resposta ao arcebispo do Dublin, o Secretário pontifical manifesta a gratidão do Papa "pela vossa mensagem e concede a Vossa Graça a sua benção apostólica, bem como ao clero e aos fiéis da arquidiocese de Dublin".

Novos "engenhos torpedeiros" para fortificar a "Parede do Atlântico"

ZURICH, 21 (R.) — A rádio alemã declarou que a "parede do Atlântico", que defende a "Fortaleza da Europa" foi provida de "novos engenhos torpedeiros". Os torpedos, acrescentou a emissora nazista, são disparados mediante cargas de explosivos, que são idênticas por um sistema idêntico ao dos projeteis disparados pela artilharia pesada.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

8785	.. ..	Cr$ 500.000,00
8629	.. ..	Cr$ 50.000,00
10879	.. ..	Cr$ 10.000,00
12401	.. ..	Cr$ 5.000,00
12024	.. ..	Cr$ 2.000,00

5 prêmios de Cr$ 1.000,00
4723 — 6974 — 11298 — 9226 — 22110

15 prêmios de Cr$ 500,00
8569 — 2556 — 8339 — 6667
14797 — 14307 — 15081 — 13225
17368 — 19582 — 18790 — 11917
21201 — 20811 — 22265 — 23225

Crônica da cidade

A notícia deve ter causado uma certa surpresa, porque, positivamente, não estamos habituados a tais medidas. E por isso, o carioca, entusiasta da sua capital, "fan" das suas preciosidades artísticas, esfregou os olhos, releu-a. Parecia impossível, mas ali estava a verdade: o senhor prefeito determinou que as igrejas de São Pedro e Senhor do Bom Jesus do Calvário sejam conservadas. O traçado da Avenida Getulio Vargas será respeitado, mas as duas velhas construções serão removidas para outros pontos da cidade. E' sempre consolador o sabermos que nem tudo está perdido, que ainda existe um pouco de interesse pelas nossas obras de arte — pobrezinhas! — geralmente desprezadas e abandonadas, cuja demolição é sempre a única solução apresentada para sua existência. Enfim, podia ser pior: já agora resta-nos o consolo de saber que já podemos esperar alguma coisa dos homens encarregados de zelar pela cidade.

O sensacional na notícia é, contudo, a forma de remover as igrejas. Trata-se de um processo ultra-moderno, com o congelamento do solo, carretilhas, etc., constituindo um espetáculo inédito para o Rio, um "show" de sensação que deverá despertar a curiosidade dessa grande multidão de desocupados, existente em todas as cidades do mundo, dos que perdem horas admirando guindastes, ou assistindo a "camelots". Estamos a imaginar daqui o êxito desse dia, a azáfama, trânsito paralizado, massas populares, todo o espetáculo promovido pela técnica moderna da engenharia. Infelizmente, aqui, não posso deixar de suspirar e externar os meus receios: a notícia dos jornais informa que a idéia vai ser estudada e discutida por uma comissão de especialistas na matéria...

Não sei se o leitor amigo é pessimista, ou se se dá ao trabalho de refletir sobre o perigo encerrado nessa simples frase. E se o fizesse, de certo, acabaria tambem preocupado com o futuro destino das igrejas. Porque já começamos a imaginar o longo drama a que vamos assistir: os técnicos dão o parecer favoravel, após longos meses de minucioso estudo, em seguida, a papelada baixa a uma secção da Prefeitura, daí será enviada a uma outra. Desta, passará a uma terceira, que poderá devolvê-la à primeira. E tudo isso, toma muito tempo. O carioca feliz, conjiante na defesa do patrimônio artístico da metrópole, está aguardando com interesse o desfecho do "caso". E os meses vão correndo, correndo... O meu receio é que, lá em meiados de 1948, um chefe de secção mal humorado, fatigado de lidar com o assunto, aponha o seu despacho numa forma sintética: "devido às dificuldades técnicas, sou de opinião que os templos devem ser demolidos..." Mas, desde já, o carioca pode contar conosco para a futura campanha pela imprensa...

JORGE MAIA

Gratificação adicional para o funcionalismo fluminense

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

teração produzirão no valor assim fixado quaisquer elevações posteriores do vencimento, salário ou remuneração do servidor, por promoções ou outras causas.

Art. 4.º — Serão reclassificados, nos termos dos arts. 126, parágrafo único e 123 e seus parágrafos, do decreto-lei n.º 56, de 16 de dezembro de 1939, os funcionários que, por força do presente decreto-lei, tiverem aumentados os vencimentos que percebiam anteriormente à expedição do mesmo decreto-lei.

Art. 5.º — Se o funcionário reclassificado de acordo com o artigo precedente já estiver percebendo, por efeito de promoção, vencimento igual ou superior ao que lhe caberia em virtude da reclassificação, nenhuma alteração sofrerá seu vencimento atual.

Art. 6.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Roma deixaria de ser a capital

Os conselhos de Hitler a Mussolini — Uma linha de defesa ao longo do rio Pó

LONDRES, 24 (U. P.) — Segundo notícias que circulam nesta Capital, e que procedem de Madrid, Hitler teria recomendado a Mussolini que abandone toda a parte sul da Itália e estabeleça uma linha de defesas ao longo do rio Pó, transferindo, ao mesmo tempo, a sede da capital italiana para a cidade de Verona.

O jornal "Daily Mail" declara tambem que Hitler teria aconselhado ao Duce a declarar Roma cidade aberta. Aparentemente, os alemães estão recrutando soldados nas zonas ocupadas e, segundo notícias da Suiça, os nazistas concentram tropas para enviá-las a Marselha. Tambem se anuncia que o Grande Conselho Fascista foi convocado para uma reunião, sob a presidência de Mussolini, o que se considera de grande importancia politica.

Por outro lado, os jornais italianos se queixam de que a defesa da Sicilia está sendo realizada pelos italianos com um auxilio muito pequeno por parte da Alemanha, admitindo, ainda, que a sorte da Alemanha, Itália e Japão está intimamente ligada.

Escrevendo no "Lavoro Fascista", Ugo de Andréa admite que o ataque aliado à Itália é o primeiro passo para a Batalha da Europa. A Itália, sozinha, com o auxilio de limitadas forças alemãs, está suportando o enorme poderio aliado na Sicilia". Por sua vez, o "Corriere de la Sera" diz que a Alemanha não pode deixar de perceber o imenso perigo que ameaça toda a parte central e sul do Continente em vista da invasão aliada da Sicilia ou da Itália. Atacando a Sicilia, os aliados já estão batendo às portas da própria Itália."

RECEBIDOS COMO AMIGOS EM PALERMO

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

tal siciliana. Ambos esses jornalistas se acham, agora, em Palermo, e são testemunhas de vista do que se está passando no grande centro da Itália insular. Os despachos, em consequência das dificuldades de tempo de guerra, chegaram retardados.

PALERMO, com o Sétimo Exército Norte-Americano, 23 — Retardado (Pelo correspondente de guerra da A. P., Haroldo Boyle e Don Whitehead) — Desde ontem, esta grande cidade de tão alto valor histórico e de não menos importância estratégica, — a maior cidade da Sicilia e sua capital — se acha em poder das Nações Unidas.

A ocupação de Palermo se deu "sans coup ferir" para a infantaria norte-americana e as colunas blindadas do general Patton, que convergiram sobre ela, de três direções.

A infantaria avançou sobre os subúrbios cerca do meio-dia, vinda de sudoeste, após ter feito uma marcha de 60 milhas a contar de Castelvetrano, durante a qual tiveram os soldados americanos que parar três vezes para repelir ataques de artilharia do inimigo.

Os soldados dos Estados Unidos ficaram satisfeitos por não terem sido forçados a dominar esta linda cidade com fogo violento, pois todos a admiram pela sua tradição multi-secular, pelos seus majestosos e históricos templos, pelos seus monumentos que atestam a passagem por aqui dos fenícios, dos gregos, dos bizantinos, dos sarracenos, dos normandos, dos espanhóis e das primeiras populações francesas.

Aliás a população de Palermo recebeu com demonstrações afaveis a entrada dos americanos, dando-lhes as boas-vindas, com inequivocos sinais de hospitalidade. Mesmo militares veteranos sentiram-se maravilhados com a entusiástica recepção dos palermenses. O tenente-general Patton não escondeu os sentimentos a esse respeito com que recebia o acolhimento a ele e aos seus soldados feito pelos habitantes da capital da Sicilia.

O general Patton qualificou a avançada sobre Palermo como "o maior "blitz" da história". Dezoito horas apenas depois das colunas blindadas começarem a penetração da área vizinha à cidade, foi anunciado que o comandante italiano da cidade, general Molinero, tinha oficializado sua rendição e a de toda sua gente. Foi o general Keyes, imediato no comando do general Patton, quem recebeu a rendição do chefe militar fascista.

As bagagens dos oficiais italianos, suas "valises", seus pacotes de quinquilharias e coisas familiares, seus cestos de roupa usada, já estavam todos arrumados, em linha, com as etiquetas bem à mostra e os "bagageiros" ao lado, esperando os americanos para a rendição...

Quando o primeiro contingente americano penetrou nos subúrbios de Palermo, às 19 e 24, encontrou ele um caminhão italiano cheio de oficiais fascistas, que o esperavam. Entre os oficiais, estava o próprio comandante da praça, general Molinero, que, na pressa de "acabar com tudo", tinha até tentado entregar-se às patrulhas avançadas ao crepúsculo da tarde... Mas parece que as patrulhas, não conhecendo sua categoria, passaram adiante.

O general Molinero, vendo chegarem os americanos, desceu do caminhão e se encaminhou para o comandante do corpo que chegava. Saudou-o militarmente. Mas logo uma dificuldade apareceu, o comandante do corpo não falava italiano. Surgiu, porem, um outro oficial, que falava a lingua de Dante, para servir de intérprete.

Pelo intérprete, o general comandante americano, Keys, respondeu:

— "Só aceito a rendição incondicional". E o general Molinero deve dar sua palavra de que não lutará mais nesta guerra. Deve tambem empenhar sua palavra de que não haverá resistência de seus soldados".

Pelo intérprete, o comandante geral da praça respondeu:

— "Há um outro general, que comanda tropas na cidadela. E eu não posso falar por ele... Não posso tambem dizer se algum outro general tambem não estará disposto à rendição sem luta. Mas sinto-me moralmente seguro de que não haverá resistência. O general que comanda as forças da cidadela está no Palácio Real da cidade..."

Então, o general americano organizou uma expedição para descobrir o outro general fascista que era Mario Arisio. Pediu emprestada uma almofada de uma familia italiana e amarrou-a na ponta da antena de rádio do seu automovel. Mas a almofamada era muito pesada e não flutuava à leve brisa que soprava. Era uma "bandeira de rendição" ou de demonstração de rendição, pois oficiais italianos acompanhavam a expedição americana de procura do comandante fascista — muito pouco própria. E então um dos soldados americanos pediu licença e alvitrou que um italiano podia fornecer uma camisa branca para a "bandeira", resolvendo-se assim a questão. Um dos oficiais fascista fez a entrega de sua camisa e esta foi então amarrada na antena e o auto partiu, arvorando-a com toda a propriedade...

A camisa do oficial fascista tremulava à brisa, à proporção que o auto atravessava as ruas da cidade.

"Mas quando chegamos ao Palácio Real, não achamos ninguem com quem tratar — disse o próprio general americano. Finalmente, localizamos o Chefe de Policia e ele foi buscar o general Arisio e o trouxe até nós. . . ."

O general Arisio, interpelado, respondeu que nada podia fazer, e que aceitava quaisquer termos de rendição. . . .

Estava confirmada a capitulação da praça, com a aceitação dos dois generais mais destacados — Molinero e Arisio.

Não houve, todavia, nenhuma declaração escrita, no momento, mas apenas a exigência verbal da "rendição incondicional" e da aceitação, tambem verbal e imediata, por parte dos italianos.

Oficialmente, a capitulação de Palermo só foi assinada às 8 horas da noite. E foi então dada a ordem para que o grosso das tropas americanas estivesse a essa hora na cidade, o que foi feito, com precisão cronométrica, sendo-lhes logo designados os pontos de estacionamento.

— A área do porto de Palermo foi encontrada pesadamente danificada pelos bombardeios. Na cidade tambem havia aqui e ali sinais dos ataques aéreos, mas o dano não era intenso, como em outras cidades sicilianas que tinham caido antes.

Um dos acontecimentos destacados do dia foi a recepção sobremaneira entusiástica que tiveram as forças americanas que entraram pelo subúrbio de Monreale. A população do referido subúrbio atirou flores sobre os soldados dos Estados Unidos, oferecendo-lhes frutas e vinho, numa demonstração de alegria e desafogo jamais vista. Os soldados italianos, ainda uniformisados, estendiam-se em linha pelas ruas, juntando-se às aclamações aos recemvindos, como a não considerá-los inimigos. Alguns pareciam tão satisfeitos em "ter a guerra acabado para eles, que chegaram a beijar as mãos dos soldados americanos que passavam nos seus caminhões blindados. . . .

LETRAS E ARTES

ACADEMIA FLUMINENSE

Ainda há pouco, o professor Lourenço Filho pronunciou uma interessante conferência sobre a cultura fluminense e sua influência ou participação no quadro da cultura nacional. Todos nos recordamos das grandes figuras de estadistas e escritores que tiveram por berço o Estado do Rio e da colaboração preciosa que dão a todas as atividades brasileiras. Isso no Império. Isso na República. Isso igualmente em nossos dias. É da semana passada a inauguração, em Niterói, do Salão Fluminense de Belas Artes, reunindo artistas de real mérito e projetando-se alem das fronteiras do Estado como um acontecimento de larga repercussão. E, para o próximo 29 do corrente, se anuncia mais um aniversário da Academia Fluminense de Letras, com o qual (embora seja o 26º) comemorará o seu jubileu. Nesse quarto de século, a instituição que congrega, de fato, legitimas expressões do pensamento nacional, tem conseguido realizar um programa intenso e expressivo, vivendo, em sua sede, na Biblioteca Universitária, algumas noites de brilho e cordialidade. Prossegue, assim, no seu duplo destino de polarizar os valores nascidos no Estado do Rio e de difundir, pelos processos ao seu alcance, no campo fluminense como em outros setores do Brasil, a cultura das letras e o amor pelas coisas do espirito.

C. K.

Excursão del Vecchio, hoje, em homenagem ao professor Modestino Ranto, na Caixa de Agua do Grajaú, promovido pela S.B.B.A.

CONFERENCIAS DE HOJE — "Tema doutrinário", pelo professor Leopoldo Machado, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas.

"Tema Evangélico", pelo professor Leopoldo Machado, na Federação Espirita Brasileira, às 16 horas.

"Apreciação dos esforços cientificos para constituir a Moral (Bichat, G. Leroy, Cabanis, Gall, Broussais). Concepção definitiva da natureza humana segundo A. Comte", pelo Sr. L. H. Horta Barboza, na Igreja Positivista do Brasil, às 10 horas.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ — Sociedade de Homens de Letras do Brasil — Reune-se, amanhã, às 17 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, para dar posse aos seguintes novos sócios efetivos: Srs. Jeronimo Monteiro Filho, Murilo Bretas de Araujo, Alvaro Tolentino Borges Dias, José Ribamar Soares, Carlos Laet Pereira de Carvalho, Acacio Fernandes Martins Correia Junior, Eduardo Bartlett James, Antonio Alberto Rocha e Manuel Caldeira de Alvarenga. Fará a saudação aos recipiendários o Sr. Aristides Mariano de Azevedo. A parte artistica acha-se a cargo da senhorita Iolanda Toscano.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galeria Bernardelli; Galerias Permanentes; Exposição de azulejos — Osirarte; J. B. Ferri, no Museu Nacional de Belas Artes; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; Heitor de Pinho, no Pálace Hotel; Salão de Marinhas, na Associação Cristã de Moços; Cartazes de guerra, na Associação Brasileira de Imprensa; Hilda Goltz, na Sociedade Sul Riograndense; Luiz Jardim — em "Le Connoisseur"; Salão Fluminense, em Niterói.

TENTOU MATAR-SE

Tentou contra a existência, ingerindo regular dose de uma substância tóxica, na praça Deodoro, a jovem Carmen Alves Moreira, com 19 anos de idade, solteira, empregada no comércio e residente na rua Sete de Setembro n. 167. Carmen foi medicada na Assistência Municipal, onde ficou em repouso.

NOVA YORK, julho (Serviço de A. P., especial para A NOITE) — O major-general Leonard Townsend Gerow, de 54 anos de idade e cuja fotografia se vê acima, foi indicado para substituir o major-general Russell P. Hartle no comando das forças de terra dos Estados Unidos no teatro europeu da guerra, segundo foi anunciado pelo respectivo Quartel General da Grã-Bretanha no dia 16 do corrente

Nenhum crime para ser julgado

Expressivo acontecimento na vida do município de Campos — Dispensados os jurados pelo juiz criminal

CAMPOS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Jacinto Lopes Martins, titular da Vara Criminal de Campos, ordenou fosse feita publicação de edital dispensando os jurados sorteados para a sessão de juri marcada para 27 do corrente. Não se trata, porem, de um simples adiamento determinado por circunstâncias fortuitas. Nada disso. Não haverá a temporada da escala para o funcionamento do Tribunal Popular pelo motivo admiravel de que não existem fatos delituosos para ser julgados. O acontecimento não pode ser objeto apenas de notícias vagas e distraídas, porque encerra e suscita um mundo de reflexões, todas elas de carater fundamentalmente elogioso para Campos.

O Primeiro Congresso Panamericano de Educação Física

A visita de ontem ao Preventório D. Amélia — A recepção hoje nos clubs desportivos

A Divisão de Educação Fisica do Ministério da Educação promoveu ontem um passeio marítimo, para os congressistas panamericanos como parte do programa organizado de visitas e recepções. Tiveram os delegados dos países americanos a oportunidade de conhecer vários pontos pitorescos da nossa baia e puderam ainda percorrer as magnificas instalações do Preventório D. Amélia, obra que vem sendo dirigida pelo ministro Ataulfo de Paiva há longos anos.

No Preventório D. Amelia

O rebocador fornecido pelo Departamento de Educação Fisica da Marinha partiu às 8 horas, conduzindo a seu bordo todos os congressistas, o comandante Waldemar Motta, major João Barbosa Leite, Srs. Nilo Alves e Paulo Araulo, convidados, funcionários da Divisão de Educação Fisica e jornalistas para a Ilha de Paquetá.

Em Paquetá foram recebidos pelo Dr. Almir Madeira, diretor-médico do Preventório D. Amélia.

Uma aula de educação física

Sob a direção do professor Mario Queiroz, as meninas e meninos tiveram uma aula de educação fisica dedicada aos congressistas.

Depois da aula, os visitantes foram obsequiados com um "lunch" falando nessa ocasião o Prof. Mario Queiroz em nome do Preventório D. Amelia. Respondeu, em nome dos visitantes, o Sr. Ruben Garcia, delegado do Perú.

Uma visita à ilha de Brocoió

Depois de contornar a Ilha de Paquetá, a embarcação com os congressistas rumou para a Ilha de Brocoió, onde por gentileza do proprietário tiveram os congressistas a oportunidade de conhecer todos os detalhes daquela magnifica residência de recreio situada na baia do Guanabara.

As visitas de hoje

Os congressistas panamericanos visitarão hoje o C. R. Vasco da Gama, que em sua honra, fará desfilar cerca de mil atletas. Depois será visitado o Tijuca Tenis Clube e por último o Fluminense F. C.

À tarde os congressistas panamericanos estarão em visita ao Hipódromo Brasileiro, onde assistirão as corridas.

Literatura amazônica

A Amazônia, com a sua selva, os seus mistérios, a sua história de terra adolescente, de "terra mais nova do mundo", como lhe chamou Euclydes da Cunha, em face das induções de Wallace e Frederico Hart, na qual, segundo o autor brasileiro, "o homem é, ainda, um intruso impertinente", — continua a despertar, não, apenas, o interêsse dos homens de ciência e, já, agora, dos economistas, mas, tambem, dos artistas que lhe viram o cenário e, por êle, se deixaram impressionar.

A sua sugestão chega, mesmo, a tal ponto, que muitos a teem descrito e tentado estudar, sem que a tenham visto de perto, na realidade; mas, simplesmente, no dominio do sonho e da ficção.

Para não citar vários nomes, bastem, por exemplo, os de Rodolfo Teófilo e Gastão Cruls.

O último falou da "*A Amazônia misteriosa*", antes de "*A Amazônia que eu vi*"; e Rodolfo Teófilo, que nos conte, nunca, ali, esteve.

É que aquelas regiões teem o poder de seduzir, de empolgar o espirito, mediante uma estranha ação catalitica. O próprio autor de "Os Sertões" confessa, em seu discurso de recepção na Academia, dever a sugestão artistica da Amazônia, não à observação pessoal, direta, mas à leitura do que escrevera o "notabilissimo botânico" Jacques Hubber.

Tudo, porém, se explica pelo que essas paragens contéem, ainda, de impenetrável, de mítico, de assombroso.

Frederico Hart, estudando a geologia amazônica, segundo nota Euclides, quase perdeu o contacto com o real, diante do êxtase provocado por aquele mundo fabuloso.

— "Há uma frase do professor Frederico Hart, — comenta o autor de *À margem da história*, — que delata bem o deliquio dos mais robustos espiritos, deante daquela enormidade. Ele estudava a geologia do Amazonas, quando, em dado momento, se encontrou tão despeado das concisas fórmulas cientificas, e tão alcandorado no sonho, que teve de colher, de súbito, todas as velas à fantasia: — "Não sou poeta. Falo a prosa da minha ciência. *Revenons!*"

E, em seguida, finaliza Euclydes da Cunha:

"— Mas, decorridas duas páginas, não se forrou a novos arrebatamentos e reincidiu no enlêvo."

— Ora, si tal atitude é tomada pelos próprios cientistas, não surpreende continuarem os artistas a baloiçar a imaginação à aragem genesiaca que sopra naquele pedaço do mundo.

— O Sr. José Potyguara, inscrevendo-se entre os que lhe experimentaram a sugestão, acaba de, num livro de contos, a que deu o expressivo nome de *Sapupema*, apresentar-nos a Amazônia, não através da irrealidade, mas num flagrante da vida e da tragédia que, ali, se desenrolam, no entrechoque épico e terrivel da selva e do homem.

Como já o observara, com justeza, Humberto de Campos (que sentia certa ufania em referir ter, ainda, as mãos calejadas pelos remos, a impelir "a igarité nos escuros igarapés solitários"), a Amazônia ainda não encontrou quem fixasse, em toda a sua grandeza, a desordem, o tumulto de sua fisionomia social, no combate selvático e humano, nela desencadeado.

"Esses heróis (refere-se aos nordestinos que lhe penetram as entranhas) não encontraram o seu Homero, o seu historiador, ou, sequer, o seu romancista."

Si isso é bem uma verdade, em que pêse à *Selva*, do romancista português Ferreira de Castro, que Humberto de Campos tanto exalçou e, posteriormente, à *Seiva*, do Sr. Oswaldo Orico, — não se pode negar, no dominio do conto, ser uma feliz realização essa do Sr. José Potyguara, em *Sapupema*, cuja significação êle, assim, duplamente apresenta:

— "Na solidão da planicie amazônica, a gigantesca sumaumeira ergue-se altiva, dominando a floresta com sua copa majestosa. Perdido no labirinto verde da selva, o viajante pede socorro, batendo na *sapupema* do tronco secular. O som rebôa longe... Enfeixando contos e quadros da longinqua região, êste volume é como o êco selvagem da *sapupema*, transmitindo os anseios, os apêlos e as angústias de uma gente que trabalha com tenacidade, sofre com estoicismo e vive paradoxalmente pobre, em meio às imensas riquezas do setentrião brasileiro."

— Eis todo o sentido do livro, nesse sintético prefácio.

Quem o ler defrontará um artista sóbrio, equilibrado, verdadeiro. Seus contos refletem, realmente, a Amazônia, em toda a expressão da luta travada, ali, pelo nordestino, sobretudo pelo cearense anônimo, para a conquista e incorporação daquele estranho mundo à vida civilizada, ao trabalho do homem livre, ao lado do panorama ciclópico de uma natureza desordenada e indomável.

Nos diálogos dêsse livro encontra-se igualmente, bem esteriotipado, o linguajar brasileiro do nordeste, a imprimir-lhe um cunho de realidade e de fôrça, falado por quem vive, de verdade, todos os lances daquela tragédia. Além disso — e é esse, sem dúvida, o seu maior mérito — êle representa uma das mais belas contribuições em favor da Amazônia de hoje, para que, cada vez mais, se fixe na conciência nacional, através do veiculo da Arte, a noção de grandeza econômica dêsse maravilhoso trecho do Brasil.

Beni Carvalho

Os trabalhos do VI Congresso Nacional de Estudantes

Prosseguindo em seus trabalhos, o VI Congresso Nacional de Estudantes realizou ontem sua 5.ª sessão plenária, a que compareceram cerca de 300 universitários.

A estudante Noemia Perin, da Escola Ana Néri, desenvolveu interessante tese sobre as escolas de enfermagem do país estabelecendo paralelo com o que ocorre em outros paises. Propôs que as escolas-padrão de enfermagem sejam transformadas em Faculdades. A oradora foi aplaudida e, afinal, por proposta do universitário Abraham Levy, resolveu a assembléia constasse dos anais do VI Congresso, seu trabalho, exemplo da cultura da mulher brasileira e elevação de nivel mental do país. A estudante Elvira Cunha agradece o voto da assembléia, congratulando-se por essa resolução.

Em seguida, foi discutida uma tese sugerindo que a U. N. E. solicite dos poderes públicos os meios necessários para o preparo de técnicos de enfermagem, aumento de capacidade das escolas-padrão, definição das responsabilidades dos enfermeiros técnicos e não-técnicos e propaganda para que as jovens patricias procurem as escolas de enfermagem e não se detenham no periodo de guerra prosseguindo em seu esforço durante a paz, sendo as conclusões aclamadas.

O acadêmico Abraham Levy, relator da Comissão de Defesa Nacional, examinou em seguida a tese de Marcos Chamovitz, sobre o aproveitamento de agrônomos, propondo que o Congresso sugira a necessidade das Forças Armadas aproveitarem, de maneira adequada, os profissionais e futuros profissionais de agronomia. Aceitando a proposição, sugere sejam enviadas cópias da tese e do parecer aos ministros da Guerra e da Agricultura.

Visita de estudantes chilenos

O acadêmico Fernando Santana conduz ao recinto a delegação de estudantes chilenos ora em visita ao Rio de Janeiro. Acompanhados até a mesa, entre palmas, foram estes saudados pelo seu colega Abraham Levy, que rememorou a amisade chileno-brasileira.

O chefe da delegação chilena, De las Casas agradeceu a saudação dos estudantes brasileiros.

Foi aprovada a proposta do universitário Marcial Lacerda, do Estado do Rio, que propôs que as matriculas instituidas pelos poderes públicos sejam distribuidas por indicação dos Diretórios Acadêmicos regionais ou pelo menos mediante sua audiência.

Ainda o universitário Abraham Lovy relata a tese de seu colega Fernando Maia, do Pará, sobre a colaboração da classe na defesa nacional.

Presente a diretoria dos Cursos de Enfermagem dos Estados Unidos

A universitária Rosa Weingold, usando da palavra pela ordem, comunica aos seus colegas que se acha presente Miss Hodgman, atual diretora dos cursos de enfermagem dos Estados Unidos e ex-professora do Curso de Enfermagem da Universidade de Yale.

Os universitários discutiram, ainda, alguns assuntos apesar do adiantado da hora, sendo convocados para a assembléia geral de eleição que se realizará, hoje, às 14 horas, na sede da U.N.E.

O Vasco venceu o Botafogo por 4x1

Vencedor tambem o quadro de Aspirantes do Vasco

No estádio do Vasco da Gama jogaram ontem, em disputa do Campeonato Carioca de Foot-ball, os quadros de profissionais e aspirantes do club local e do Botafogo F. C.

O onze do Vasco sem jogar bem superou o adversário vencendo-o por 4 a 1, goals conquistados respectivamente por Caieira contra, Figliola, Zarcy, o do Botafogo, e Ademir. Este mesmo jogador conquistou outro goal, o 4.º do seu team.

A partida transcorreu renhida apesar da superioridade dos vascainos, notando-se todavia o desacerto do onze alvi-negro que apareceu em campo com os seus titulares, à exceção de Geninho.

O árbitro foi o Sr. José Pereira Peixoto, bastante impreciso concorreu para que alguns jogadores se excedessem no jogo perigoso.

A renda apurada foi de Cr$ 41.673,40 e na preliminar o Vasco venceu o Botafogo por 2 a 1.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

VASCO — Roberto; Sampaio e Rubens; Figliola, Tião e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lélé e Chico.

BOTAFOGO — Aimoré; Danilo e Caieira; Ivan, Diaz e Santamaria; Affonsinho, Zarci, Heleno, Gonzalez e Pirica.

Juiz — José Pereira Peixoto.

Os "Sem Partido" da Índia apelam para Gandhi e o governo

NOVA DELHI, 24 — (R.) — Um apelo ao governo e a Gandhi, para por fim ao "capitulo de desentendimentos" foi feito pelo Comité da Conferência dos Sem Partido, presidida por Sir Tej Sapru, em declaração divulgada hoje. A declaração propõe que os "leaders" do Congresso sejam libertados ou levados a um tribunal imparcial; Gandhi retiraria sua ameaça de desobediência civil; os "leaders" dos principais partidos politicos se reuniriam, de modo que pudessem ser estabelecidos governos centrais e provinciais, capazes de assegurar o máximo de cooperação à continuidade da guerra. Ao centro, ficaria um governo nacional, com representantes sem pasta, ficando a defesa mantida especialmente durante a guerra.

Mais 75 toneladas de navios lançadas ao mar nos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 — (R.) — Mais sete navios mercantes totalizando mais de 75.000 toneladas brutas acabam de ser lançados ao mar, ao que anuncia a Comissão Maritima dos Estados Unidos. Com esses novos navios o total de unidades construidas desde 17 de dezembro de 1941 se eleva a 1.800. O total desde primeiro de janeiro é de 957 unidades, inclusive 679 navios da "Liberdade", 212 navios de diversos tipos para carga, vinte e dois tankers e 44 navios especiais para a Marinha de Guerra.

Dos sete últimos lançados ao mar, quatro são da frota da "Liberdade", unidades de dez mil e 500 toneladas cada uma, dois tankers de grande raio de ação de 16.500 toneladas brutas cada um e um navio especial cuja tonelagem não foi revelada.

A vitória está assegurada

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

à mesa. Comunicou à casa, a honrosa visita que recebia e deu a palavra ao universitário Vasconcelos Torres, para o saudar.

O estudante do Estado do Rio congratulou-se com a assembléia pela honra de que era alvo, terminando por dizer que a mensagem ante-ontem recebida pelo comandante Amaral Peixoto das mãos de uma comissão do 6.º Congresso encontrara éco nas palmas calorosas dos estudantes de todo o Brasil, reunidos naquela histórica assembléia.

Os universitários aplaudem unanimemente o seu colega.

Ocupou a tribuna, em seguida, o acadêmico Geraldo Melo Cunha, para falar em nome da União Fluminense de Estudantes, que agradeceu comovidamente a visita, tecendo considerações em torno da personalidade do comandante Amaral Peixoto e terminando com as seguintes palavras: — "Vossa Excelência deu uma demonstração de que está com a mocidade, porque a mocidade está com o Brasil".

Paulo Siqueira foi o orador seguinte, falando em nome da Diretoria da U. N. E., dizendo da satisfação imensa da assembléia ao receber a visita do interventor Amaral Peixoto. Termina seu expressivo discurso, afirmando que os estudantes tudo farão no sentido de corresponderem à confiança que o Governo neles deposita. Repetem-se as palmas.

Volta à tribuna o acadêmico Vasconcelos Torres, para propor que o Interventor Amaral Peixoto, recebesse da assembléia, o titulo de "Comandante da Mocidade Democrática Brasileira".

Essa proposta foi aclamada com o mais vivo entusiasmo.

O comandante Amaral Peixoto dirigiu-se, em seguida, aos universitários reunidos em VI Congresso, para dizer-lhes:

"Uma coincidência feliz determinou que o VI Congresso Nacional de Estudantes se realizasse nesta casa, antigo centro de propaganda totalitária em nosso país, um dos quarteis da espionagem nazista no Brasil. Era justo que assim fosse, porque o movimento de reação contra essa propaganda totalitária, contra esses agentes do mal em nosso país, partiu da mocidade brasileira. Foram os moços do Brasil que, na praça pública, deram o primeiro grito de alerta contra o desvirtuamento de todo o nosso sistema politico, contra a mentalidade reacionária, que pretendia implantar-se no Brasil, contrariando todos os nossos sentimentos, através tantos anos de vida independente.

Estou habituado a falar sempre com franqueza ao povo fluminense. Confesso que não tenho o hábito da tribuna e, por isso, costumo apenas conversar com os habitantes das cidades que percorro, convocando-os para as reuniões em que debatemos, francamente, frente à frente, os interesses do povo. Respondo, então, aos que me interpelam. Declaro o que o Governo fez e o que não pôde fazer. Neste caso, digo porque não agiu, embora a muitos parecesse facil fazê-lo.

Neste momento, sinto-me profundamente emocionado e mesmo sem palavras para agradecer a manifestação que se soma àquela recebida dias atrás, através da Comissão Diretora do Congresso Nacional de Estudantes.

Um dos motivos da minha presença aqui é para agradecer essa manifestação. Mas, já que aqui estou, em intimo contacto com a juventude universitária do Brasil, quero falar ainda como costumo me dirigir aos fluminenses.

Chamo ainda uma vez a atenção da mocidade do Brasil para os graves encargos e para a grande responsabilidade que lhe cabe na hora presente.

Felizmente, o desfecho da guerra, antes e durante tanto tempo favoravel às nações do "eixo", pende francamente para a vitória das nações democráticas. Não podemos prever para tão breve quanto alguns anunciam. Talvez nem dentro de três anos. Mas, felizmente, essa previsão já pode ser feita. Entretanto, enquanto decorre esse periodo, preparemo-nos para todas as restrições que se façam sentir e mesmo se acumulem com o tempo. Ainda agora repetem-se as arremetidas à nossa navegação e ainda há menos de um mês, foi torpedeado um navio mercante ao largo das nossas costas.

Os moços, sobretudo os moços estudantes, de espirito esclarecido, bem compreendem que, nessa situação, lhes cabe o dever precípuo de instruir o povo. Todo brasileiro deve saber — e o sabe sem dúvida — que o Brasil tomou esta atitude não em virtude de imposições de nações estrangeiras, como ainda apregoam agentes disfarçados do "eixo", mas pelos ditames da nossa própria soberania, da nossa dignidade, do nosso temperamento, da nossa honra. Realmente, outra atitude não nos cabia e o governo interpretou fielmente o pensamento do povo brasileiro.

Dias antes da declaração de guerra, ao lado do presidente Vargas, no Palácio Guanabara, ouvi o povo clamar repetidamente por ela. O sentimento popular a exigia. E o que se passava na capital da República, reproduzia-se, com maior ou menor intensidade, em todas as cidades do Brasil.

Se fomos forçados a essa atitude é natural que já agora soframos todas as consequências, mas tambem que enfrentemos com dignidade as vicissitudes da hora presente e as que nos forem ainda impostas pelos acontecimentos.

Maiores sofrimentos que os nossos já veem sentindo muitas das Nações Unidas. Temos presente a admiravel resistência da China, lutando, sozinha, seis anos seguidos, contra o poderio japonês. É um grande exemplo a ser imitado.

Embora o Brasil não mantenha relações diplomáticas com a Rússia, não podemos esconder a nossa admiração pela extraordinária campanha que vem desenvolvendo.

Em 1940, quando a Europa sucumbia sob o poderio germânico, a resistência do povo inglês surpreendia o mundo. Enfrentou a Inglaterra os mais pesados bombardeios. Durante 3 ou 4 meses, viveu a população de Londres nos subterrâneos da cidade. No entanto, não havia o menor desfalecimento daquela gente. Era preciso vencer a guerra e a Inglaterra exigia o sacrificio.

Devemos agir da mesma forma. Precisamos levar até o fim todo o nosso esforço e cumprir mesmo as mais penosas obrigações. Quando as conveniências militares o exigirem, as nossas aguerridas formações estarão ao lado dos exércitos aliados para libertarem os povos oprimidos do mundo.

Entretanto, quero chamar a vossa atenção para um exemplo frisante. Ninguem desconhece o admiravel espirito de sacrificio do cidadão francês. Era ele o povo guerreiro por excelência e bem o demonstrou através todas as guerras. A história demonstra a qualidade invulgar dos soldados e dos chefes militares da França. Contudo, soldados e chefes fracassaram nesta guerra. Porque? Porque se dividiram internamente, porque não havia confiança entre uns e outros, porque a politicagem campeava impunemente, comprometendo a unidade daquela grande pátria.

Não devemos repetir os mesmos erros no Brasil. Podemos e devemos falar alto e francamente, mas procurando sempre a solução conciliatória, que mantenha o Brasil unido e forte para o combate que nos impõem os nossos compromissos e os nossos destinos.

Formastes uma União Nacional de Estudantes. A união nacional não deve ser apenas dos estudantes. A união nacional deve ser de todos os brasileiros — união nacional para a guerra e para a paz; união nacional para atravessarmos as dificuldades da hora presente e para nos erguermos na reconstrução do mundo futuro, um mundo de justiça, de bôa vontade e de liberdade. Poderá, assim, o Brasil altear a voz, a voz de quarenta e dois milhões de brasileiros, congregados em torno de nossa bandeira, para a guerra e para a paz".

O discurso do Interventor Amaral Peixoto foi interrompido a cada momento pelos maiores aplausos, que assumiram as proporções de verdadeira aclamação, ao terminar.

Suspendeu-se a sessão por alguns minutos, enquanto todos os estudantes presentes acompanhavam o ilustre visitante até a porta do edificio.

Cortava saias e pernas às senhoras

Preso, o alemão foi reconhecido por algumas das vítimas

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — A policia acaba de lançar mão num individuo sobre quem recaem suspeitas a respeito de estranhas atividades. E' que ultimamente várias senhoras, que viajavam no bonde da linha Petrópolis, ao descerem do veiculo, tinham cortados a navalha seus vestidos, sendo que uma delas apareceu com um ferimento na perna. Trata-se do alemão Frederico Bucholz que, apesar de reconhecido por três de suas vitimas, nega a autoria dos fatos criminosos de que é acusado.

Desceu uma "Fortaleza Voadora" na Suécia

ESTOCOLMO, 24 (A. P.) — Uma "Fortaleza Voadora" norteamericana foi forçada a descer em terra, na Suécia, perto da fronteira norueguesa.

A tripulação, de dez homens, salvou-se.

Essa "Fortaleza Voadora", ao que se presume, pertence à formação norteamericana que bombardeou objetivos na Noruega, hoje, de dia.

MUNDANA

JORGE MAIA — Faz anos hoje o nosso prezado companheiro de redação Jorge Maia. Embora jovem ainda, Jorge Maia, pela fulgurância do seu espirito ao serviço de segura cultura, já se tornou uma personalidade de acentuado relevo em nossas letras, quer como escritor e teatrólogo, como finissimo cronista mundano. De par com isso Jorge Maia possue excelentes predicados de carater, alma e educação, figurando entre os mais perfeitos cavalheiros da nossa sociedade. Como sempre, por esse grato motivo, o nosso distinto confrade receberá muitas e justas homenagens, dos seus incontaveis amigos e admiradores.

ANIVERSÁRIOS

Wanderlino Nunes — Registrou-se, ontem, o aniversário do nosso colega de imprensa Wanderlino Nunes. Inteligente, culto, dinâmico, Wanderlino Nunes tornou-se figura de relevo no nosso jornalismo, principalmente como cronista de fatos da cidade.

O aniversariante, que é, tambem, um cavalheiro de fino trato, possue um longo circulo de amigos e admiradores, que lhe prestaram justas homenagens.

Atila Casses — Festeja, amanhã, o seu aniversário natalicio o nosso prezado companheiro Atila Guterrez Casses, redator de "A Noite Ilustrada".

Espirito cintilante, afirmou ele a sua personalidade literária como jornalista, poeta e ensaista.

Atila Casses é, com justo motivo, considerado o mais genuino poeta regionalista do Rio Grande do Sul, de cuja Academia de Letras é par destacado. Seu éstro inclinou-se de modo expressivo para as lendas e costumes de sua clan, tão exuberante de beleza lírica e cavalheiresca.

O aniversariante, que reune aos seus nobres predicados intelectuais, um coração generoso e afetivo, receberá nesta data as homenagens de seus amigos e admiradores, que lhe oferecerão um jantar intimo.

—— Passa hoje a data natalicia da Sra. Anita Soares Fernandes, esposa do Sr. Antônio Soares Fernandes, funcionário da Light.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Rosalina Cardoso da Rocha Moraes, esposa do Sr. Romulo de Moraes.

—— Transcorre hoje a data do aniversário natalicio do General Cristovão Barcelos, uma das mais brilhantes figuras do nosso Exercito. Muitas teem sido as homenagens que o aniversariante tem recebido de seus inumeros amigos e admiradores.

—— Faz anos hoje o Sr. Moacyr Sandy, funcionário do Ministério da Guerra, filho do Sr. Alfredo Sandy e da Sra. Maria Sandy.

—— Está em festa o lar do Sr. Ubirajara Ribeiro Sarmento, do comércio desta praça, e de sua esposa Sra. Nair Moutinho Sarmento, pelo aniversário natalicio de seu filhinho Hiran, que oferece uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

—— A data de ontem assinalou o aniversário natalicio do Sr. Luiz Gonçalves Ribeiro, industrial e elemento de destaque em nossos meios cinematográficos.

—— Faz anos amanhã a interessante Vilma de Jesus Lopes, filha do Sr. Aprigio Lopes, negociante nesta praça e de sua exma. esposa, Sra. Iracema de Jesus Lopes. A aniversariante dará às suas amiguinhas uma mesa de doces.

Fazem anos hoje:

A senhora Edith de Castro Nunes, esposa do Sr. José de Castro Nunes, ministro do Supremo Tribunal Federal; a professora Cordelia de Sá Earp; o Sr. Joaquim Maurity Filho, figura de relevo na magistratura do Estado do Rio.

BATIZADOS

Será levada hoje à pia batismal, a interessante menina Marly, filha do Sr. Milton Silva de Oliveira e de sua esposa Zilia da Silva Oliveira. Servirão como padrinhos o Sr. João Alvaro dos Santos e a Sra. Elisa da Silva.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Estão recebendo hoje muitos cumprimentos por motivo da passagem do aniversário de seu casamento, o Sr. Domingos Rosalvo Celestino dos Santos e a senhora Isaura dos Santos.

—— Festejam nesta data o aniversário do seu casamento o Sr. Dimas José Raimundo, da Aviação Militar, e a senhora Léa Raimundo.

—— Completam hoje 40 anos de casados o Sr. Roland Rocke e a Sra America Mendonça Rocke. Por esse motivo, vão receber várias homenagens dos seus parentes e amigos.

BODAS DE PRATA

Casal Neli Xavier-Alaor Prata — O casal Neli Xavier Prata Soares-Alaor Prata Soares, atualmente em viagem de recreio em Pelotas, comemora hoje as suas bodas de prata.

O DIA DA GRÉCIA

A 28 do corrente, realiza-se o Dia da Grécia, no Paissandú Atlético Club, à rua Siqueira Campos, 103.

A reunião destina-se a angariar fundos para socorrer as vitimas da guerra naquele país. Haverá chá, bridge, cock-tail e jantar, com extração de uma tombola com ricos prémios, e uma hora de arte, a cargo do corpo de bailados do Teatro Municipal, sob a direção de Vaslav Veltchek.

É a seguinte a relação das "patronesses do "Dia da Grécia":

Lady Charles, ministro W. Daniels, ministro Jean Desy, ministro Czetiska, ministro Garcia Leão, ministro Joaquim Eulalio, consul geral Thomas Leonardos, Magoulas, Contopoulos, Politis, Prassinos, Rendu, Zelalle, Mayrand, Gent, Murray Havey, Levi Carneiro, André Faria Pereira, Carvalho de Mendonça, Souza Reis, Delgado de Carvalho, Reynaldo Ferreira Leite, Arnaldo Ferreira Leite, Edmund Lynch, José Mariano Filho, Fernando Faria Junior, João Barros Barreto, Verissimo de Mello, José Willemsens, Mello Vianna, Geraldo Baptista, Eduardo Guinle, Paulo Sampaio, Gomes da Silva, Thompson, Adauto Botelho, Scialon, Charles Fenwick, Mem Xavier da Silveira, Figueira de Mello, Montenegro, Ralston, Alves de Souza, José Alves, Aldridge, Jorge Araujo, Cecil Hime, Aurelio de Carvalho, Dolabella Mammanna, Quillet, Queiroz, Hulsbus, Murillo Fontes, Valente, Stella Faro, Alceu Oliveira Castro, Cardoso Martins, Silvia Dodd, Ferrez, Gilberto Ferrez, Luiz Frias, Mario Martins, Barbosa Carneiro, Malagutti, Austregesilo Athayde, Mozart de Cenilo, Flavio Castriolo, Rosalia e Marina Xavier, Hugo Haman, Mario Ribas, Trieschmann, Caio Moncyr, Coelho Gomes, Boavista, Janides, Kaili, Helena Andrade, João Azevedo, Letacio Jansen, Edgar Rocha Miranda, Anastasiades, Thomas Francis Leonardos, Cesar de Albuquerque, Luiza H. Rocha Miranda, Armenio Rocha Miranda, José Londres, Machado da Costa, Rego Barros, Moreno Castro, Eskinazi, Carsiani Vassilakakis, Paraskevopoulos, Hafides, Polifidakis, Politsakis, Theunisse, Heloisa Portella, Emilia Romeu, Yedda Madeira e Celina Coelho.

Reservam-se mesas pelos telefones: 25-1310 e 27-9759.

DIPLOMATICAS

O ministro da Educação da Bolivia, e a senhora Ruben Terrazas, ofereceram no Jockey Clube um almoço no qual tomaram parte o ministro da Educação e a senhora Gustavo Capanema, o secretário geral do Itamarati e a embaixatriz Leão Velloso; o embaixador da Bolivia e a senhora David Alvestegui; o embaixador do Brasil na Bolivia, e a senhora Lafayette de Carvalho e Silva; ministro e senhora José Roberto de Macedo Soares; ministro e senhora Graça Aranha; o secretário geral de Educação e Cultura, e senhora Jonas Correia; senhor e senhora Pedro Calmon; senhor e senhora Lourenço Filho; senhor e senhora Leonel Gonzaga; presidente da Associação Brasileira de Imprensa e senhora Herbert Moses; senhor e senhora L. Alberto Whately; secretário A. de Vilhena Ferreira Braga; senhor e senhora Frank Mesquita, conselheiro de Embaixada da Bolivia e senhora Jorge Diez de Medina; primeiro secretário da Embaixada e senhora Roberto Querejazu Calvo; adido militar e senhora Hugo Hanhart; major T. Costa Leite e senhor e senhora Gonçalves. Foram trocados brindes muito amistosos entre os ministros Terrazas e Capanema, vivamente aplaudidos pelos presentes.

CONVESCOTES

Elementos da Sociedade Teosófica no Brasil realizam hoje um convescote no sitio do professor Aleixo Alves de Souza, em Senador Camará, Estrada Santa Cruz.

EXCURSÕES

O Gremio Mirim promove hoje uma excursão ao Alto da Bôa Vista. O ponto de reunião é no saguão do prédio da A.B.I., às 7,30 horas.

FESTAS

Haverá dansas hoje, das 20 às 23 horas, nos salões do Club de Regatas Guanabara.

VIAJANTES

Regressou ao Rio, depois de uma estadia em Vitória, o coronel William P. Rhodes, adido militar à Embaixada Britânica no Brasil.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Irmandade de Santo Antonio dos Pobres faz celebrar hoje, às 10 horas, no altar-mór de sua igreja, à rua dos Inválidos, missa em ação de graças pelo restabelecimento de saude do seu provedor comendador Antonio Parente Ribeiro.

Banco Financial Novo Mundo S. A.

CAPITAL: Cr$ 12.000.000,00

End. Tel. "MUNBANCO"

Matriz: — 65 — RUA DO CARMO — 69 — Fone: 28-5911 — C. Postal 919 — Rio de Janeiro

Agência: RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 22 Copacabana — Tel. 47-3886

Agência: RUA 15 DE NOVEMBRO, 142 Tel. 4084 SANTOS

Filial: 57 — RUA BOA VISTA — 57 Fone: 2-5149 — C. Postal 2026 S. PAULO

Balancete da Matriz e Filiais encerrado em 30 de Junho de 1943

ATIVO

	Cr$
Letras descontadas	116.479.494,70
Empréstimos em c/correntes	91.422.204,40
Letras em caução	88.336.646,20
Valores em caução	20.226.248,90
Letras à cobrança	29.303.227,30
Correspondentes no país	2.414.734,80
Valores depositados	44.293.035,00
Hipotecas	3.500.000,00
Titulos pertencentes ao Banco	1.303.621,20
Ações em caução	40.000,00
Filiais e agências	16.393.736,01
Moveis e utensilios	888.415,65
Imoveis	4.425.031,60
Valores em administração	8.747.440,00
Contratos de crédito	53.768.000,00
Diversas contas	5.717.444,05
Caixa: Em moeda corrente no Banco e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos	54.353.310,53
	541.612.650,53

PASSIVO

		Cr$
Capital		12.000.000,00
Fundo de reserva		2.314.076,[illegible]
Fundo de depreciação		401.794,[illegible]
Depósitos:		
A vista	162.906.778,50	
De aviso prévio	17.416.718,50	
A prazo fixo	43.694.222,20	
Contas limitadas	20.213.231,10	244.266.[illegible]
Créds. por letras à cobrança		29.303.227,30
Créds. por letras em caução		83.331.[illegible]
Créds. por valores hipotecários		3.500.000,00
Créds. por valores em administração		8.747.440,00
Titulos em caução e em depósito		61.519.[illegible]
Caução da Diretoria		40.000,00
Filiais e agências		16.393.[illegible]
Garantias diversas		53.768.000,00
Correspondentes no país		93.[illegible]
Diversas contas		16.[illegible]
		541.612.650,53

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1943. — José Maria Fernandes, presidente; Victor Fernandes Alonso, vice-presidente; Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumercindo Nobre Fernandes, diretores; Arthur de Castro, gerente da Matriz; José Emilio Martins, contador — Reg. 39.521.

TEATRO

A nova peça que Dulcina e Odilon começaram agora a levar

Essa peça de Noel Coward — "Uma mulher do outro mundo" — cujas primeiras representações começaram há pouco no Rival, levou dois anos no cartaz de Londres e representada em Nova York bateu um novo "record" de mais outros dois anos. Noel Coward, sendo um dos maiores escritores teatrais de nossos dias, é tambem um dos que teem sido mais discutidos. Sua "maneira", se desperta grandes admirações em uns, provoca reações opostas em outros. De fato há pessoas que não toleram o teatro de Coward. Isso mostra um outro aspecto de sua fisionomia literária: a originalidade. Com os autores "originais" acontecem sempre dessas coisas... Em "Uma mulher do outro mundo" sangra fortemente a veia cômica de Noel Coward. Há coisas ali que parecem verdadeiros absurdos. Mas esses absurdos saem de maneira tão simples que nem nos apercebemos. Ou quando percebemos... já passou. A "Mulher do outro mundo" foi interpretada por Dulcina que nos deu uma Elvira interessantissima. Luiza Satanela, a grande atriz portuguesa que presta o seu concurso à companhia do Regina, teve igualmente um desempenho brilhante. A peça comporta vários personagens e esses são interpretados por Odilon, Conchita de Morais, Natara Ney, Zilka Salaberri e Mario Salaberri. No conjunto Dulcina-Odilon os artistas todos entram em cena sabendo bem os seus papéis e imprimem à representação essa homogeneidade, que não é nada e é tudo.

A próxima estréia de Oscarito e Beatriz Costa

Em "Defesa da Borracha" revista inaugural da temporada Beatriz Costa-Oscarito, no João Caetano, Luiz Peixoto tem ocasião para exibir fartamente o seu delicioso "sense of humour", do qual é dos nossos supremos representantes no teatro. Em contacto com a vida da cidade, que agora atravessa momentos inéditos dadas as necessidades da guerra, o festejado teatrólogo escreveu engraçadissimos quadros de comentário bregeiro, nos quais o público assistirá, de sorriso nos lábios, o desfile de cenas comuns ao seu dia-a-dia, tudo dentro da maior comicidade. Beatriz Costa e Oscarito possuem papéis oportunissimos, que lhes valerão por autênticos triunfos, sabido como é que os dois titulares da ribalta popular são eximios caricaturistas de tipos humanos.

Sexta-feira, dia 30, "Defesa da Borracha" estará no João Caetano, para fazer rir toda a população, no impecavel desempenho de Beatriz Costa, Oscarito, Margot Louro, Valter d'Avila, Maria Guerreiro, Armando Nascimento, America Cabral Horacina Correia, Evilasio Marçal, Leni Ribeiro, Antonio Spina, Geni e Delf com o conjunto de "girls".

"O mundo é uma bola", no Serrador

"O Mundo é uma bola" a encantadora comédia de André Mirabeau, tradução de Isa Silveira Leal que marca um brilhante êxito de Eva e seus comediantes no Teatro Serrador, será dada hoje em vesperal e à noite. Eva em "O Mundo é uma bola" encanta e diverte a platéia carioca numa grande criação cômica. Magnificas interpretações de Stuart, Elza, Villon e de todo o elenco.

Homenagem de Dulcina e Odilon aos estudantes

A Companhia Dulcina-Odilon dedica o seu espetáculo de amanhã, na segunda sessão, aos estudantes que ora se acham nesta capital, participando do Congresso Nacional de Estudantes. Será levada a peça atualmente em cena no Regina e interpretada por Dulcina, Odilon e os demais elementos de sua companhia.

A festa artística de Carlos Torres no Ginástico

A vasta sala do teatro Ginástico, vai ser pequena para acolher numeroso público que para ali se encaminhará amanhã, 26 do corrente. É que nessa noite realiza-se a festa artistica de dois elementos muito apreciados das platéias: Carlos Torres e Jesus Ruas. Será representada a interessante peça "Os últimos dias de um condenado", três atos empolgantes que divertem e emocionam.

Dulcina e Odilon homenagearão os delegados do VI Congresso Nacional dos Estudantes

"Uma Mulher do Outro Mundo", a movimentada comédia com que Noel Coward vem revolucionando os entendidos em teatro, será levada à cena, na sessão de 22 horas, terça-feira próxima, em homenagem aos estudantes que ora se reunem nesta capital, no VI Congresso Nacional.

Trata-se de um gesto imensamente expressivo, daqueles artistas, ligados aos estudantes por uma antiga e tradicional simpatia, que passará a figurar como uma das mais gratas homenagens da cidade à mocidade brasileira. Para essa sessão, que constitue de uma significação toda especial, serão convidados, alem de altas autoridades, tendo à frente o ministro Capanema, todas as delegações de estudantes que participam daquele certamen.

Cine-Teatro Educativo

O Cine-Teatro Educativo realizará hoje, domingo, às 10 horas, sua 2.ª matinal no Cine O. K. (Cinelândia), havendo um belo programa de filmes cômicos e a representação no palco, de farça em 1 ato, de Eustorgio Wanderley, intitulada: "Dentista à força", alem de novos numeros de prestidigitação. Essa matinal é dedicada ao Instituto La-Fayette.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O Mundo é uma bola!" — Comédia de Mirabeau, versão de Isa Silveira Leal. Eva e seus comediantes apresentam. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Maria Gasogênio", burleta, original de Freire Junior, partitura de J. Cabral. Walter Pinto apresenta com Alda Garrido e Mary Lincoln. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Uma mulher do outro mundo"..., comédia de Noel Coward, versão de Carlos Lage. Dulcina e Odilon apresentam. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O marido da Amélia", comédia em 3 atos de Armando Gonzaga, pela Companhia de Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Segunda-feira não haverá espetáculo nos teatros da cidade.

VIAJANDO COM OS PRISIONEIROS EIXISTAS

(O correspondente de guerra da Associated Press, *Edward J. Kennedy*, regressou aos Estados Unidos depois de cinco anos passados na Europa e África, em missão jornalistica. Descreve aqui os prisioneiros de guerra eixistas, transferidos para os Estados Unidos no mesmo navio em que viajava).

NOVA YORK, 24 (Por Edward J. Kennedy, da A. P.) — Entre as centenas de milhares de prisioneiros feitos na África do Norte, muitos há que acreditam piamente que Nova York e outras cidades norteamericanas foram bombardeadas e reduzidas a escombros pelos aviões alemães, ou que os japoneses conseguiram apoderar-se de pontos estratégicos na costa norteamericana do Pacifico. Quando as coisas na Tunisia tomaram um rumo desfavoravel ao Eixo, a propaganda consolava seus soldados com o "iminente desmoronamento" dos Estados Unidos, em vista do qual deveriam continuar lutando.

No navio em que viajamos, ia tambem o mais numeroso contingente de prisioneiros já transferidos para este continente. Eram vários milhares de alemães e italianos. Ao termo feliz da viagem, sua fé cega na propaganda do Eixo pareceu ficar debilitada, pois nutriam a convicção de que os submarinos alemães dominavam o Atlântico e que raramente um navio conseguia realizar a travessia. Viram tambem que a costa oriental não fôra arrazada pelas forças aero-navais do Eixo. Apesar de tudo, grande parte deles e especialmente os alemães continuavam confiando na vitória do Eixo.

Quando o navio zarpou da Africa, esses prisioneiros mostravam-se deprimidos, apesar dos seus chefes lhes assegurarem ser quasi certo que encontrariam submersiveis germânicos pelo caminho. Os italianos, ao aproximar-se a costa norteamericana, mostraram uma transformação de carater ruidoso e musical: começaram a entoar canções napolitanas como o famoso "O solo mio", e alguns chegaram às canções de opera. Os alemães pelo contrário continuavam em sua maioria silenciosos e abatidos, não cantando nem mesmo falando muito, limitando-se a cochichar entre eles.

Com exceção dos chefes e oficiais, os prisioneiros poderão trabalhar nos Estados Unidos, geralmente nas propriedades agricolas, recebendo uma compensação econômica. Todos se mostram desejosos de trabalhar, e quando a bordo se solicitou o concurso de trinta italianos para servirem de camareiros na classe dos oficiais, todos eles se apresentaram. De acordo com a Convenção de Genebra, os prisioneiros de guerra não podem ser empregados em trabalhos perigosos ou lugares insalubres. Quase todos os prisioneiros italianos teem parentes na América do Norte.

Entre os prisioneiros de Tunis — que não foram porem transferidos para os Estados Unidos — figuravam dois meninos italianos de doze a trese anos. Seus parentes haviam perecido num bombardeio de Tripoli e os meninos se haviam juntado às colunas do exército, chegando com estas até ao cabo Bon. Os soldados lhes deram viveres e uns grandes capotes de uniforme, que os cobriam por completo. Foram mandados ao porto de embarque de tropas, mas ao verificar-se sua idade foram separados do resto dos prisioneiros. Quando os vimos pela última vez, seguiam, nos seus amplos capotes, saudando militarmente aos oficiais norteamericanos e insistindo em serem considerados prisioneiros de guerra. Não se havia ainda decidido o que fazer deles.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

CEARA'

FOI INAUGURADO ONTEM

FORTALEZA — Foi inaugurado ontem, à tarde, o hospital do SESP, edificado na Hospedaria de Imigrantes.

A solenidade teve a presença do general George Dunhab, diretor da Divisão de Saude dos Negócios Interamericanos.

BAIA

VÁRIAS NOTICIAS

BAIA — O problema do abastecimento da população, principalmente no que tange à venda da carne verde, está cada vez mais difícil, na Baía. A imprensa no seu louvavel afã de prestar informações ao público, procurou ouvir o Sr. Elysio Lisboa, prefeito da capital, sobre o momentoso assunto. Interpelado sobre se a Prefeitura construirá um "Matadouro" à altura das necessidades da Baía, respondeu S. Excia.: Em outubro de 1940, o governo do Estado baixou um decreto transferindo à competência do Estado o serviço de matança de gado no municipio de Salvador. Mas o ato não teve execução e agora vai ser revogado. A respeito do local em que será construido o novo matadouro, disse o prefeito: A comissão nomeada pelo governo do Estado para escolher o local mais conveniente à instalação do novo matadouro se decidiu pela fazenda "Boa Esperança" no alto do São Caetano.

—— Conforme adiantamos, realizou-se a cerimônia da escritura de compra, pela Fundação Santa Terezinha, do edificio em construção do Instituto Feminino da Baía, para preventório dos filhos de tuberculosos. O ato foi presidido pela Sra. Ruth Aleixo, presidente da Liga Brasileira de Assistência, estando presentes os Srs. secretário da Viação, diretor de Saude Pública, representante do prefeito da capital, grande número de senhoras da nossa sociedade. O governo do Estado, tendo em vista os motivos meritórios dessa obra, não só dispensou os pagamentos da taxa de transmissão como tambem auxiliará a fundação com a verba de cem mil cruzeiros.

—— Segundo dados fornecidos pela Inspetoria de Defesa Sanitária Animal, foi o seguinte o movimento da feira de gado na cidade de Feira de Santana: entradas, 1.748 rezes; vendidas, 1.481; devolvidas, 267. O preço da arroba do peso vivo foi de Cr$ 39,00.

—— Terminou recentemente a liquidação dos depósitos dos bancos eixistas em nossa capital. Nomeados os interventores, funcionários do Banco do Brasil, foi iniciada a liquidação, só agora encerrada, em vista da complexidade do trabalho a ser efetuado. Sabe-se, agora, através de reportagem dada à imprensa local, que o Banco Alemão está praticamente liquidado, devendo seguir em breve para o Rio, conduzindo seus arquivos e o relatório da liquidação, tendo a sua escrita sido encerrada no dia 10 de julho. Os depósitos foram quase completamente retirados, excetos os de pessoas físicas e juridicas residente na Alemanha. Havia cerca de 2.500.000 cruzeiros em depósitos. Desta quantia, depois de procedidos os descontos dos depositantes, restam 380 mil cruzeiros, em sua quase totalidade resultantes de confiscação de depósitos, de firmas e pessoas residentes na Alemanha. Ainda serão incorporados à União mais de 100 mil cruzeiros originados da confiscação de titulos possuidos por alemães. A venda das instalações atingiu a quantia de 350 mil cruzeiros. Já se acham reempregados em outras bancárias da capital, com ordenados até vantajosos, cerca de 20 dos funcionários antigos do Banco Alemão Transatlântico. Quanto ao Banco Francês Italiano os depósitos exigiveis foram integralmente pagos sendo os daqueles depositantes que não puderam fazer, transferidos para outros estabelecimentos.

—— Deu entrada no Conselho Administrativo do Estado, interesante projeto da Prefeitura da capital, sobre a elaboração de uma obra que será denominada "Evolução Histórica da Cidade do Salvador" e se destina a comemorar o 4º centenário da fundação da cidade em 1849. A Prefeitura contratará com escritores e estudiosos dos nossos arquivos o trabalho de fixar, documentadamente, o episódio máximo da Baía e do Brasil. Sabemos que é pensamento do Sr. Elysio Lisboa, prefeito da capital, pedir o concurso, entre outros nomes, dos seguintes: Pedro Calmon, Wanderley de Pinho, Bernardino de Souza, Braz do Amaral, Luiz Vianna Filho, etc.

—— Por determinação do coordenador, foi incumbido de exercer o controle e fiscalização do comércio e produção de drogas e produtos farmacêuticos, neste Estado, o Prof. Barros Barreto, assistente regional da Coordenação da Mobilização Econômica.

—— Inaugurar-se-á, por estes dias, na cidade de Queimadas, à margem da Estrada de Ferro Baía a S. Francisco, a Cooperativa de Energia Elétrica de Queimadas. Esta instituição é a primeira do gênero na Baía e a terceira no Brasil, pois existem duas — sendo uma no Rio Grande do Sul e outra em Pernambuco. A cooperativa foi organizada por iniciativa particular de cidadãos daquela localidade e tem como associados pessoas de todas as classes sociais. Seu patrimônio ascende a 100 mil cruzeiros, devendo ser salientado o fato de que a Prefeitura de Queimadas rende somente 50 mil cruzeiros. Foi a Cooperativa instalada em 1 de agosto de 1942 e a inauguração da usina será a 12 de julho, contando com a presença de altas autoridades do Estado. A usina que tem a capacidade de 16 mil velas, é movida a gasogênio. Sua construção e montagem foi executada sob os auspicios da Secretaria da Agricultura.

—— Foram exonerados, a pedido, dos cargos de prefeitos dos municipios de Pilão Arcado e Chique, respectivamente os Srs. Agesislau Gomes de Queiroz e Antonio Justiniano de Souza, sendo nomeados em substituição, os Srs. Arlindo Lins Ribeiro e Tulio Mendes da Silva.

—— O Sr. Carlos Gomes Fernandes foi afastado do cargo de prefeito de Barra do Estiva, sendo designada para responder pelo expediente da Prefeitura, a professora Luiza de Souza Pires, secretária da mesma.

—— Foram nomeados membros do Conselho Administrativo do Montepio dos Funcionários do Estado os Srs. Colombo Moreira Spinola, Edmundo da Silva Vasco, Ademar Martinelli Braga e Lafaiete Pereira Guimarães, pelo prazo de dois anos.

—— O secretário de Educação, Sr. Aristides Neves, denominou "Dr. José Joaquim Seabra", a escola de rua do Areia, na cidade de Castro Alves.

—— Enviamos para aí, há dias, a noticia de que o Sr. José Arruda de Albuquerque, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério de Agricultura, sugerira ao Sr. Campos Porto, secretário da Agricultura, a decretação de medidas que tornassem obrigatória a organização de cooperativas escolares nos estabelecimentos públicos de ensino, à maneira como veem fazendo São Paulo, Pernambuco, Paraná e outros Estados. Depois disto, o Sr. Aristides Neves, secretário de Educação, entrou em entendimentos com o ministro da Educação e com o diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, interpretando o desejo do general Renato Aleixo, interventor fedral, que lhe tinha recomendado o assunto por várias vezes, como tambem obedecendo às suas próprias convicções e confiança no sistema associativo preconizado pelo cooperativismo. Com uma presteza digna de nota, o projeto de decreto-lei foi organizado logo pelo secretário de Educação, enviado ao interventor e remetido, por este, ao Conselho Administrativo, cujo presidente, Sr. Pimenta da Cunha, o encaminhou ao Sr. Elas de Cerqueira para o necessário parecer. Assim, os grupos escolares e escolas isoladas, públicas ou particulares, terão a sua associação nos moldes do cooperativismo, subordinada tecnicamente ao Departamento de Assistência ao Cooperativismo.

S. PAULO

HOMENAGEADO O GENERAL MAURICIO CARDOSO PELA 2ª R. M.

S. PAULO — Inaugurando ontem o retrato do general Mauricio José Cardoso na brilhante galeria dos antigos comandantes da 2ª R. M., disse o general Mascarenhas de Moraes na ordem do dia: — "Prestamos, à margem das prescrições regulamentares, uma homenagem sincera ao chefe de raras virtudes militares e civicas que soube merecer o respeito e a admiração geral. Sensato e moderado, sereno e justo, exerceu, com sucesso e brilho, um dos mais dificeis comandos do Exército, polarizando em torno de sua figura de militar honrado e nobre a simpatia da brava gente paulista — um prestigio que muito recomenda perante sua classe e o governo da República. Graças à sua inteligência culta e reconhecida experiência sentiu desde logo os complexos problemas que se apresentam ao comando nesta Região e, com habilidade e destaque solucionou todos, conquistando sempre do governo e das autoridades do Estado de São Paulo as maiores provas de atenção e acatamento. Como seu substituto posso aquilatar do trabalho grandioso que aqui empreendeu durante os quatro anos de comando, e, sem favor, registro a minha admiração pela sua ação feliz à testa da 2ª R. M. A tarefa que me cabe desempenhar está, pois, facilitada pelo ambiente de sadia disciplina, devotamento ao serviço e de exata noção do cumprimento do dever tão sabiamente incutida à tropa desta Região, alem, de uma estreita ligação, util e necessária com as autoridades civis e demais comandos militares em São Paulo. E, nessa galeria histórica, que o recebe com honroso júbilo, a sua austeridade de cidadão e de soldado e os seus relevantes serviços serão sempre relembrados pelos companheiros de armas.

PARANA

MATOU O IRMAO COM UM GOLPE DE MACHADO NO PESCOÇO

RIO NEGRO — No lugar Roseira foi encontrado o corpo de Joaquim Fernandes, brasileiro, de 33 anos de idade, que apresentava profundo golpe no pescoço.

Descobriu-se que o autor do hediondo crime fora um menor de, apenas, 15 anos de idade, irmão da vitima.

Joaquim Fernandes trabalhava em uma roça, tendo em sua companhia o irmão. No mês passado, mais ou menos no dia 27 ou 28, Joaquim ralhou com o irmão tentando mesmo castigá-lo fisicamente. Este, enfurecido, arquitetou o plano macabro de eliminá-lo. Ambos pernoitavam em um rancho mais afastado. A noite, quando Joaquim Dormia, o criminoso armou-se de um machado e golpeou o pescoço de seu irmão. Praticado o crime, atou uma corda aos pés de Joaquim, arrastando-o ao fundo do quintal, cobrindo-o com palhas de milho. Aí o encontrou a policia.

RIO GRANDE DO SUL

TRATARÁ DE SUPRIR O RIO GRANDE DO SUL DE GENEROS DE QUE NECESSITA

PORTO ALEGRE — Seguirá hoje para São Paulo o Sr. João Jahne, presidente da Comissão de Abastecimento Público, que tratará de vários suprimentos de que precisa o Rio Grande do Sul.

COMO UM JORNAL DE PORTO ALEGRE COMENTA O DISCURSO DO MINISTRO JOÃO ALBERTO EM VIÇOSA

PORTO ALEGRE — A "Folha da Tarde" publica a seguinte nota: "Acaba de ter lugar na cidade de Viçosa, no Estado de Minas Gerais, uma extraordinaria reunião, da qual participaram nada menos de dois mil fazendeiros, sob a presidência do ministro João Alberto, especialmente convidado pelos produtores do importante conclave. Respondendo às saudações que lhe foram feitas na sessão inaugural, o coordenador da Mobilização Econômica pronunciou candente discurso, que mais parece ter endereçado ao Rio Grande do Sul do que ao nobre e distinto povo mineiro, insistindo com severa energia no amplo conhecimento da causa contra "a sanha inexoravel dos aproveitadores da guerra, que escorcham o consumidor, prejudicando o comércio honesto". Prometeu S. Ex. "que jamais decepcionará o povo brasileiro, cujas aspirações sempre defendeu". Estas belas e oportunas palavras teem particular significação para nós, vitimas de um padrão de vida asfixiante e que se agrava de mês para mês com a alta inexoravel de todos os produtos e alimentos. Bata-se o coordenador pela generosa causa em prol dos direitos das populações pobres e lhes assegure aquilo que os açambarcadores impenitentes lhes estão arrancando pouco a pouco o direto primário da própria vida".

UMA ORGANIZAÇÃO QUE HONRA NITERÓI

A casa de Saude Alfredo Neves para doentes nervosos

Localizada num dos mais aprazíveis recantos da vizinha capital fluminense, Niterói pode orgulhar-se de possuir uma das mais perfeitas organizações hospitalares para tratamento dos nervosos, endocrinopatas ou quantos outros busquem um local de repouso.

A Casa de Saúde Alfredo Neves, efetivamente, instalada com os mais completos recursos da técnica moderna em amplo prédio próprio, especialmente projetado e construido para o diagnóstico e tratamento completos das doenças mentais e nervosas, constitue um centro clínico, cujo renome atravessou as fronteiras regionais, tais o mérito de sua organização material e o perfeito trabalho do direção médica do Dr. L. Teixeira Brandão.

Quantos ali teem acorrido, em busca de lenitivo para seus males ou mesmo para maior ou menor periodo de repouso às canseiras e agitações da vida diária, teem dali saido plenamente convencidos da excelência dos métodos de tratamento empregados, assim como da influência do local sobre seus organismos combalidos e enfermos.

Em seu magnifico prédio da rua Dr. Sardinha, 164, no pitoresco e agradavel bairro de Santa Rosa, a Casa de Saude Alfredo Neves está integralmente habilitada a atender a toda classe de doentes nervosos, mentais, psicastênicos, psicóticos ou, simplesmente, endocrinopatas ou, ainda, simples necessitados de repouso.

Servida por ônibus da linha Valados, que vão ter à sua porta, essa renomada Casa de Saude conta com corpo clínico especializado e capaz, dispensando aos enfermos uma assistência médica permanente.

Outras informações sobre a Casa de Saude Alfredo Neves poderão ser obtidas pelo telefono 2-1602, de Niterói.

OS LABORATÓRIOS CATEDRAL, DE SÃO PAULO

No se... ...o a medicina vegetal não existia, por assim dizer. Ao invés de medicina, havia o comércio de plantas, que é coisa bem diferente.

Um individuo qualquer, talvez dotado de muito boa vontade, porem inteiramente leigo, sem o menor conhecimento das qualidades terapêuticas das plantas, montava uma hervanaria, repleta de vegetais de providência duvidosa, oferecendo-os à venda por preços altos e aconselhando-os, a esmo, para toda a especie de enfermidades.

Os incultos iam a essas casas e adquiriam os produtos, que, mal não causando, bem algum faziam. Os inteligentes, os homens de cultura mais ou menos aprimorada, fugiam apavorados dos métodos vegetais, atribuindo vezos de mistificadores aos que se dedicavam ao assunto.

A classe médica revoltava-se contra esse estado de coisas, embora nem todos os facultativos assim pensassem, pois muitos dispensavam as melhores atenções aos vegetais, compreendendo que convinha estudá-los com cuidado, deles tirando, em benefício da humanidade, os maiores proveitos possiveis.

Sob essa atmosfera de pesada desconfiança nos medicamentos vegetais surgiram, há dez anos, os Laboratórios Catedral, fundados em moldes rigorosamente científicos, fadados a triunfar brilhantemente, pois objetivaram e alcançaram moralizar a medicina vegetal, colocando-a no seu verdadeiro nivel.

Iniciativa de extraordinário alcance prático, teve como fundador e orientador o Sr. farmacêutico e químico B. Guertzenstein, profissional idôneo, formado em farmácia pela Faculdade de Medicina e em química da Escola Politécnica da Universidade, ambas do Rio de Janeiro, com larga folha de serviços prestados à causa da ciência.

A organização dos trabalhos, que veem melhorando dia a dia, obedece a rigor as prescrições científicas, sendo tudo controlado pessoalmente pelo diretor e único proprietário.

A simples entrada de um vegetal destinado aos Laboratórios é objeto de cuidados particulares.

Entregue aos técnicos, a planta sofre meticuloso exame de classificação, apurando-se a presença de todos os requisitos que assinalam a espécie a que pertence. Terminada essa primeira fase, entram em função os técnicos em análises químicas, pois não é bastante identificar o produto: necessitamos saber se conserva intatos os seus princípios ativos.

Só depois dos dois citados Departamentos aprovarem a planta, entra ela para a secção de preparação onde é aproveitada na composição dos produtos vegetais manipulados nos Laboratórios Catedral e lançados à venda no Brasil inteiro, por intermédio das farmácias, das drogarias, dos exclusivistas, depositários e representantes localizados em todos os Estados.

A distribuição a varejo dos remédios Catedral é feita, em São Paulo, por intermédio de farmácias, drogarias e depósitos pertencentes a particulares e localizados em todos os bairros, alem de duas grandes farmácias, situadas no centro da cidade e de propriedade do Sr. B. Guertzenstein. Uma delas funciona em magestoso arranha-céu próprio, de 14 pavimentos, situado no Largo 7 de Setembro, 30, no qual está tambem instalada a Fundação Guertzenstein, instituição filantrópica criada com o resultado de vultoso donativo do casal Guertzenstein e tendo por objetivo a prestação de assistência médica gratuita aos pobres da Policlínica, qualificada entre as de montagem mais moderna e perfeita que existem no país.

Valem-se os Laboratórios Catedral da opinião de facultativos amigos e competentes, que tratam as mais variadas enfermidades com o emprego exclusivo dos remédios Catedral, organizando um *dossier* para cada doente, afim de serem anotadas as observações clínicas e os efeitos dos produtos usados, observações essas que, transmitidas aos técnicos de fabricação, dão em consequência a introdução de novos aperfeiçoamentos nos remédios.

Após ter reunido enorme cabedal de ensinamentos e conclusões oriundas do estudo de cada caso em particular, feito pelos médicos a que já nos referimos, o Sr. farmacêutico e químico B. Guertzenstein deliberou lançar à publicidade os livrinhos intitulados "Guia Terapêutico da Medicina Vegetal", "Breviário" e "Guia da Saude", e, ultimamente, o novo "Guia Terapêutico" com cerca de 300 páginas, desenvolvida parte anatômica e outras secções de grande valor científico. Esses opúsculos são verdadeiros educadores do povo, ensinando com acerto e escrúpulo a maneira de usar os remédios vegetais Catedral, a dieta respectiva e os preceitos higiênicos a seguir.

A formação da literatura referente às plantas e contida nos livros citados não é recurso de imaginação nem significa o resultado de compilação ou cópia de terceiros; é a apuração exata das virtudes de cada planta, constatada por médicos de inteira confiança.

Depois de publicadas em português as primeiras edições do "Guia Terapêutico da Medicina Vegetal", depois de triunfar magnificamente com os seus produtos, hoje conhecidos e procurados no Brasil inteiro, o Sr. farmacêutico e químico B. Guertzenstein — que é um idealista e um apaixonado da nossa flora — lançou-se na mais benemérita e patriótica de todas as cruzadas: a divulgação de nossas plantas no estrangeiro.

Fez traduzir o "Guia Terapêutico" em dez idiomas, entre os quais o inglês, alemão, espanhol, sirio, japonês, etc., mandou imprimir tiragens enormes nesses idiomas, remetendo aos diferentes paises do globo. A intenção, é evidente, tem tudo de patriotismo, de vez que a finalidade restringe-se a propagar pelo mundo inteiro as milagrosas propriedades das plantas do Brasil.

Enquanto o governo realiza imensos dispêndios com a propaganda do café, das frutas cítricas, do mate e de outros artigos nacionais beneficiando os produtores sem que estes contribuam com coisa alguma, o Sr. farmacêutico e químico B. Guertzenstein sozinho, sem o menor auxilio particular ou oficial, coloca aos ombros e conclue galhardamente a tarefa de divulgação das riquezas de nossa flora medicinal, não esperando outra recompensa alem do orgulho nobre de estar trabalhando pelo bem da humanidade.

Os frutos de tantos esforços morais e materiais não podiam tardar e não tardaram, pois graças à permanente e dispendiosa propaganda feita pelos Laboratórios Catedral no estrangeiro, a exportação de plantas medicinais assumiu logo grande vulto. Está hoje paralisada em consequência da guerra, mas, estamos certos, terminada esta, continuará com vigor cada vez maior. Passado o conflito europeu, todas as nações do globo virão buscar nas opulentas florestas brasileiras os remédios infalíveis para os males da humanidade.

Esse movimento, que trará reais vantagens de ordem científica e econômica à nossa Pátria, é devido — ninguem ousará contestar — única e exclusivamente ao desprendimento e ao altruismo do Sr. farmacêutico e químico B. Guertzenstein, pois, como os fatos bem o demonstram, os Laboratórios Catedral não visam apenas lucros; seu chefe e único proprietário traz os olhos voltados para um ideal mais nobre e mais agigantado, que é a grandeza do Brasil e o progresso da medicina vegetal.

Fundado, como vimos, com o objetivo de industrializar cientificamente as plantas medicinais do Brasil, os Laboratórios Catedral vão ampliando sempre mais o seu primitivo programa de ação. Hoje, apesar de todas as dificuldades do momento, estão em pleno funcionamento tambem as secções de homeopatia, medicamentos científicos e perfumarias, devendo ser inaugurada logo que a situação o permita, a secção para fabricação de artigos hipodérmicos, já inteiramente montada.

Instituição grandiosa sob todos os prismas, os Laboratórios Catedral despertam admiração, principalmente porque oferecem a prova da capacidade e da inteligência de um só homem: o Sr. farmacêutico e químico B. Guertzenstein. Foi ele o fundador, o orientador e é, até hoje, o único diretor e proprietário, pois não tem sócios ou participantes da firma, que é individual.

Fosse uma companhia, uma sociedade anônima ou coisa semelhante e já teria mérito invulgar. Como resultado do esforço de um único homem, chega às raias de verdadeiro milagre comercial, demonstrando até onde pode ir a energia e o dinamismo da gente infatigavel do Brasil.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI
(Continuação)

O segundo "test" de Kuhlmann para a idade de dois anos, consiste em fazer a criança repetir, por imitação, os movimentos seguintes: Levantamento de ambos os braços, convidando a criança a fazer o mesmo. Caso consiga imitar, devemos animá-la por meio de elogios, colocando-se em seguida ambas as mãos na cabeça, incitando-a novamente à imitação. Outros movimentos fáceis serão executados pelo experimentador, dando-se à prova como positiva caso ela consiga imitar três posições, pelo menos. Torna-se dificil a execução de muitos movimentos, não que ela seja incapaz de fazê-lo, mas porque a atenção demasiada nesta idade cansa o infante, que no fim de algum tempo não ligará mais ao experimentador, tornando sem efeito a prova.

O terceiro "test" consiste em observar se a criança é capaz de obedecer a certas ordens simples, podendo-se experimentá-la por meio de jogos fáceis que lhe causem prazer, tais como football, bolas de vidro, etc. Pede-se ao observado que lhe devolva a pelota impelida com as mãos, ou que a apanhe apenas. Ordena-se-lhe que a coloque sobre um movel, uma cadeira ou outro qualquer parte possivel para uma criança de dois anos. Diz-se que o "test" deu resultados positivos se a criança consegue executar as ordens recebidas, embora não o faça com perfeição.

O quarto "test" é mais complicado do que os antecedentes, mas deve ser executado pelas crianças de dois anos. Representa esta prova a avaliação de sua capacidade de executar uma circunferência com um lapis. O experimentador apanha uma folha de papel e traça uma circunferência a lapis, na presença do garoto. Depois dará à criança um lapis fazendo com que ela trace várias circunsferências, auxiliando-a em seus movimentos. Depois de algum tempo deixará a mão do observado completamente livre e lhe ordena que trace a circunsferência. Diz-se que a prova é positiva quando a criança se esforça em executar o circulo, embora não consiga mais do que esboçar essa figura plana com muita irregularidade.

O quinto e último "test" para a idade de dois anos, criado por Kuhlmann, será executado com o auxilio de um caramelo ou bonbon facilmente desenrolável de seu envoltório de papel. O experimentador desenrola um bonbon na presença da criança para introduzi-lo em sua própria boca. Apanha outro bonbon ou caramelo, desenrola o papel que o envolve em presença da criança, enrola-o novamente com o mesmo papel, entregando-o em seguida ao observado, que está ávido por ingerir a guloseima. A prova será positiva caso o infante coma o bondon libertando-o préviamente de seu envoltório. O observador não deve ordenar-lhe que desenrole o papel, esta medida deve partir espontaneamente do garoto, que demonstrará senso de observação ao acompanhar os movimentos antes executados pelo experimentador.

Outras provas existem para as crianças desde a idade de dois meses, mas não podemos descrevê-las nestas colunas, por necessitarem seus experimentadores de conhecimentos especializados, que se adquirem em institutos de psicologia experimental. Em resumo, desde os dois meses, devem as crianças manter a cabeça erguida, reagir aos sons bruscos, fixar a atenção, não assustar-se em presença de pessoas desconhecidas (reação social), reagir aos estimulos desagradaveis etc. Outros "tests" existem para crianças maiores de dois anos, dos quais os mais conhecidos são os de Binet e Simon, Binet e Roberlag, que começaremos a descrever no próximo artigo.

(Continua no próximo domingo.)

CERIMÔNIAS VOTIVAS

Ação de Graças

Laura Vieira convida os parentes e amigos a asistirem a missa em louvor a S. Jorge, em ação de Graças, pelo restabelecimento do seu neto ARTHUR, na igreja de S. Jorge, no altar de N. S. das Dores, às 9 1/2 horas do dia 27.

Musica

Daniel Ericourt

Daniel Ericourt, o festejado pianista francês, teve em seu segundo recital um êxito marcante e merecido. A sonata de Beethoven (Waldstein), foi dada com uma clareza e minuciosidade notaveis. Ericourt, que em Debussy e Ravel mostra-se um intérprete autorizado, deu-nos um Chopin demasiadamente precioso.

O pianista apresenta-se, amanhã, em vesperal, com um programa dedicado aos dois mestres franceses, que são indiscutivelmente a sua especialidade.

G. de M.

4.º Concerto da Juventude pela O. S. B.

Realizar-se-á, hoje, às 10 horas da manhã, no Cine-teatro Rex, o Concerto da Juventude, do corrente mês, que será dirigido pelo maestro José Siqueira, cujo programa é o seguinte:

Mozart, Serenata; Tschaikowski, Elegia; Brahms, Duas valsas; Tschaikowski, Canto sem palavras; José Siqueira, Redemoinho; Nepomuceno; Madrugada na Serra, Saint-Saens, Dança Macabra; Weber, Convite à dança; Wagner, Prelúdio do 3.º ato do Lohengrin.

Escola de regeneração

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

lhos e boas palavras, procura levantar-lhes a moral, oferecendo-lhes sempre novas oportunidades, até que conquiste a sua confiança e amizade.

A CHEGADA DE UM PRESO

Assim que chega um preso novo, depois de interrogado e identificado é encaminhado ao banheiro e, logo depois, à roupa-ria. O médico de serviço o examina, imediatamente. É em seguida posto em observação. Se tiver dentes estragados, ou por obturar, se sofrer dos olhos, garganta, ouvido ou nariz, se estiver fraco é levado por um empregado à enfermaria competente, onde lhe dão desde o fortificante vulgar ao medicamento especializado, ou onde recebe o tratamento apropriado. É, então, encaminhado ao convívio dos outros. Se não sabe ler é obrigado a matricular-se na escola do presidio, que funciona com três professores. Se sabe algum oficio é encaminhado à respectiva oficina. Em caso contrário, ele próprio escolhe o que deseja fazer, podendo até trabalhar na grande horta da Penitenciária. Isso tudo faz como se estivesse em liberdade. Ninguem precisa gritar-lhe as obrigações. Depois do toque de "alvorada" que é às 5,45, dirigem-se todos ao banheiro, escovam os dentes, barbeam-se, o que é obrigatório e, após o café, formando pequenos grupos, dirigem-se ao trabalho. E o dia começa, util e estimulante. As horas de descanso são religiosamente respeitadas.

NO PATIO DO PRESIDIO

O pátio da Penitenciária Central é todo arborizado. Temos, nele, a impressão de uma pequena e aprazivel praça do interior, rodeada de bancos. O asseio é absoluto. No chão não se vê nenhum fósforo utilizado. Alí o preso conversa, passeia, lê. Justamente no pátio do presidio, o reporter póde assistir ao desfile de alguns criminosos, que se tornaram célebres pelas suas façanhas. O diretor, tenente Canepa, deixa-nos à vontade. Aos nossos olhos desfilam o "Argentino", o "Tinguá" e outros. Estão mudados; são outros homens. Aproximamo-nos de "Argentino"; recebe o reporter com gentileza. Esqueceu-se de nós, que o vimos na fase má. Mas depois de se recordar, "Argentino" declara que será um homem de bem e honesto, para o futuro. Quer esquecer o passado.

— Eu era muito criança, quando cometi aquelas loucuras — disse ele. — Hoje, sou um condenado. Mas posso lhe assegurar que o dia em que deixar o presídio serei outro homem. Aquí, tenho recebido toda espécie de conselhos e assistência. Estou aprendendo a viver, com a vida dos outros. E embora sejamos impedidos de sair à rua, temos aqui dentro um grande livro, onde aprendemos as boas lições. É o livro dos desesperados, daqueles que lá fora não tiveram o amparo de ninguem, que se viram na contingência de cometer desatinos. Mas aqui fazemos os nossos exames de conciência, e vemos os erros cometidos. Voltaremos para a vida comum, completamente diferentes.

"Tinguá" tambem promete regenerar-se. Tem sido um louco. Várias oportunidades já lhe foram oferecidas, mas ele as tem deixado escapar. Quando tiver outras oportunidades, saberá aproveitá-las.

E assim, embora afastados da sociedade, vivem aqueles que tiveram a infelicidade de cometer um crime, uma vida de homens e trilham o caminho da regeneração.

Certidões de nascimento

Mando buscar no interior, assim como trato de registo de nascimento, com qualquer idade, carteiras de identidade, casamentos, reg. de diplomas, retificações, justificações e outros documentos. Av. Mar. Floriano, 219, sob (prox. à Light). Tel. 23-3093, com J. SIQUEIRA. Serviço rápido.

Inaugurada a Delegação de Controle do Lloyd Brasileiro

Inaugurou-se ontem, solenemente, a Delegação de Controle do Lloyd Brasileiro, cerimônia que atraiu a presença de altas autoridades. Após a inauguração, foi servido um almoço aos presentes no restaurante dos escritórios da nossa principal frota mercante, o qual transcorreu num ambiente de alta camaradagem.

DONATIVOS ENVIADOS A "NOITE"

Para Maria da Costa e Souza, a pobre mulher que vive nos fundos da igreja de Campinho, recebemos, de um anônimo, a importância de dez cruzeiros.

Designado o chefe da fiscalização dos serviços de água e esgotos de Quitandinha

O comandante Ernani do Amaral Peixoto, em ato último, designou o engenheiro Mario Monteiro de Abreu Pinto, para chefiar a Comissão Fiscalizadora do contrato de concessão para construção e exploração dos serviços de água e esgotos sanitários no bairro Quitandinha, em Petrópolis.

Homenagem a dois velhos profissionais da imprensa carioca

Os fotógrafos de imprensa reuniram-se na A. B. I. numa expressiva festa de cordialidade profissional. Em homenagem de despedida a dois velhos companheiros que, por motivo de aposentadoria, deixaram o campo de ação, depois de bons serviços prestados à imprensa do país, esses heróis anônimos das reportagens de todos os dias, foram pela primeira vez, conforme se vê acima, alvo da própria arma, que, pela primeira vez tambem, os apanha reunidos em familia. Os homenageados, nesse simples mais expressivo "meeting" de reporters-fotográficos, foram os conhecidos profissionais, José Vieira, da "Revista da Semana", e Luiz Bueno, do "Correio da Manhã". O detalhe interessante dessa retirada para repouso, é que, ambos, passaram o bastão para os respectivos filhos, Arnaldo Vieira e Luiz Bueno Filho. Apenas é nova, nessa passagem, a herança do cargo, porque, em matéria de trabalho, não houve a minima alteração. Tanto, Arnaldo Vieira como Luiz Bueno Junior, já exercem suas funções, há mais de 24 anos, nos mesmos orgãos que tiveram em seus pais a cooperação de servidores leais e dedicados. Na gravura acima, vemos, sentados, da direita para a esquerda, Arnaldo Vieira, José Vieira, Luiz Bueno e Luiz Bueno Junior e, de pé, rodeando o Sr. Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite", e o representante do ministro do Trabalho, quase todos os profissionais da objetiva da imprensa carioca.

Mais de 100 bombardeiros atacaram pesadamente a ilha de Creta

Os alvos preferidos foram os acampamentos militares, usinas, radioemissoras e depósitos de munição

CAIRO, 24 (U. P.) — Mais de 100 bombardeiros britânicos e gregos assentaram, ontem, à ilha de Creta os golpes mais violentos desde que essa ilha foi conquistada pelos alemães em 1941. Perderam-se 17 aparelhos nessa expedição, que, segundo a Rádio de Berlim, teve por finalidade provar as defesas do Eixo ali existentes. Recorda-se que na noite de 4 para 5 deste mês tropas britânicas de "Comandos" desembarcaram em Creta e destruiram instalações aeronáuticas alemãs, após o que se retiraram. Os observadores opinam que essa nova atividade aliada presagia operações importantes no Mediterrâneo oriental. Os alvos atacados ontem em Creta, foram acampamentos militares, embasamentos de artilharia, fábricas, usinas de energia elétrica, rádioemissoras e depósitos de munições. As forças atacantes estavam constituidas por aviões de caça "Hurricane" e "Beaufighter" e bombardeiros "Baltimore". As informações oficiais indicam que os ataques se efetuaram de pouca altura, com bastante fogo de metralhadoras e canhões Creta está a umas 300 milhas das bases aéreas aliadas do oriente próximo. A primeira formação metralhou acampamentos situados perto de Mikolas, veiculos e caminhões perto de Neapolis e Paraskis e os edificios e pontes de Frapetra. A segunda formação fez impactos diretos nas estradas e caminhões, acampamentos entre Tymbaki e Heraclion, onde um depósito foi dinamitado. A terceira metralhou um automovel do estado-maior e as fábricas e estações de rádio da zona de Maleme.

Finalmente, foi atacada a estação de rádio de Selino Caselli e se registaram impactos diretos no campo de pouso próximo à Baia de Spinalonga. Os navios surtos na baia de Milabella tambem foram atacados. A rádio de Berlim anunciou que aviões aliados haviam atacado em Creta bases aéreas alemãs e as três maiores cidades da ilha.

Uma bela festa escolar

No Fluminense, terça-feira, em homenagem ao Congresso Panamericano de Educação Fisica

Uma grande demonstração da Juventude Brasileira promovida pelo Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura do Distrito Federal, será realizada, depois de amanhã, dia 27, em homenagem ao Congresso Panamericano de Educação Fisica que se encontra reunido nesta Capital.

Essa demonstração será realizada às 16 horas no Estádio do Fluminense F. C. constando de dansas regionais, educação fisica e canto orfeônico, com a participação de seis mil alunos das escolas Municipais. Dirigirá a exibição da Juventude Carioca o tenente coronel Moacir Toscano, diretor do Departamento de Educação Nacionalista.

Será franca a entrada no estádio do Fluminense F. C. devendo o público ingressar pelo portão da rua Pinheiro Machado e as autoridades pelo da rua Alvaro Chaves.

A revisão de matriculas na A. B. I.

Expira a 27 do corrente o prazo concedido pela Associação Brasileira de Imprensa aos seus associados, que estejam em atrazo nas suas mensalidades por prazo superior a seis meses para regularizarem a situação.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na PASTA DA FAZENDA:

Concedendo exoneração a Luiz de Araujo Franco, conferente de valores, padrão J. Exonerando o escriturário, classe G, Nayr Aguirre Moreira, do cargo de conferente de valores, padrão J, que ocupa interinamente. Nomeando o escriturário, classe G, Nayr Aguirre Moreira, para exercer o cargo de conferente de valores, padrão J, e, interinamente, Gustavo Eduardo Corseuil, conferente de valores, padrão J.

NA PASTA DA GUERRA:

Aposentando Felippe Santiago, servente, classe C. Tornando sem efeito os decretos que nomearam interinamente Arthur Oscar Figueirôa Nepomuceno e Thiago Luiz Barata Filho, escriturário, classe E. Removendo a pedido Domingos Augusto de Assumpção, escriturário, classe E, da Secretaria Geral para a 11ª CR. Removendo por permuta os escriturários, classe G e F, Flavio Palestino da 4.ª C. R. para o Hospital Militar de São Paulo, e deste para aquela, Pedro de Almeida. Removendo "ex-officio" Adriano de Mattos Pereira, escriturário, cl. G, da 20ª C. R. para a Secretaria Geral, Antonio Raposo, artifice, cl. N, do Depósito Central de Material Sanitário, para o Posto de Assistência da Vila Militar, Antonio Paulo da Fonseca Gondin, escriturário, classe E, do Estabelecimento de Material da Intendência para a Diretoria de Recrutamento.

NA PASTA DA MARINHA:

Aposentando Julio Martins e Severino Pereira da Silva, marinheiros, classe D e C. Reformando o sub-oficial Francisco de Almeida Coutinho, o marinheiro Bernardo Queiroz Saviano e o fuzileiro José Farias de Paiva, visto terem sido julgados invalidos definitivamente. Retificando o decreto que reformou o marinheiro Antonio Albuquerquer Toledo, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe os vencimentos e vantagens integrais que percebia na atividade.

NA PASTA DA VIAÇÃO:

Aposentando: Armando da Silva Costa e Theodorina Rodrigues Costa, postalistas-auxiliar, cl. E, e Seraphim Crutchaque Peres, José Marcellino de Oliveira e José Francisco Ribeiro, carteiros, classe G, D e G.

Comunicados fúnebres

Percilia Maria Santos

Seus filhos convidam seus parentes e conhecidos para assistirem à missa que fazem celebrar no dia 26, às 7 horas, na igreja de Inhauma antecipando seus agradecimentos.

A NOVA FILIAL DA "CASA COSME"

Com a presença de numerosas pessoas, teve lugar ontem, à Avenida Calógeras, 7-A na esquina da Av. Presidente Wilson, a inauguração da nova filial da conhecida "CASA COSME", que há muitos anos se dedica à fabricação dos afamados calçados "COSME" sob medida, para homem.

Localizada à Travessa do Paço, 11, onde conta com numerosa clientela tanto da zona sul e norte da cidade, como tambem de Niterói, atendendo ao seu crescente progresso, o seu proprietário, Sr. Antonio Cosme, resolveu ampliar a sua organização, e assim sendo, fez instalar a filial a que nos referimos, naquele ponto elegante da cidade, que é a Esplanada do Castelo. É dessa inauguração que apresentamos o aspecto acima, vendo-se ao centro, ladeado por amigos e familia, o Sr. Antonio Cosme e senhora.

Telegramas ao chefe do governo

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Temos a honra de comunicar que de conformidade com as idéias já submetidas à apreciação de V. Excia., acaba de ser realizada a primeira reunião conjunta dos fundadores e subscritores do capital em que ficou definitivamente deliberada a fundação do "Crédito Financeiro Industrial S. A.", cujo fim principal é criar, incentivar e financiar indústrias básicas indispensaveis ao desenvolvimento industrial do Brasil. Pensamos que essa instituição será um instrumento eficiente para todos os que queiram, pelo desenvolvimento das indústrias, cooperar na realização do vasto programa econômico de V. Excia. Apresentamos a Vossa Excelência os protestos da nossa mais alta consideração. — Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. — Banco Boavista. — Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida. — Banco Português do Brasil. — Guilherme Guinle. — Luiz Betim Paes Leme. — Carlos Figueiredo. — A. S. de Larragoiti Junior. — Vitor Azevedo Bastian. — Ernesto G. Fontes. — Pedro Luiz Correia e Castro. — Barão de Saavedra. — Adhemar de Faria e João Pinheiro Filho."

O CHEFE DA NAÇÃO

Receberá em audiência uma comissão de alunos do Curso Secundário

Amanhã, segunda-feira, dia 26, o presidente da República receberá em audiência, por ocasião do despacho do ministro da Educação, um grupo de alunos do curso secundário que, em nome de seus colegas de todo o Brasil, fará a S. Excia. a entrega de cerca de Cr$ 300.000,00, resultado do seu "esforço de guerra" no ano de 1942.

Esta quantia foi obtida pela Campanha Estudantil Pró-Aviação, patrocinada pela Sra. Lucia Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundário, que acolhendo a idéia dos estudantes do Colégio Aldridge e do Ginásio Cardial Leme, desta capital, difundiu-a entre os colegiais de todo o Brasil e teve a satisfação de ver o seu apelo generosamente correspondido.

Os estabelecimentos de ensino secundário desta capital, Niterói e Petrópolis, que contribuiram para a "Campanha Estudantil Pró-Aviação" e que comparecerão ao Palácio do Catete são os seguintes: Colégio Aldridge, Colégio do Instituto Superior de Preparatórios, Colégio Imaculada Conceição, Colégio Regina Coeli, Ginásio Cardial Leme, Colégio Paiva e Souza, Colégio Notre Dame de Sion, Colégio São Paulo, Colégio Bennett, Colégio Cardial Arcoverde, Colégio Arte e Instrução, Ginásio Tijuca-Uruguai, Ginásio Luiza de Castro, Ginásio Santa Marcelina, Ginásio Hebreu Brasileiro, Ginásio Nossa Senhora das Mercês (Niterói), Colégio Pinto Ferreira (Petrópolis), Colégio Santa Catarina (Petrópolis), Colégio Santa Izabel (Petrópolis).

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e VITÓRIA — "Mulher, Marido & Cia.", com Ray Milland e Betty Field. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e CARIOCA — "Bodas no Gelo", com Sonja Henie e John Payne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 8ª Semana — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Seis destinos", com Charles Boyer e Rita Hayworth. — Sessões a partir das 13 horas.

ODEON — "Orquidea selvagem", com Anna Neagle e Barry K. Barnes, e "Espionagem de guerra" — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Ciclone de Kansas" e 11º e 12º episódio do filme em série: "Dick Tracy Contra o Crime", com Ralph Byrd. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "A rosa do adro", film português, com Maria Lalande e Oliveira Martins. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "O tesouro de Tarzan", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO - PASSEIO — "Cairo", com Jeanette MacDonald e Roberto Young. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Idilio em Dó-Ré-Mi", com Judy Garland, Martha Eggerth e Gene Kelly. Às 11,40 — 15,40 — 17,50 — 20,10 — e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Canta coração", com Don Ameche, Janet Blair e Jack Oakie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Nascida para o mal", com Bette Davis, George Brent, Olivia de Havilland e Dennis Morgan. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Frankenstein encontra o lobishomem", com Lon Chaney Jr., e "Estrada da alegria", com Robert Paije. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

Centro B. Progressista de Cordovil

Eleita a nova Diretoria

Foi eleita a nova diretoria, que regerá os destinos deste Centro, no biênio de 1943-1945. A posse dar-se-á hoje, dia 25, às 17 horas por assinalar a passagem do 18º aniversário de fundação. A nova diretoria ficou assim constituida: presidente, Theodomiro Seixas Pereira; vice-presidente, Sebastião Fernandes Vianna; 1º secretário, Oswaldo Vieira; 2º secretário, Waldemar de Souza Mattos; tesoureiro, Oscar Alves Gomes; 1º procurador, Manoel Domingos Gomes; 2º procurador, Antonio dos Santos; bibliotecário, Miguel Angelo Panza; diretor recreativo, Nilton Ribeiro Silvestre.

Conselho fiscal: João Luiz Teixeira da Silva, Carlos Alberto Lopes e José de Souza.

C. S. e beneficência: Carlos de Oliveira, Antonio Góes e Nelson Gomes de Castro.

Após a posse da nova diretoria haverá uma tarde e noite dançante, para qual tocará uma afiadissima jazz que muito concorrerá para o brilhantismo desta festa.

A melhor disciplina é a que resulta da compreensão

Houve época, e não muito remota, em que o carioca se distinguia pela indisciplina, e era, por isso, chamado "o povo do "não pode". Realmente, ao se dar qualquer desequilibrio, no ritmo normal da cidade, mesmo antes de conhecer a sua verdadeira, causa, bradava o carioca com veemência e indignação: "não pode !", e, como uma resultante desse protesto, não raras vezes, originaram-se sérias arruaças e distúrbios. Os habitantes da Cidade Maravilhosa protestavam contra tudo e contra todos mas eram eles próprios, os primeiros a perturbar a ordem, querendo impô-la a força.

A confiança sempre foi a melhor politica para incentivar o brio das criaturas. No tempo do prefeito Passos, em vista do desamor com que a população tratava as praças e jardins, eram colocadas, em volta dos canteiros, grades de ferro com o fim de protegê-los. Um belo dia, vendo que essas não eram suficientes para impedir que fossem pisados gramados e flores e, compreendendo a alma da multidão, mandou arrancar todas as cercaduras e confiou ao povo a conservação das plantas de que tanto nos orgulhamos. Desse dia em diante, mesmo nos dias de aglomeração, foram respeitados e protegidos, com carinho, os canteiros dos parques públicos.

A guerra veio, sob vários aspectos, alterar a vida do país, e despertar a conciência dos bons patriotas e o brasileiro, seja dito de passagem, sempre o foi em alto grau.

Impossibilitado de auxiliar tanto quanto desejaria, a causa das Nações Unidas, parece procurar o carioca demonstrar a sua solidariedade à causa da humanidade, aceitando, de braços abertos todas as vicissitudes decorrentes da situação anormal que atravessamos.

Quando vemos as enormes "bichas" (para empregar o termo bem nosso) a se estenderem rua abaixo, inertes ou levemente ondulantes, para a aquisição do cartão para racionamento de açucar, do ambicionado pacotinho de manteiga, ou de um lugar no ônibus, depois de um dia fatigante de trabalho, custa-nos a crer sejam elas formadas, em sua maioria, por aqueles mesmos que gritavam, a torto e a direito o clássico "não pode !". É que a consciência alerta do nosso povo compreendeu que, muito mais devemos nós à causa da liberdade e que todo esforço, por menor que pareça, pode concorrer para a conquista da vitória final!

Quando nos custa a passar na garganta o pedaço de pão mais seco ou nos parece mais amargo o café sentimos, muitas vezes, uma satisfação íntima, pois, seria vergonhoso para cada um de nós, nadarmos na abastança quando outros, empenhados na mesma causa, se privam de tudo e, a cada instante, arriscam suas vidas.

Nos Estados Unidos, além dos inestimaveis serviços prestados pela mulher, há trabalhos de guerra nos quais foram aproveitados os homens de mais de sessenta anos. Para esses, não há horário: quando a força fisica lhes falta, podem ir para casa e repousar; sustentados, porém, pelo ideal que defendem e, talvez, por terem uma noção mais exata dos deveres a cumprir, são os que teem produzido mais e melhor.

A nossa parcela de sacrificios tem sido minima, porem, estamos certos de que, em qualquer dos setores em que for necessário o seu concurso, saberá o brasileiro colocar-se à altura de suas tradições, porque sabe disciplinar-se quando é preciso.

R. B.

Centro Excursionista Leopoldinense

Excursão suspensa

Por motivo de luto oficial de 8 dias, o Centro Excursionista Leopoldinense não realizará a sua excursão programada para hoje, à "Pedra Grande", em Jacarepaguá, ficando transferida para data que o Departamento Técnico julgar conveniente. Da mesma forma ficam transferidas todas as atividades marcadas, para data posterior ao dia 25.

O motivo do luto oficial é o do epilogo trágico da excursão ao "Dedo de Deus", realizada em 18 próximo passado, na qual perdeu a vida a montanhista senhora Arvila Faria de Freitas, pessoa ligada ao Centro Excursionista Leopoldinense.

Excursão às cataratas do Iguaçú

Não tendo sido possivel a numerosos sócios do Touring Club do Brasil, tomarem parte, por falta de lugares, na recente excursão às Cataratas do Iguaçú, levada a efeito por essa patriótica entidade, o Departamento de Turismo organizou nova viagem, a iniciar-se a 12 de agosto próximo.

O itinerário será o mesmo da excursão anterior, partindo os viajantes desta Capital, com destino a São Paulo, em "litorina" da Estrada de Ferro Central do Brasil. De São Paulo, seguirão no trém Ouro Verde, para Presidente Epitácio, de onde os levará a Guaira o confortavel navio fluvial "Capitão Heitor", da Companhia Mate Laranjeira. A navegação no rio Paraná é um dos belos momentos turisticos da excursão. Em Guaira, após visita aos saltos das Sete Quedas, os excursionistas partirão, em trem, para Porto Mendes, de onde embarcarão no vapor "Cruz de Malta", com destino ao Iguaçú.

A Cia. Mate Laranjeira pôs à disposição dos sócios do Touring Club do Brasil um vapor especial para a viagem no rio Paraná.

A ADMINISTRAÇÃO DO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO E A SUA POLÍTICA DE SANEAMENTO

COOPERAÇÃO DA FIRMA BICALHO GOULART LTDA.

O Brasil está vivendo o momento culminante da sua história. Estremecido de norte a sul, de leste a oeste, por um movimento renovador, caminha aceleradamente para a sua emancipação econômica. Nunca se construiram obras tão arrojadas como as que ora se erguem majestosamente em todos os pontos do país. E neste surto de progresso, a engenharia exerce papel preponderante. Surgem organizações técnicas, com engenheiros de renome à frente, dotadas de audácia e arrojo indispensaveis às grandes realizações. A firma **Bicalho Goulart Ltda.**, especializada em obras de água e esgotos, está no rol daquelas que veem executando uma série de obras dignas de menção. No Estado do Rio, por exemplo, onde os problemas de saneamento encontram por parte do governo ampla assistência, a firma **Bicalho Goulart Ltda.** colabora no brilhante programa administrativo do Interventor Federal, Comandante Ernani do Amaral Peixoto, executando um grande número de melhoramentos municipais. São os seguintes os serviços a que nos referimos:

BARRA DO PIRAÍ

Abastecimento pela captação de águas do rio Paraiba, sendo de dois milhões de litros em 24 horas o volume a distribuir. A instalação compõe-se de usina elevatória, linha de recalque, estação de tratamento da água, reservatório e rede distribuidora.

A água é submetida ao mais moderno e eficiente processo de tratamento, compreendendo a adição de coagulantes e a filtração, havendo perfeito controle da água purificada, em laboratório anexo à estação. Este serviço foi inaugurado oficialmente.

ENTRE-RIOS

Para o abastecimento serão tambem utilizadas as águas do rio Paraiba, como em Barra do Piraí, sendo a instalação caracteristicamente semelhante à desta última cidade. Alí está sendo ainda construida uma rede de esgotos sanitários, com manilhas de grês cerâmico, obedecendo aos mais rigorosos preceitos da técnica. Espera-se que os serviços sejam inaugurados dentro de meses.

ITAPERUNA

Esta cidade será dotada de um perfeito serviço de abastecimento de água e rede de esgotos, sendo a água captada do rio Muriaé e submetida ao tratamento adequado, como para Barra do Piraí e Entre Rios. Esta moderna instalação está prestes a ser concluida.

NATIVIDADE

Neste distrito do município de Itaperuna, o abastecimento de água será feito por gravidade ou por captação do rio Carangola, solução ainda não definitivamente assentada, todavia, a firma iniciará brevemente a instalação da rede distribuidora de água, estando em construção o sistema coletor de esgotos, que será dotado de uma estação elevatória do efluente.

MENDES

Para este distrito do município de Barra do Piraí, o abastecimento de água constará de um sistema de captação por gravidade e rede distribuidora.

PUREZA

Nesta localidade serão tambem construidos o abastecimento com água captada do rio Paraiba, convenientemente submetida a tratamento, bem como a rede de esgotos.

MARICÁ

Para esta cidade está prevista a execução de abastecimento por gravidade, com a necessária rede distribuidora de água. A rede de esgotos sanitária será tambem construida, sendo o efluente devidamente tratado em tanque Inhoff, antes de seu lançamento na lagoa.

CARMO

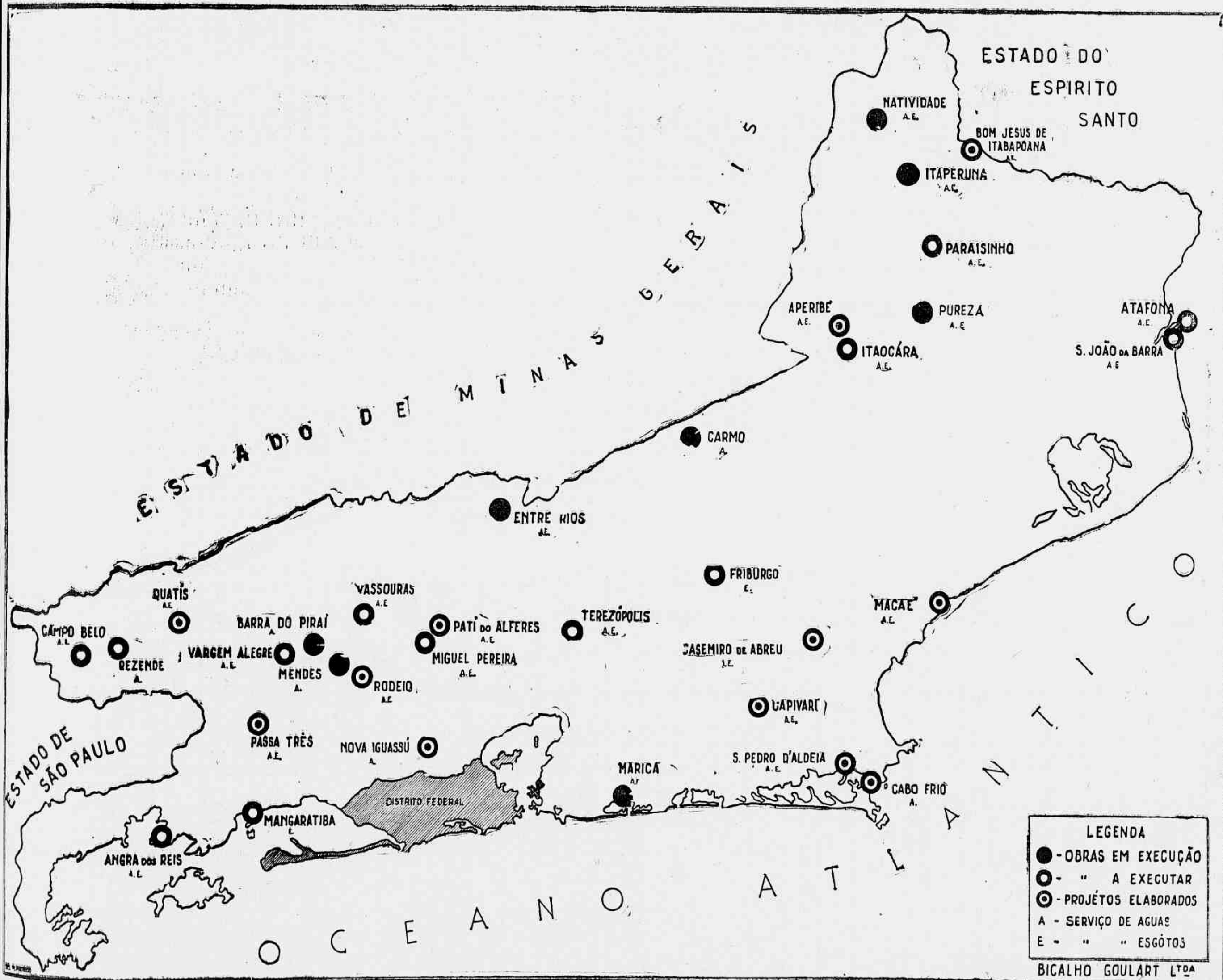
As obras compreendem a adução da água ao reservatório existente, em linha de pressão, com o comprimento de dez quilômetros.

Com exceção da de Maricá, as adutoras foram construidas com o emprego de tubos "Vibror", de fabricação própria da firma, com ótimos resultados para pressões até cem metros.

NOVOS SERVIÇOS

O Sr. Interventor Federal, Comandante Ernani do Amaral Peixoto, dentro do seu vasto programa de benefícios ao Estado mandou elaborar pela firma, projetos de águas e esgotos para as seguintes cidades: — Paraizinho, São João da Barra, Aperibé, Itaocara, Nova Friburgo, Casemiro de Abreu, Capivarí, São Pedro de Aldeia, Cabo Frio, Teresópolis, Patí do Alferes, Miguel Pereira, Vassouras, Rodeio, Vargem Alegre, Quatís, Resende e Campos Elíseos, Campo Belo, Passa Três, Angra dos Reis, Mangaratiba, Nova Iguassú, Nilópolis, Belfort Rôxo, Merití, Caxias, Saquarema e Macaé, dos quais, brevemente muitos serão executados.

Como se verifica pela enumeração das obras acima e pelo mapa do Estado do Rio que temos a satisfação de publicar, a administração do Comandante Ernani do Amaral Peixoto, eficientemente auxiliada pelo Departamento das Municipalidades e pelos dignos prefeitos municipais interessados, realiza, por esta forma, um plano de conjunto referente às obras de saneamento, sem precedentes no país.

O governo do Estado do Rio objetiva, pois, a política traçada pelo eminente Presidente Getulio Vargas, em beneficio das populações do nosso interior.

Refinação de Açucar
SAO PEDRO
Fábrica de Sabão

USINA TANGUÁ
Fabricação de Açucar
Alcool e Aguardente

COMÉRCIO DE ESTIVAS EM GROSSO

GRILLO, PAZ & CIA.

INDUSTRIAIS
IMPORTADORES E EXPORTADORES

Matriz em Niterói
RUA S. LOURENÇO, 75-77
Tels. { ARMAZEM 5286 / ESCRITÓRIO 2-2463
Endereço Telgr. "GRILLO"

FILIAL NO RIO DE JANEIRO
66 — RUA ACRE — 66
Telefones 23-4939 e 23-3739
Endereço Teleg. "Grillopaz"

CÓDIGOS: RIBEIRO, BORGES E PARTICULARES

Companhia Eletro-Química Fluminense

Indústria de soda cáustica, cloro, ácido clorídrico, clorureto de cal, etc.

FABRICA EM
ALCÂNTARA
Município de São Gonçalo
ESTADO DO RIO

TELEFONE
23-1582
Endereço telegráfico
"CARANGUEJO"

ESCRITÓRIO - RIO DE JANEIRO
RUA 1º DE MARÇO, 37A - 4º PAVIMENTO
Edifício Carceler

ATLAS

A CASA QUE DITA A MODA EM CALÇADOS
Últimos modelos, vejam as nossas vitrinas

CALÇADOS PARA TODOS OS GOSTOS
ARTIGOS FINOS

ADRIANO A. COSTA

Rua da Conceição, 25 - Tel. 2-2665
NITERÓI

CASA LUCAS

ELETRICIDADE
Instalações de força e luz — Aparelhos iluminativos — Grande sortimento de material elétrico
RADIOS E VALVULAS
MOTORES E ENROLAMENTOS

A. Malhão & Cia.

RUA DA CONCEIÇÃO, 30 — TEL. 4337 — NITERÓI

Marinho Pinto & Cia.

INDUSTRIAIS E COMISSÁRIOS

BENJAMIN CONSTANT, 244

END. TEL. - RIOCRUZ

NITERÓI Telefone 2-0171

Alfaiataria Progresso

Faz-se ternos, capas, sobretudos sob medida
TRABALHOS GARANTIDOS - PREÇOS MÓDICOS

José Schmeltz

RUA CORONEL GOMES MACHADO, 80 - Niterói

ARMAZEM IMPÉRIO

VENDE SEMPRE POR MENOS
MOLHADOS E CEREAIS

Rua Visconde do Uruguai, 578
NITERÓI
ESQUINA DA RUA JOSE' CLEMENTE

TELEFONE 3119

J. Rodrigues de Almeida

Fábrica São Vicente

Fabricação de Nectar de Frutas, Licores, Xaropes e seus congêneres, pelos processos os mais higiênicos
Comércio de alcool e aguardente em grosso
Vermouths, Cognacs, Fernet, Laranjinha, Aniz, Quinados, Genebra, Vinagre

M. SANTOS & CIA.

Rua Marechal Deodoro, 355
TEL. 2-0857 — NITERÓI

CASA TROPICAL

Completa oficina para montagens de Rádios, Reparos e Enrolamentos, sob direção de técnicos. Refrigeradores "Kelvinator" - Exclusividade dos rádios TROPICAL e PHILIPS —— Trocam-se Rádios novos por usados

Francisco Corrêa

Rua José Clemente, 29. Tel. 2-2486
NITERÓI

XARQUE E CEREAIS EM GROSSO
INDÚSTRIAS E COMISSÕES
Escritório e Armazem:
Rua S. Lourenço, 230
TELEFONE 4419
Campos Neiva & Cia.
FÁBRICA:
Rua General Castrioto n. 216 — Tel. 4086 —
NITERÓI

IRIO SILVA

PREDIOS E TERRENOS

Rua Cel. Gomes Machado n. 107 - sob. - Niterói

CONFIE NA SORTE
COMPRANDO BILHETES NA

CASA SINETTE

RUA V. URUGUAI, 561 - Niterói

Sociedade Agro Industrial Nazareth Ltda.

MATADOURO MODELO DE AVES E PEQUENOS
—— ANIMAIS ——

ESTRADA DO TRIBOBÓ, 21 — TEL. P. S. 1 — SÃO GONÇALO — ESTADO DO RIO

Instalações Próprias na Granja Nazareth

VENDAS { Tels. atacado 25-4670 — 25-3388 / Tel. varejo 25-6515
ENTREGAS A DOMICILIO

FILIAL NO RIO:
RUA DO CATETE
n. 234 - C

FILIAL EM NITERÓI:
Rua Visc. Uruguai, 585
Telefone 22-701

PADILHA & C. Ltda.

Leite puro e fresco todos os dias — Creme de Leite, Queijos, etc. — Frios, Frutas, Sorvetes, Doces e Refrescos

Leitaria Brasil

SERVIÇO DE MESA APRIMORADO

Rua da Conceição n.º 7
Tel. 2-2669 — Niterói

CASA JULIO

MOVEIS

Não comprem seus moveis, sem verificar os preços da CASA JULIO, no Ponto de Secção de Santana — Dormitórios, salas de jantar, grupos estofados, varandolas e peças avulsas para todos os preços. Fabrico sólido, gosto apurado, preços únicos. — Moveis de estilo, Colonial, rústicos, etc.
Visitem a nossa exposição de moveis no sobrado — Fornecemos moveis no gosto do freguês mais exigente.
Rua Benjamin Constant n.º 93
Tel. 3039 — NITERÓI

SORTE, MEU AMIGO!
SÓ NA

"CASA MASCOTE"

LOTERIAS
PAGAMENTOS RÁPIDOS
RUA CEL. GOMES MACHADO, 3
— NITERÓI —

FABRICA DE BALAS

PAULISTA

JOAQUIM LEAL
RUA VISCONDE DE SEPETIBA, 303
Telefone 2702
NITERÓI

FÁBRICA DE DOCES GAUCHO

BALAS LALKA
Doces de Leite, Coco, Banana, etc.
RUA MARECHAL DEODORO, 232
Tel. 2-2000 — Niterói

COMPANHIA DE SEGUROS

NICTHEROY

TERRESTRES E MARÍTIMOS

CAPITAL Cr.$ 1.500.000,00

Reservas - Propriedades - Títulos Cr.$ 1.300.000,00

SEDE EM NITERÓI

ENDEREÇO TELEGRÁFICO "NISECO"

MATRIZ
RUA VISCONDE URUGUAI, 503
Fone 2-2272 - Niterói

FILIAL
RUA DO OUVIDOR, 79 - 4.º
Fone 23-1242 - RIO

SERRARIA ESTEVES

MADEIRAS - MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
TELHAS - TIJOLOS - MANILHAS E CAL DE PEDRA

EDUARDO ESTEVES TRISTÃO

SEDE:
287 - Rua Vde. Rio Branco - 291
FONE 3465
SECÇÃO INDUSTRIAL:
Rua Benjamin Constant n. 259
FONE 2-2317
NITERÓI

BAZAR SOUZA MARQUES

FERRAGENS, LOUÇAS, PORCELANAS, CRISTAIS, ARTIGOS DE ESCRITÓRIO
FERRAMENTAS, ETC., TINTAS, CUTELARIAS, TRENS DE COZINHA
ESTEVES DOS REIS & VIEIRA
Rua da Conceição, 44 — Tel. 3400
— NITERÓI —

CASA GLÓRIA

AGÊNCIA DE LOTERIAS

Rua Almirante Teffé, 585
NITERÓI

A Pendula Fluminense

Joalheria e Relojoaria

VENDAS: Relojoaria e Joalheria. Jóias finas, relógios e artigos para presentes. — Grande sortimento de despertadores — Preços sem competidor.
OFICINAS: Ourives e Relojoeiro — Conserta-se e fabrica-se jóias, relógios e objetos de adornos — Consertos garantidos — Preços razoaveis.

Gonçalves & Cia.

RUA CEL. GOMES MACHADO, 77
TEL. 4746 — NITERÓI

CASA FORTUNA

MOVEIS — DECORAÇÕES
TAPEÇARIAS — RADIOS
Importação direta

Bochner, Averbug & Cia. Ltda.

Rua Marechal Deodoro, 118
Telefone 5866 — NITERÓI
ESTADO DO RIO

CALÇADOS FINOS

A MENINA LISIEUX

PREÇOS RAZOAVEIS
R. Cel. Gomes Machado N. 37
TELEF. 2708 NITERÓI

RESTAURANTE PRIMAVERA

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
Superioridade em vinhos nacionais e estrangeiros
VINHO VERDE DE AMARANTE

ARTHUR MONTEIRO & CIA.

R. Almirante Tefé 551-553 - Tel. 831
(Antiga Visconde do Uruguai) — NITERÓI

SOBRE A NORUEGA

OS BOMBARDEIROS NORTEAMERICANOS

Alvejada a fábrica de alumínio e nitrato de magnésio, no "fjord" de Langesund — "Foram bons" os resultados do ataque, adianta um comunicado oficial

LONDRES, 24 (A. P.) — Oficial — "Grande formação de aviões pesados de bombardeio norteamericanos atacaram objetivos na Noruega, à plena luz do dia.

A formação norteamericana, composta de "Fortalezas Voadoras", fez uma viagem de ida e volta no total de 1.200 milhas e levou a efeito o assalto ao longo da costa leste daquele país ocupado, na distância de menos de 100 milhas da cidade de Oslo, a capital do mesmo.

O comando norteamericano distribuiu o seguinte comunicado a respeito:

"Grande formação de aviões pesados de bombardeio da Oitava Força Aérea dos Estados Unidos atacou objetivos na Noruega, hoje, de dia.

O objetivo principal foi uma fábrica em Heroya, no "fjord" de Langesund, no largo do "fjord" de Calo e a milha e meia sul Porsgrunn.

A referida fábrica trabalha em manufatura de alumínio e nitratos de magnésio para a máquina de guerra de Hitler e produz importantes suprimentos de criolite sintética, que é essencial na manufatura do alumínio.

Pilotos da esquadrilha-líder da formação, ao voltarem, informaram que houve pequena oposição de caças e canhões antiaéreos, interferindo na operação, que levou mais de mil milhas, sobre o mar somente. Os exames preliminares das fotografias obtidas mostram que os resultados foram bons."

CONCURSOS DO DASP

Inscrições a serem abertas — Concursos (Distrito Federal) — Calculista do M. A. (C.-100): de 25-7-43 a 6-9-43; comissário de Polícia do M. J. N. I. (C.-108): de 25-7-43 a 16-9-43.

Concursos (Distrito Federal e nos Estados) — Oficial administrativo de qualquer Ministério (C.-105): de 27-7-43 a 24-9-43; guarda livros de qualquer Ministério (C. 107): de 29-7-43 a 26-9-43.

Prova de habilitação (Distrito Federal) — Desenhistas dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do M. A. — P. H. 363 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 26, e se encerrarão às 18 horas do dia 4 de agosto próximo, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

Concurso e provas em realização — Desenhista do M. do D. A. S. P. — P. H. 333 — As Parte I e II serão identificadas amanhã, dia 26, às 15 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vistas das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Radiotelegrafistas da Diretoria de Rotas Aéreas do M. Aer. — P. H. 341 — A letra "c" da Parte II (exercício de trabalhos práticos de transmissão e recepção radiotelegráfica) será realizada hoje, dia 25, às 8 horas, no Departamento dos Correios e Telégrafos (praça 15 de Novembro).

Inspetor especializado XXI do Serviço Nacional de Febre Amarela do M. E. S. — P. H. 277 — A Parte II (prática) será realizada no próximo dia 27, às 9 horas, na Santa Casa de Misericórdia (rua de Santa Luzia).

Transferência de carteira para almoxarife — O Sr. Clarindo de Albuquerque Araujo está convidado a comparecer às 18 horas no próximo dia 28 à Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), afim de submeter-se à prova de Matemática e Ciências Físicas.

Inspetor de carteira — Prova de sanidade — Os senhores Benedito Nunes do Patrocínio, Paulo Ferreira da Silva, João Martins da Silva e Aladir Quintanilha Williams estão convidados a comparecer no próximo dia 29, às 13 horas, no Serviço de Biometria Médica do I. N. E. P. (rua Sacadura Cabral, 178), afim de submeterem-se à prova de sanidade e capacidade física.

Chamada de interinos — Os interinos das carreiras de Agente de Polícia Marítima e Aérea, Dactiloscopista, Escrivão de Polícia, Estatístico-Auxiliar, Guarda-Civil, Médico Legista, Engenheiro, Inspetor de Imigração, Examinador de Marcas e Meteorologista devem providenciar no Posto de Inscrição do D. A. S., a regularização das inscrições feitas "ex-ofício" na forma da lei.

Os interinos das carreiras de Almoxarife, Escriturário, Arquivista e Datilografo também devem providenciar a regularização das inscrições feitas "ex-ofício" na forma da lei, no Posto de Inscrição do D.S. ou nos Postos de Inscrição das Delegacias dos Interiores nos Estados em que se acharem abertas inscrições aos referidos concursos.

Entrega de certificados de habilitação — Os candidatos habilitados em provas de habilitação para quer Ministério (P. H.-229), Desenhista do Serviço Regional de Águas e Esgotos (P. H.-279), Inspetor XV da Divisão de Educação Física H. P.-302), Laboratorista do Instituto de Experimentação Agrícola (P. H.-314), Auxiliar de Escriturário VII da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores (P. H.-329), Desenhista do M. V. O. P., do M. F. e do M. E. S. (P. H.-267), Calculista VII do Serviço de Meteorologia (P. H.- 312), Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério (P. H.-270-5) — Tipo A (Português e Aritmética) e Tipo B (Datilografia), Laboratorista VII do Serviço Florestal (P. H.-300), Laboratorista VII e IX do Serviço de Assistência a Menores (P. H.-305), Laboratorista VI do Serviço Nacional de Doenças Mentais (P. H.-297) e Técnico de Laboratório do Serviço Nacional de Doenças Mentais (P. H.-281) e do concurso de Escriturário do D. A. S. P. (C.-81) devem comparecer à Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), afim de receberem os certificados de habilitação.

Inscrições abertas — Concursos (Distrito Federal) — Estatístico-auxiliar de qualquer Ministério, até o dia 30; Guarda-civil do M. J. N. I., Escrivão de Polícia do M. J. N. I. e Agente de Polícia Marítimo e Aéreo do M. K. N. I., até o dia 4 de agosto; Datiloscopista do M. J. N. I. e do M. T. I. C. e Médico Legista do M. J. N. I., até o dia 6 de agosto; Inspetor de Imigração do M. T. I. C., até o dia 20 de agosto; Meteorologista do M. A., até o dia 23 de agosto; Engenheiros do M. F., até o dia 30 de agosto.

Concursos (Distrito Federal e nos Estados) — Almoxarife de qualquer Ministério, até o dia 23 de agosto; Escriturário de qualquer Ministério, até o dia 26 de agosto; Arquivista de qualquer Ministério até o dia 27 de agosto; Datilógrafo de qualquer Ministério, até o dia 30 de agosto.

Provas de habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e praticante de escritório de qualquer Ministério — permanentes; Desenhista IX da Comissão de Eficiência do M. J. N. I., até amanhã, dia 26; Desenhista IX do Serviço de Estatística da Educação do M. E. S. e Auxiliar de Escritório da Diretoria de Material do M. Aer., até o dia 28; Técnico de Laboratório XII (Gabinete de Armamento), Técnico de Laboratório XII (Gabinete de Ensaios de Materiais de Construções) e Técnico de Laboratório XII (Gabinete de Química Orgânica e Inorgânica), Química Industrial e Decimásia, Pólvoras e Explosivos e Físico-Química), da Escola Técnica do Exército do M. G., até o dia 29; Desenhista IX da Contadoria Geral da República do M. F., Técnico de Laboratório XII (Gabinete de Estradas de Rodagem e de Ferro) e Técnico de Laboratório XII (Gabinete de Máquinas Elétricas) da Escola Técnica do Exército do M. G., até o dia 30; Engenheiro XXI do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M. V. O. P., até o dia 4 de agosto.

Dezesseis postos funcionarão amanhã

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

alertando, trabalham esses soldados pela nossa segurança, ensinando ao povo como atenuar os terríveis efeitos da guerra total. Esse objetivo só poderá ser alcançado com um aparelho eficientemente organizado, pronto a intervir a qualquer momento.

A respeito da abertura dos novos cursos que manterá a Diretoria de Defesa Passiva Antiaérea em Niterói, A NOITE ouviu o Sr. Eugenio Borges, diretor do Serviço.

— Quero ressaltar — disse-nos — o entusiasmo reinante entre a mocidade de Niterói, entusiasmo que faz supor seja numerosíssimo o novo contingente de voluntários para os próximos cursos. Contando com a boa vontade e colaboração geral, tem o S. D. P. A. Ae., desenvolvido grande atividade, que culminará com a abertura das inscrições, já na próxima segunda-feira, em 16 diferentes postos, espalhados pela cidade. De início funcionarão, entre 19 e 21 horas, 8 postos, instalados nas sedes dos Clubs de Regatas Icaraí, Central, Praia das Flexas, Finanças, Canto do Rio, Sport Club Fluminense e no Colégio Figueiredo Costa, alem dos postos centrais — na Legião Brasileira de Assistência e aqui, na Diretoria Regional, que funcionarão no horário normal da repartição. Quero que registe, destaque mesmo, a valiosa cooperação que tem a Diretoria recebido dos clubes e estabelecimentos de ensino da cidade, franqueando as respectivas sedes para o funcionamento dos postos de inscrição. Colaboração não menos espontânea e patriótica é a da imprensa e dos cinemas, sendo que estes últimos projetarão em suas telas frases incisivas concitando a população a se inscrever como voluntário da defesa passiva.

O aumento do corpo de voluntários possibilitará, com as medidas agora adotadas, a execução do vasto programa de trabalho já elaborado e que inclue a divisão da cidade em numerosos setores, o que permitirá uma vigilância mais completa e perfeita, alem de conservar, o que é fundamentalmente importante, a legionária na própria zona de sua residência, cujos moradores com ela colaborarão por certo. É de se relevar também que o local em que mora, muito a auxiliará, tornando mais fácil a improvisação dos meios necessários à execução das providências que se fizerem mister durante os alertas aéreos. Deve esclarecer que, para Campos, serão adotadas medidas análogas. Confio, pois, nos fluminenses, que não desmentirão, por certo, a sua elevada tradição de patriotismo e alto espírito de abnegação.

O novo comandante do 20.º B. C. seguiu para Maceió

Afim de assumir as funções de comandante do 20.º Batalhão de Caçadores, para as quais foi nomeado recentemente, seguiu, ontem, para Maceió, pelo avião da Panair do Brasil, o tenente-coronel Ignacio de Freitas Rolim que, até bem pouco tempo, vinha exercendo o cargo de diretor da Escola Nacional de Educação Física.

PREPARANDO O OPERARIADO BRASILEIRO

A Escola Técnica de São Luiz, modelo de estabelecimento de ensino industrial

Vista geral da "maquette" da Escola Técnica de São Luiz

Um dos mais promissores e patrióticos empreendimento do governo no plano educativo é, sem dúvida, a creação e incentivo de escolas profissionais. O ensino industrial, indispensavel à formação de um operariado de elite, que tem feito a riqueza das nações modernas, constitue uma das folhas do nosso sistema educacional. Com a clarividência que lhe é peculiar, o presidente Getulio Vargas não dirigiu as suas vistas para tão importante setor e é com orgulho que podemos ostentar hoje alguns estabelecimentos do gênero dignos de citação. Está neste caso a Escola Técnica de São Luiz instalada na capital maranhense. Funcionando em um edifício majestoso, com magníficas instalações, desde 1942 vem aquele estabelecimento colaborando eficientemente no preparo de um operariado à altura das nossas exigências. A sua nova sede, concluída em 1940, custou ao governo cerca de ...... Cr$ 2.500.000,00 e as respectivas instalações subiram a .... Cr$ 1.800.000,00.

Com capacidade para 300 alunos externos e 100 internos, essa ótima escola oferece possibilidades de estudo a todos os filhos do Estado num ambiente confortavel, os quais encontrarão all cursos industriais de fundição, serralheria, mecânica de máquinas, mecânica de automoveis, máquinas e estalações elétricas, aparelhos elétricos e telecomunicações, carpintaria, marcenaria, artes do couro, alfaiataria, tipografia e encadernação e gravura de mestria de fundição, serralheria, mecânica de máquinas, de automoveis, máquinas e instalações elétricas, aparelhos elétricos e tele-comunicações, carpintaria, marcenaria, artes do couro, alfaiataria, tipografia e encadernação, gravura, técnicos de construção de máquinas e motores, de eletrotécnica, de edificações, de pontes e estradas e de desenho técnico, destinados à formação de operários qualificados, mestres e técnicos, nas mesmas condições dos seus colegas das outras unidades da Federação. No primeiro ano de suas atividades a Escola Técnica de S. Luiz acusou a matrícula de 276, que se elevou para 239 no corrente ano, número estes que exprimem uma realidade incomparavel sob todos os pontos de vista com a da antiga Escola de Aprendizes Artífices, em qualquer época de sua existência.

Espetacular vitória aérea

Afundado um navio-base de hidroaviões e deixados fora de ação 28 aparelhos! — Entre Bogadjim e Lae, embora com superioridade de máquinas, os nipônicos tiveram pesadas perdas

Q. G. ALIADO NA AUSTRÁLIA, 21 (Por Brydon Taves, da U. P.) — Em sua ação contra os aeródromos, rotas de abastecimento e forças terrestres japonesas, sobre uma frente de 2.400 quilômetros no Pacífico Sul, os pilotos aliados afundaram um navio base de hidroaviões nipônico, de 9.000 toneladas, avariaram um destroier e deixaram fora de ação 28 aviões, segundo as notícias contidas no comunicado.

Os bombardeiros "Liberator", "Avenger" e "Dauntless", com forte escolta de caças, afundaram quinta-feira aquele navio e avariaram um dos quatro destroyers da escolta, com a qual os nipões tentavam fazer chegar abastecimentos a sua base de Buin, na ilha de Bougainville. 150 milhas a noroeste de Nova Geórgia, derrubaram cinco caças japoneses e perderam, por sua vez, três caças.

Recordar-se-á que o comunicado de sexta-feira anuncia um ataque efetuado no dia anterior contra três belonaves japonesas no estreito de Bougainville, porem os resultados do ataque não haviam sido observados.

Não houve informações, ontem, sobre ações terrestres em Munda, porem o comunicado revela que as posições de artilharia nipônicas embasadas perto desse ponto foram novamente atacadas pelos bombardeiros de mergulho, "em apoio às tropas terrestres".

Naves de superfície leves, provavelmente lanchas-torpedeiras, mantiveram uma ação de "desgaste" contra as guarnições japonesas das Salomão, e interceptaram quatro barcaças nipônicas que procuravam fazer chegar abastecimentos à ilha de Kolombangara, pelo golfo de Vela. Duas dessas embarcações foram incendiadas.

Em torno da Nova Guiné, 750 milhas ao oeste da frente de Munda, os caças aliados fustigaram as bases de abastecimento japonesas, metralhando soldados e carregamentos destinados às guarnições japonesas de Salamaua e Lae, objetivos mais próximos dos aliados nesse setor.

Entre Bogadjim e Lae, uns 60 caças japoneses realizaram três tentativas isoladas para deter os bombardeiros aliados. Não obstante o número de aparelhos inimigos ser superior ao dos aviões de Mac Arthur, não se teve a lamentar senão a perda de dois aviões, enquanto os japoneses tiveram 13 máquinas abatidas e outras dez provavelmente destruídas ou seriamente avariadas.

O funcionário informante deste quartel general diz que "os japoneses são forçados a adotar contra-medidas, devido aos intensos bombardeios recentemente dirigidos contra a zona de Lae, Salamaua e Bogadjim."

Revelou tambem que Bogadjim está convertida, agora, numa base de abastecimentos importante da qual, presumivelmente, se pode enviar abastecimentos por meio de barcaças até as linhas japonesas, ao longo da costa da Nova Guiné para o sul.

100.000 MILHAS

LONDRES, 21 (R.) — O "H. M. S. Whadon", um dos primeiros destroyers da classe do "Hunt", nunca sofreu uma interrupção de serviço, e prepara-se agora para comemorar a sua centésima milésima milha de navegação. O navio cobriu esta distância escoltando 140 comboios ao largo da costa da Inglaterra e, mais recentemente no Mediterrâneo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Músicas brasileiras em ritmo de fox e tango

E tangos, fox e clássicos em ritmo de samba

Nicky Cody

Ninguem, por menos versado que seja em matéria de música, poderá conceber um laureado pelo Conservatório de Paris executando músicas tipicamente populares, invertendo ritmos, enfim, contrariando todos os princípios clássicos. Pois Nicky Cody, após realizar concertos de piano em Paris, Londres, Berlim e outros centros de arte, foi fazer sucesso em Nova York executando as mais famosas páginas clássicas em ritmo de fox, e depois, como recitalista da L.R.-1 de Buenos Aires encantou aos argentinos com o mesmo gênero, e mais o fox em ritmo de tango.

Nicky Cody agora está aqui no Rio, onde já realizou vários estudos sobre música brasileira e harmonizou diversas composições, como "Tico-tico no fubá", em ritmo de fox e "Carinhoso", no de tango. Sobre o seu gênero, que promete agradar não só pela originalidade como tambem pela maneira feliz com que harmoniza os arranjos, o pianista assim se expressa:

— "Eu não desvirtuo a arte ao executar melodias em ritmos diferentes daqueles em que foram escritos. Levo o clássico às menos cultas platéias e as músicas populares aos mais ricos salões. E não duvido do futuro desse gênero, porque em Nova York, Buenos Aires, São Paulo e vários outros centros artísticos já o aplaudiram através da execução de grandes pianistas."

Nicky Cody muito breve realizará um recital e gravará diversas músicas brasileiras em ritmos de tango e fox.

Garimpos e garimpeiros...

Alboino Pequeno.

Outróra, como hoje, os nossos rios e baixadas riquíssimas em camadas sigiladoras de ouro, foram objetivos de irreprimivel ânsia da riqueza.

Não consta, porem, das várias sedes de garimpos, uma estatística segura do número de homens que se ocupam desta afanosa lida consuntiva dos que se determinam à procura de pepitas nas margens dos nossos grandes rios. Estrela do Sul, em Minas, é uma cidade que vive dos forasteiros atraidos pelos garimpos e dos nativos que colimam o mesmo idéal.

Quem percorre cidades do sertão mineiro, pode observar, como há décadas passadas, o "auri sacra fames" imantou tantos exploradores de alem-mar, dando-nos, ainda hoje, a nomenclatura de antigas localidades da terra montanhesa.

Paracatú, por exemplo, possue as ruas: Moutandon, Lepesqueur, como tantas outras cidades possuem denominações filhas da atração do ouro ou das pedras preciosas...

Uma estatística neste sentido, dando-nos a conhecer o número atual de garimpeiros (inclusos os de sociedade), importaria num grande contingente de apreciação de nossas atividades neste setor da vida pública.

Na Rádio-Prefeitura

Música selecionada a partir de hoje

A P R D 5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal inicia hoje as suas irradiações de domingo com um novo programa sob o título "Visões da Terra Carioca", no qual, ao lado de músicas selecionadas, serão apresentados vários aspectos da vida da cidade em seus diversos setores, bem como estudos e apreciações sobre seus recantos mais pitorescos.

O suplemento musical de hoje, a ser transmitido entre 13 e 17 horas, na frequência de 1.400 quilociclos, é o seguinte:

Programa sinfônico — Sinfonia Patética de Tschaikowski e Sinfonia Trágica de Schubert; — Figuras célebres da Cena Lírica — Meia hora com três tenores célebres (Caruso, Martinelli e Gigli); Meia hora com três sopranos célebres (Galli-Curci, Toti dal Monti e Claudia Muzio); Meia hora com três barítonos célebres (Tita Ruffo, Galeffi e Granforte); Recital do pianista Arthur Rubinstein dedicado à Chopin, com Noturnos, Balladas e Concerto n. 2 para piano e orquestra.

Os Fenianos oferecem um churrasco à imprensa carioca

O Club dos Fenianos, tradicional sociedade carnavalesca que a cidade tanto admira, prestou, ontem, uma significativa homenagem aos cronistas recreativos e à imprensa. A homenagem, que constou de um suculento churrasco na Churrascaria Gaucha, decorreu numa atmosfera de alegria e cordialidade. Manduca, o invicto carnavalesco, que preside aquele club auxiliado por veteranos companheiros, cumulou de gentileza os convidados. Quase ao findar o ágape, Manduca expressou os seus agradecimentos à turma de jornalistas presentes, entre os quais se viam velhos cronistas carnavalescos.

Houve, afinal, expressiva trocas de brindes, nas quais foram ressaltadas as tradições dos Fenianos, cuja história está ligada aos fastos mais emocionantes da nossa história.

O novo diretor do DEIP de Goiaz

Nomeado o Sr. Garibaldi Teixeira

O presidente Getulio Vargas acaba de nomear o Sr. Garibaldi Teixeira para o cargo de diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Estado de Goiaz. A escolha do chefe do governo recaiu em um jornalista de carreira naquele Estado e com um passado, tambem, na administração pública. Recentemente, o Sr. Garibaldi Teixeira esteve nesta capital participando da conferência dos diretores das imprensas oficiais dos Estados, representando a de Goiaz, à frente da qual estava àquela época. Anteriormente, fora prefeito municipal de Rio Bonito, onde deixou o seu nome ligado a importantes iniciativas e realizações. O novo diretor do DEIP de Goiaz forma, assim, ao lado dos ótimos elementos que integram o governo do Sr. Pedro Ludovico Teixeira.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Serão mortos dentro de 24 horas

(Títulos principais na 1ª página)

O Serviço de Assistência Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal, faz o seguinte aviso ao público, por intermédio da "Agência Nacional": "De ordem do senhor secretário geral de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, a partir do dia 1.º de agosto próximo serão apreendidos e sacrificados, dentro de 24 horas, todos os cães encontrados soltos na via pública. Esta medida torna-se indispensavel, tendo em vista o número cada vez mais elevado de cães de rua em todos os bairros da Capital, notadamente nos suburbios. Somente não serão apreendidos os animais munidos de açaime (focinheira), ou presos por correia ou corrente, desde que estejam vacinados contra a raiva. Chama-se a atenção do público para a necessidade da vacinação anti-rábica dos cães, anualmente, para proteção não só dos caninos, como da saude e da vida das pessoas em contacto com esses animais."

Os resultados das corridas de ontem

Nas corridas realizadas, ontem, verificaram-se os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00. — 1.º, Sacy, G. Pereira, 52 quilos; 2.º, Ocelera, P. Simões, 52 quilos; 3.º, Esperado, A. Araujo, 54 quilos. Tempo, 78 1/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 27,00; Dupla: Cr$ 27,30; Placés: Cr$ 18,40 e 12,80. Movimento do páreo: Cr$ 62.880,00.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — 1.º, Escudo, Zuniga, 50 quilos; 2.º, Darbolito, R. Olguin, 48 quilos; 3.º, Spin, A. Rosa, 52 quilos. Tempo: 97 1/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 14,90; Dupla: Cr$ 30,00; Placés: Cr$ 12,60 e 23,70. Movimento do páreo: Cr$ 81.390,00.

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00. — 1.º, Azaléa, João Santos, 51 quilos; 2.º, Palhaço, O. Macedo, 49 quilos; 3.º, Sedutor, P. Simões, 52 quilos. Tempo: 79. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 172,90; Dupla: Cr$ 61,60; Placés: Cr$ 35,30, 16,20 e 21,90. Movimento do páreo: Cr$ 121.890,00.

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00. — 1.º, Ponta Grossa, D. Ferreira, 58 quilos; 2.º, Otario, Walter, 50 quilos; 3.º, Quindim, J. Maia, 47 quilos. Tempo: 92 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 32,20; Dupla: Cr$ 22,00; Placés: Cr$ 18,00, 14,90 e 37,60. Movimento do páreo: Cr$ 127.620,00.

5.º Páreo (Pista de grama) — 1.000 metros (aproximadamente) — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00. — 1.º, Assyria, João Santos, 51 quilos; 2.º, Carajá, Waldemiro, 56 quilos; 3.º, Coq Hardy, D. Ferreira, 56 quilos. Tempo: 62 1/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 120,10; Dupla: Cr$ 96,90; Placés: Cr$ 31,40, 16,10 e 27,10. Movimento do páreo: Cr$ 151.060,00.

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00. — 1.º, Odax, Zuniga, 51 quilos; 2.º Sapateador, L. Benites, 56 quilos; 3.º, Destino, C. Pereira, 57 quilos. Tempo: 104. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 59,30; Dupla: Cr$ 4,60; Placés: Cr$ 15,30, 33,40 e 29,50. Movimento do páreo: Cr$ 173.800,00.

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00. — 1.º, Lamento, E. Coutinho, 52 quilos; 2.º, Condurú, Canales, 58 quilos; 3.º, Taquató, Redusino, 53 quilos. Tempo: 97 4/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 316,30; Dupla: Cr$ 73,60; Placés: Cr$ 103,70, 33,40 e 15,80. Movimento do páreo: Cr$ 209.080,00. Movimento geral: Cr$ 933.720,00. Concursos: Cr$ 292.235,00.

As inscrições para as corridas do G. P. Brasil

A Comissão de Corridas comunica aos interessados que as inscrições para as reuniões da semana do Grande Prêmio Brasil serão recebidas amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, até às 15 horas, na Vila Hípica, e na Secretaria até às 16.

O respectivo projeto será afixado às 12 horas do mesmo dia, nos mesmos locais.

Multados apenas

Em vigor, novamente, os contratos de Heleno e Patesko

O Botafogo F. R. comunicou, ontem, à Federação Metropolitana de Football, terem sido transformadas em multas as penalidades de suspensão de contrato impostas aos players Heleno e Patesko.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS LONGAS PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
8,30 — TAPETE MÁGICO de Tia Lucia, pela Prof. Ilka Labarte.
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — Abertura.
10,01 — NAMORADOS DA LUA e seus sucessos.
10,20 — BIDU REIS, com orquestra.
10,35 — PEDRO CELESTINO.
10,40 — AUGUSTO CALHEIROS e os IRAPURÚS.
11,10 — ROBERTO PAIVA, com o regional.
11,25 — PEDRO CELESTINO.
11,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS, novela de Victor Costa, com Mesquitinha, Saint Clair Lopes, Henriqueta Brieba e outros.
11,45 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra.
12,00 — PAULO SERRANO, com orquestra. (*)
12,15 — PEDRO CELESTINO, com orquestra. (*)
12,20 — POLICIAL VASSALO, com o Teatro Sherlock. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,05 — MARILIA BAPTISTA, com o regional. (*)
13,25 — PEDRO CELESTINO. (*)
13,30 — HORA DO PATO, programa de auditório com Heber de Boscoli. (*)
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Silvio Silva, Floriano Faissal e outros. Na parte musical, os purús, Marilia Baptista e G. Otelo. (*)
15,05 — ENCERRAMENTO PROGRAMA LUIZ VASSALO
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, de Gagliano Neto.
17,30 — TARDE DANÇANTE
19,30 — RESENHA ESPORTIVA, de Gagliano Neto.
20,00 — GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, diretamente do auditório com a participação musical dos Namorados da Lua, Leda ... celos e outros. (*)
20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA DE BARBOSA JUNIOR. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Sessão de cinema infantil na A. B. I.

Realiza-se hoje, domingo, às 16 horas, no Auditório da Casa do Jornalista uma sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos dos sócios da A. B. I. Serão exibidos complementos, comédias, "far-west". Os sócios e suas familias terão ingresso, mediante apresentação dos convites que a Secretaria está distribuindo.

Curso Magdalena Tagliaferro

A pianista Magdalena Tagliaferro, que regressou ante-ontem da sua triunfal "tournée" artística pela Argentina e pelo Uruguai, iniciará na próxima quarta-feira, dia 28 de julho, a segunda série de aulas do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical que está realizando no Rio de Janeiro, a convite do ministro Gustavo Capanema.

Essa aula, como as demais, efetuar-se-á no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, às 16,30 horas, sendo a audição dos pianistas participantes precedida de uma preleção de Magdalena Tagliaferro, que versará sobre o seguinte tema: "Reflexões sobre a Música".

A entrada para essas aulas é franqueada ao público.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

MUTILADA

110 mil prisioneiros

(Títulos principais na 1ª página)

MARSALA (Sicília), 24 (A. P.) — Eleva-se — segundo estatística que acaba de ser publicada — a mais de 110 mil homens o total de prisioneiros eixistas na Sicília, até agora.

O "premier" canadense declarou que a queda de Catânia pode ser esperada a qualquer momento

OTTAWA, 24 (A. P.) — O primeiro ministro Mackenzie King declarou, na Câmara dos Comuns do Canadá, passando em revista a guerra, que a queda de Catânia, ponto fortificado e tenazmente defendido na costa oriental da Sicília, "pode ser esperada a qualquer momento".

"Inavegavel"

MADRID, 24 (A. P.) — Fugitivos italianos declaram que o estreito de Messina, entre a Sicília e a ponta da "bota" italiana, "está inavegavel" devido às chuvas de bombas aliadas que caem dos aviões dia e noite.

Iminente a queda de Trapani

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 24 (Por Virgil Pinkley, da United Press) — O Sétimo Exército norteamericano capturou Marsala, o porto mais ocidental da Sicília, o que faz parecer estar iminente a queda de Trapani, única base de importância que o Eixo ainda conserva na ilha. Espera-se que as novas vitórias aliadas elevem a 110.000 os prisioneiros germano-italianos. Enquanto encurralam rapidamente as tropas do Eixo na zona noroeste da Sicília, os aliados vão, no que parece, preparando o ataque final contra Catânia. O alto comando aliado anunciou que "uma parte da ilha, que vai diminuindo rapidamente, é tudo o que resta ao Eixo" e que as vitórias das forças norteamericanas e canadenses estão capturando aos milhares os desmoralizados soldados italianos, em sua campanha de "limpeza geral" da parte ocidental da ilha.

Despachos não confirmados afirmam que as tropas aliadas que avançam para o leste, sobre as principais linhas de defesa do Eixo, já atingiram San Stefano di Camastro, na metade do caminho entre Palermo e Messina.

As últimas notícias do Cairo, expressam que os norteamericanos avançam rapidamente pela estrada da costa norte e que a emissora de Berlim anunciou a evacuação de Trapani e Marsala.

Os meios autorizados locais afirmam que com todos os pontos importantes da Sicília ocidental, em poder dos aliados, menos Trapani, cuja ocupação se espera de um momento para outro, as unidades blindadas do Sétimo Exército se dirigem agora ao noroeste, para penetrar pela retaguarda das defesas alemãs de Messina. A rápida campanha de "limpeza" empreendida pelas forças aliadas, na Sicília ocidental, se caracteriza pelos seguintes fatos:

1.º — Tomada de Marsala. Essa cidade comercial e porto fortificado caiu em poder da coluna norteamericana que avançou pela costa sudeste, partindo do aeródromo e cidade Castelvetrano, a 32 quilômetros a sudeste.

2.º — O alto comando aliado anunciou que todos os aeródromos foram conquistados ou neutralizados, o que aniquilou quase por completo o poder aéreo do Eixo sobre a ilha.

3.º — Os aliados tomaram uns 60 mil prisioneiros durante as duas primeiras semanas da invasão, segundo anunciou hoje o alto comando, e, segundo se espera, as novas vitórias no oeste acrescentaram a este número mais cinquenta mil, o que daria um total de 110.000.

4.º — A captura de Marsala decidiu a sorte de Trapani, o maior porto da costa oeste, a 42 quilômetros ao norte, e única base que resta ao Eixo na Sicília ocidental. Trapani tem uma população de 63.510 almas. É um bom porto e centro de vários aeródromos.

5.º — Detalhando o colapso da resistência do Eixo, na Sicília, o alto comando aliado afirmou que os soldados italianos se rendem aos milhares e em alguns casos divisões inteiras depõem as armas.

6.º — O VII Exército, segundo a emissora local, aprisionou o general italiano Giusepe Molinero, em Palermo.

À caminho da Inglaterra o comandante de Augusta — O almirante Priato Leonardi viaja sob escolta

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 24 (A. P.) — O almirante Priato Leonardi, ex-comandante italiano da base de Augusta, prisioneiro dos aliados, está em caminho da Inglaterra, sob escolta.

Penetrou nas defesas do Eixo em Catânia — Os alemães reconhecem a ruptura feita pelo 8.º Exército

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 24 (Daniel de Luce, da Associated Press) — A "batalha do Etna" aumenta em fúria — relataram esta tarde os próprios comunicados de Berlim, juntamente com as notícias oficiais aliadas da campanha siciliana — e mesmo o comando alemão reconheceu que "o Oitavo Exército Britânico penetrou nas defesas do eixo com base nas zonas montanhosas ao oeste de Catânia".

Desde que elementos da Décima Quinta divisão blindada, elementos foram batidos e expulsos de Enna, no princípio da semana, os canadenses veem perseguindo, à proporção que lutam, os nazistas retirantes, seguindo-lhes nas pégadas, quase nos calcanhares, como pitorescamente declarou o alto comando, na direção da costa. A pesada artilharia alemã procura, de outro lado, meter-se em trincheiras cavadas nos contrafortes das montanhas que dominam a planície de Catânia, mas as forças de Montgomery não deixam que o inimigo "esquente lugar".

De outro lado, ainda informações relatam como foi a luta para a tomada de Palermo, e noticia-se que os prisioneiros eixistas feitos na capital siciliana passaram de 40.000 homens. Toda a 5.ª Divisão Italiana rendeu-se aos aliados.

As forças das Nações Unidas estão usando, já, sintomáticamente, os aeródromos capturados do inimigo, enquanto os alemães tentam ainda retardar o avanço do Oitavo Exército, mediante concentração de baterias em fortes embasamentos, visando o tríplice proposito: contra os tanks, contra os aviões e contra as tropas aliadas.

Ao oeste da Sicília, as forças norteamericanas capturaram o porto de Marsala e muitas das tropas do general Patton estão, ao que se sabe, unindo-se com as britânicas nos golpes contra os remanescentes das defesas eixistas acuando os alemães para o canto nordeste da ilha.

O comunicado de hoje disse que "rápidamente está diminuindo a porção da ilha que os Eixistas ainda teem em sua mão", revelando que os norteamericanos estão "limpando" a resistência inimiga no oeste da Sicília e capturando elevadas quantidades de materiais de guerra juntamente com muitos prisioneiros, a maioria italianos.

Ao sul de Catânia, os alemães ainda fazem resistência encarniçada ao Oitavo Exército, embora os navios de guerra aliados continuem na sua ação ao longo da costa, fazendo bombardeios navais destruidores contra as posições inimigas no litoral.

Os alemães estão procurando reforçar suas divisões no noroeste da ilha, mas os norteamericanos cortaram a estrada do norte assim como a do oeste, com a captura de Palermo, bloqueando a estrada para Messina.

Todo o esplêndido sistema de 10 grandes bases aéreas que os alemães conseguiram estabelecer na Sicília ou está ocupado pelos aliados ou completamente neutralizado.

Fazem justamente 15 dias da invasão da Sicília, e embora a situação ali não esteja ainda decidida vitoriosamente, pode-se dizer que o esforço aliado se concentra, já agora, na tarefa de expulsar da ilha os remanescentes da linha de 55 milhas do Etna, o que conseguido, colocará os Aliados na iminência do salto para o continente italiano.

Apenas dois soldados foram perdidos na tomada de Marsala

COM AS FORÇAS NORTEAMERICANAS NO SUDOESTE DA SICILIA, 22 — Retardado — (Por Harold Boyle, da Associated Press) — As forças do 7.º Exército norteamericano, avançando para o oeste a partir de Castelvetrano, tomaram o porto ocidental de Marsala, com perda de apenas dois homens, feridos por atiradores isolados. Salemi, a 15 milhas ao norte de Castelvetrano, foi tambem capturada [illegible] rapidez e facilidade. A cidade é um dos principais centros rodoviários da ilha, e rendeu-se quase sem luta.

Referindo-se à capitulação de Marsala, de trinta mil habitantes, [illegible] tenente-coronel John Teffey, declarou: "Tomamos a cidade à noite [illegible]sada (21). Os italianos renderam-se aos milhares. O major H. P. [illegible]er instalou [illegible] peças de artilharia perto da cidade e exigiu a rendição. Alguns disp[illegible] convenceram as forças inimigas, que começaram a marchar em [illegible] direção, com bandeiras brancas. Entre os [illegible]iros figuram [illegible] coronéis italianos e um coronel alemão. [illegible] soldados est[illegible]vam tão atarefados na captura das tropas [illegible] estavam tão cansados, que não tiveram tempo de experi[illegible] famoso vinho doce de Marsala".

[illegible]jor Royo Hurray tomou cento e trinta prisioneiros italianos ao capturar um pequeno aeroporto nazista, no qual foram [illegible]os alguns aviões em perfeito estado. Outras tropas captu[illegible]bem vários aviões nesta área.

[illegible]mães se retiraram, ao que parece, apressadamente, e não [illegible] suprimentos e equipamento. O fato de apenas alguns ale[illegible]m sido capturados, entre milhares de italianos, indica que [illegible]s já tinham retirado o grosso de suas forças para a penín[illegible] Messina, a nordeste da ilha. Um prisioneiro alemão disse que [illegible]ue os nazistas fizessem sua última resistência na área [illegible] acrescentando que p[illegible]nte eles abrirão caminho [illegible]inente, através do Estreito, deixando os italianos como [illegible]eção da sua retirada.

[illegible] nula a resistência [illegible] aviação do Eixo [illegible] ataques aéreos aliados

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 24 (U. P.) — Os aviões aliados bombardearam e metralharam, ontem, qua[illegible] indiscriminadamente, as [illegible] de comunicação e concentrações de tropas do Eixo na Sicília. Devido ao fato de que todos os aeródromos sicilianos já estão dominados pelas forças aliadas, a resistência ítalo-teuta foi quase nula.

Segundo o comunicado, as forças aéreas com base no nordeste da África, afundaram, em águas italianas, um navio de abastecimento e dez lanchões, incendiaram um "destroyer" e causaram enormes avarias a outras duas naves.

O comunicado italiano informou que em horas desta manhã foi atacada a cidade de Bolonha. Esta localidade dista 320 quilômetros de Roma, na direção norte, e 850 de Bizerta, que é a base aliada mais próxima.

As "Fortalezas Voadoras" efetuaram violentos ataques diurnos e noturnos contra o sul da Itália e Sicília. No "tacão da bota" italiana, os bombardeiros atacaram o aeródromo de Leverano, onde derrubaram doze caças do Eixo de um total de 20 ou 30. Ainda assim os bombardeiros aliados atacaram vias de comunicação em Salerno, ao sul de Nápoles e o aeródromo de Aquino, tambem ao norte de Nápoles. As bases aéreas de Praticala di Mare foram atacadas por bombardeiros "Wellington" das Reais Forças Aéreas, enquanto caças norteamericanos "Warhawk" metralharam a ilha de Ustica, ao norte da Sicília. Os aparelhos aliados causaram muitos danos aos aparelhos do Eixo, que se achavam em terra e nos veículos de transporte.

Durante os ataques diurnos a resistência do Eixo foi muito relativa. Os pilotos norteamericanos dos "Lightning" que atacaram o aeródromo de Crotone manifestaram que somente viram dois caças do Eixo.

Um comboio do Eixo que conduzia abastecimentos para as forças em ação na Sicília, foi praticamente destruido pelos bombardeiros "Wellington" escoltados por máquinas "Beaufighter". Das naves que compunham o comboio foi afundado um cargueiro. Dois outros barcos experimentaram sérias avarias e um "destroyer" de escolta incendiou-se.

Na terça-feira última, à noite, duas torpedeiras aliadas, uma das quais grega, causaram danos a três lanchas torpedeiras alemãs, ficando em más condições duas das unidades nazistas.

Os alemães copiariam a técnica aliada de coordenação das forças terrestres, aéreas e marítimas

WASHINGTON, 24 (R.) — De Robert Vivian, correspondente especial da Reuters) — Hitler e Mussolini resolveram que a Sicília deve ser considerada perdida e que as tropas do Eixo na ilha sejam evacuadas para a defesa da própria Itália.

Hitler, durante a conferência que teve com Mussolini segunda-feira passada, insistiu no sentido de que todas as tropas do Eixo na Sicília devem ser colocadas sob o comando exclusivo dos alemães. O Fuehrer declarou ao Duce que a extensão do auxilio que a Alemanha podia dar à Itália dependia de dois fatores: que a tranquilidade fosse mantida nos Balcãs e que a frente oriental ficasse estabilizada.

As informações aqui recebidas por intermédio de vários canais indicam que o alto comando do Eixo estudou cuidadosamente a estratégia aliada tanto no norte da África como na Sicília. Acredita-se que o comandante em chefe da força aérea do Eixo no Mediterrâneo, marechal Kesselring, tentará copiar a magnífica coordenação das forças de terra, mar e ar levada a efeito por Eisenhower. Hitler teria dito a Mussolini que ele e seus generais não admitiam que a invasão da Sicília fosse de fato a abertura da segunda frente.

Acrescentou que por causa disso é que havia arriscado um número limitado de tanks e aviões e apenas 12.000 homens na Sicília, acentuando que estava preparado para fornecer maiores recursos em homens e material sob o comando de Kesselring, caso a Itália fosse invadida.

Danificados dois destroyers e duas torpedeiras italianas

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 24 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que os bombardeios navais ao norte de Augusta, no flanco direito do Oitavo Exército britânico continuaram ontem.

Dois destroyers e duas lanchas torpedeiras inimigas sofreram danos.

Assistente imediato de Patton o general Keyes

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 24 (A. P.) — Anuncia-se que o general Keyes comanda uma das unidades norteamericanas na Sicília e é o assistente imediato do comandante geral do Sétimo Exército, general Patton.

O que declarou a rádio de Vichy

LONDRES, 24 (A. P.) — Diz a rádio de Vichy: "A luta, na região de Enna, na Sicília, está se desenvolvendo em dois movimentos de penetração, por parte das forças aliadas, sendo um na direção de Catânia e o outro na direção de San Stefano, num esforço para cortar a retirada italiana".

Comunicado italiano

ZURICH, 24 (R.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje do alto comando italiano:

"A intensificada pressão das formações blindadas do inimigo na Sicília obrigou as forças do Eixo a reconstruir a sua linha e evacuar a cidade de Palermo. Por toda a extensão da frente, as unidades italianas e alemãs empenharam-se em duros combates.

O 161.º e o 163.º grupos de artilharia motorizada combateram nos últimos dias com invulgar coragem, merecendo assim a honra de citação especial. Ao largo da costa leste da ilha, foram afundados dois navios no total de 15.000 toneladas, pela ação de nossos bombardeiros portadores de torpedos, que tambem atingiram e danificaram dois outros navios cargueiros e um navio-tanque.

A Força Aérea inimiga desenvolveu intensa atividade contra a costa da Sicília e Calábria, entre o cabo Peloro e San Giovanni. Foram destruidos 5 aviões inimigos.

Em Salerno, na costa sudeste de Nápoles, na ilha de Ventotena e em Bolonha, atacada na manhã de hoje, os bombardeiros aéreos inimigos causaram vitimas e danos, que estão sendo computados".

Estabeleceram enlace as forças canadenses e norte-americanas

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 24 (U. P.) — Urgente — Os últimos despachos da frente anunciam que as tropas canadenses que avançavam através do centro da ilha chegaram à zona costeira setentrional. Embora ainda sem confirmação oficial, acrescentam as referidas informações que essas forças estabeleceram enlace com as do 7.º Exército norteamericano que operam na parte leste, ao longo da costa da Sicília.

Cemitério de navios o estreito de Messina — Absoluta superioridade aérea aliada no Mediterrâneo

MADRID, 24 (Por Charles Foltz, da A. P.) — Despachos de Roma para os jornais espanhóis salientam a devastação causada no teatro de operações do Mediterrâneo pelas poderosas formações das forças aéreas aliadas. Todos os despachos frisam a esmagadora superioridade dos aliados, não deixando dúvida de que os pontos de evacuação estão sendo arrazados pelos golpes dos aviadores que dominam os ceus no Mediterrâneo.

A superioridade aérea aliada sobre o Estreito de Messina, admitida repetidamente nos despachos do Eixo, nos quais se explica a dificuldade da campanha siciliana, transformou a área do estreito num cemitério de navios. Toneladas e mais toneladas de bombas são despejadas incessantemente desde a extremidade nordeste da ilha até as estradas atrás da cadeia de montanhas de Nebrodi, sofrendo do mesmo modo a área meridional da Itália, onde portos e aeródromos vem sendo destruidos sistematicamente. De acordo com despachos da capital italiana, oficiais do Exército que chegam a Roma relatam com pormenores a espantosa destruição causadas pelas forças aéreas e navais das Nações Unidas.

A divisão Herman Goering e outras unidades alemãs, segundo esses despachos, estão aguentando o peso da investida em Catania, onde nas últimas quarenta e oito horas a batalha entrou na fase decisiva. A divisão Goering está empreendendo a retirada para o norte.

As informações acentuam que os aliados estão lançando na Sicília "enormes massas de material", fato considerado em Roma como uma indicação de que" suas reservas são ainda maiores".

O jornal "Ya Ya" declarou que "os aliados ainda não alcançaram o Monte Etina", e acrescentou que "não obstante, as forças dos Estados Unidos acreditam que a queda de Palermo terá repercussões na linha alemã".

As agências de notícias alemãs e italianas não tiveram nada a dizer, virtualmente, sobre a campanha siciliana, alem dos comunicados regulares de Berlim e Roma. Ultimamente, os comunicados do alto comando alemã dão maior importância à luta na frente oriental, onde os nazistas fazem esforços tremendos para conter as forças russas no setor de Orel.

Por outro lado, a imprensa espanhola continuou a chamar a atenção para os Balcans, com cabecalhos como: "Sofia desmente informações estrangeiras sobre desordens na Bulgária", "Rigorosas medidas adotadas contra terroristas búlgaros".

Bombardeados pelos navios de guerra

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 24 (De Richard Mc Millan, da United Press) — Navios de guerra britânicos que navegam em frente à costa oriental da Sicília submeteram hoje, com seus poderosos canhões, a um terrivel bombardeio as tropas alemãs que enfrentam o VIII Exército britânico dos acessos a Catânia.

Concomitantemente, multiplicam-se as indicações de que a batalha mais sangrenta da campanha da Sicília se travará no extremo nordeste da ilha.

Em poder dos aliados os melhores aeródromos da Sicília

DO QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 24 — (Por Daniel de Luce, da Associated Press) — Os dez magníficos aeródromos da Sicília estão ocupados pelos aliados, ou foram completamente neutralizados para o "Eixo".

Os reparos dos aeródromos sicilianos que sofreram danos estão ultimados, numa atividade febril, por parte das unidades previstas pelos aliados para esse fim.

Viagem de instrução de uma turma da E. E. M.

Pelo noturno de ontem, seguiu para São Paulo, a turma de oficiais que compõe o 2.º ano da Escola de Estado Maior, onde serão realizados vários exercícios referentes ao curso de aperfeiçoamento.

O 10.º aniversário do Parque de Aeronáutica dos Afonsos

Completou, ontem, dez anos de existência o Parque de Aeronáutica dos Afonsos. Depois da criação do Ministério, o Parque teve aumentadas as suas atividades, sendo aparelhado convenientemente em material e pessoal, afim de que pudesse cumprir com perfeição e rapidez os seus múltiplos encargos. Faz pouco tempo que os seus operários especializados deram uma pública demonstração de eficiência, no Aeroporto Santos Dumont, quando ali foram desencaixotados e montados dez aviões "Aeronca", adquiridos nos Estados Unidos com as contribuições feitas à Campanha Nacional da Aviação.

A tarefa, iniciada pela manhã, foi concluida antes de findar o dia. Não consistiu, apenas, na montagem de aviões, mas em pô-los em condições de vôo, o que era o principal da exibição, que se coroou de absoluto êxito, pois os aparelhos, à proporção que ficavam prontos, alçavam-se aos ares, conduzidos e experimentados por oficiais aviadores.

Não houve nenhum ato comemorativo à data. Apenas o diretor do Parque, major Guilherme Ribeiro, franqueou à visitação da oficialidade da FAB, acompanhando todos os que ali estiveram às suas dependências, prestando informações e esclarecimentos sobre os trabalhos que são executados.

O governo de Franco já libertou 8.433 prisioneiros políticos

MADRID, 24 (A. P.) — O Ministério da Justiça concedeu liberdade condicional a 3.291 prisioneiros políticos, elevando o número dos prisioneiros já postos em liberdade a 8.433.

Em junho, o Gabinete autorizou a liberdade condicional de 3.952 prisioneiros.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A Epistola de hoje é a I Cor., IV, 9-15: "Irmãos: Penso que Deus nos mostra a nós, apóstolos, como os últimos dos homens, como destinados à morte, pois fomos dados em espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens"...

O Evangelho é o segundo Mat. XX, 20-23: "Naquele tempo chegou-se a Jesús a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, e prosternou-se diante dele para pedir-lhe alguma coisa"...

Calendário litúrgico — 25 de julho — S. Tiago, apóstolo.

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Realizar-se-á, hoje, domingo, em comemoração à festa do padroeiro, uma grande concentração das conferências desta capital, filiadas à Sociedade de S. Vicente de Paulo, podendo os confrades vicentinos lucrar indulgência plenária. Às 8 horas, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana), haverá missa de comunhão geral, seguindo-se, no salão paroquial, a assembléia geral, presidida pelo professor Dr. C. A. Barbosa de Oliveira, presidente do Conselho Superior.

A vigília Eucarística da Marinha

Efetuar-se-á de hoje para amanhã (25-26), no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana), a vigília de adoração ao SS. Sacramento dos oficiais de Marinha, graduados e marinheiros inscritos na Adoração Noturna. Poderão, no entanto, comparecer todos os que trabalham na Armada Nacional e os embarcadiços em geral.

Hora santa eucarística

Será celebrada, hoje, no Santuário Nacional (Matriz de Santana) a hora santa eucarística. Os sodalícios designados e mais fiéis deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

Confederação Católica Feminina

No Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3, hoje, às 15 horas, haverá a reunião mensal da Confederação Católica, secção feminina, sob a presidência do vigário capitular.

Federação das Congregações Marianas

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, dia 26, às 20 horas, no salão nobre da sede social, edifício do Liceu Literário Português, na rua Senador Dantas, 118, a reunião plenária da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, relativa ao fluente mês.

A ordem do dia constará de matéria de relevância para o movimento mariano, devendo comparecer numerosas representações dos sodalícios filiados à Federação.

Associação Brasileira de Educação

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, a sessão semanal do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação sob a presidência do Sr. Mario P. de Brito.

Da ordem do dia constarão:

a) uma palestra da professora Maria Alice de Moura sobre: "Experiências de uma excursão a Mato Grosso", que será acompanhada de um film documentário;

b) uma exposição do professor Dias Vera, sub-diretor da Cultura Física no Chile e um dos representantes daquele país junto ao Primeiro Congresso Panamericano de Educação Física, sobre: "A Cultura Física no Chile".

A reunião terá inicio às 17 1|2 horas (avenida Rio Branco, 91, 10º andar).

Faltam pilotos no Japão

Q. G. DA 14.ª FORÇA DOS ESTADOS UNIDOS NA CHINA, 23 (A. P.) — O major-general Claire Chennault declarou aos jornalistas que os japoneses chegaram definitivamente ao ponto de escassez de pilotos. Declarou ter recebido informações fidedignas de que os japoneses fizeram publicar um apelo a toda a nação para que os jovens ingressem nas forças aéreas.

Disse mais o general Chennault que os "Zeros" ultimamente abatidos tinham saido das fábricas há apenas poucas semanas. Assinalando o alto grau de cooperação com o comando de MacArthur no sudoeste do Pacífico, acrescentou: "A razão pela qual temos estado atacando com tanta regularidade na Indochina, é que os japoneses estão tentando retirar homens, munições e suprimentos para o sudoeste do Pacífico". Recusou-se o general a comentar o recente ataque de "Liberators" norteamericanos à base naval japonesa de Paramushiru nas ilhas Kurilas.

Escola de Aperfeiçoamento do Departamento dos Correios e Telégrafos

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos que, amanhã, segunda-feira, às 12 horas, terão inicio os exames dos candidatos ao certificado de radiotelegrafista, quando serão chamados nesse dia e hora os candidatos sujeitos à prestação das provas eliminatórias de Português, Aritmética e Caligrafia.

Será exigida a prova de identidade e não haverá segunda chamada.

Vice-presidente de honra do III Congresso de Brasilidade o ministro da Educação

O Conselho Diretor do Terceiro Congresso de Brasilidade, de que é presidente de honra o presidente da República, em sua última reunião aclamou seu vice-presidente de honra o ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema.

A decisão do Conselho Diretor reflete o entusiasmo por que foram recebidos os atos daquele titular, que tem prestigiado o Congresso.

Na A. B. I. o embaixador da Espanha

Esteve na sede da Associação Brasileira de Imprensa o Embaixador da Espanha junto ao nosso governo, Sr. Pedro Garcia Conde. O diplomata espanhol foi agradecer as felicitações que lhe enviou a Casa do Jornalista, pelo transcurso da festa nacional daquele país, tendo solicitado ao presidente da A. B. I. transmitir aos jornais os seus agradecimentos pelas congratulações e pelas referências feitas à sua pátria.

Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina

Comunicam-nos:

De ordem do diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina levo ao conhecimento dos senhores protéticos inscritos e chamados para a prestação da prova prática, conforme consta na relação afixada na sede deste Serviço, que o comparecimento das turmas efetiva e suplementar é obrigatório, não havendo segunda chamada. O candidato que faltar no dia determinado perderá o direito à aludida prova prática, ficando assim prejudicado em sua habilitação à profissão de protético.

PREGÃO IMOBILIÁRIO

Um discurso do Sr. Milton Ferreira de Carvalho

Na última reunião do Conselho Deliberativo do Pregão Imobiliário, o Sr. Milton Ferreira de Carvalho pronunciou um discurso em que analisou a situação do comércio de imoveis antes e depois do Pregão. As palavras do orador calaram fundamente, pois exprimiram o pensamento unânime dos presentes, que eram tanto vendedores como compradores de imoveis. O Pregão Imobiliário, segundo disse o Sr. Milton Ferreira de Carvalho, com os seus apregoamentos mais que claros e honestos, veio acabar com métodos antigos de negócios, nos quais ao intermediário não cabia qualquer parcela de responsabilidade, tornando-se, pois, um orgão de defesa tanto do proprietário como do comprador. Com o novo método, claro e preciso, estabeleceu-se um inusitado interesse pela compra e venda de prédios e terrenos, sitios e fazendas, e uma grande confiança dos interessados nas vendas e nas aquisições. Hoje os proprietários sentem-se a coberto de especulações prejudiciais e os compradores podem escolher, dentre inúmeras ofertas ditas alto e bom som, a que mais lhe convem. Teve ainda o Sr. Milton Ferreira de Carvalho oportunidade de abordar inúmeros aspectos antigos e atuais do comércio de imoveis, evidenciando todas as modificações para melhor que o Pregão Imobiliário veio trazer às transações do gênero.

Continuam movimentados os desfiles de negócios do Pregão Imobiliário

Decorreu muito animado o 23.º desfile de negócios do Pregão Imobiliário. Presidiu-o o senhor A. Couto Britto, que aos assistentes estranhos à organização informou dos objetivos do grande mercado de imóveis e, entre eles, o dos esforços que empreende para impedir a majoração artificial dos preços. O vitorioso do campeonato de sexta-feira última foi o Sr. Milton Ferreira de Carvalho, que para cinco ofertas consignou 11 interessados nelas. As projeções luminosas de imóveis apregoados, constituem êxito completo, pois estão alcançando os fins visados pela organização.

Vendia cigarros por preços exorbitantes

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A policia efetuou a prisão de um marujo da lancha "Elisa" que possuindo grande stock de maços de cigarros, explorava os viciados, vendendo-os por preços exorbitantes, aproveitando-se, assim, da falta de fumo existente no mercado.

"Revista Brasileira de Geografia"

Já se encontra à venda nas livrarias e bancas de jornais e revistas, o n.º 1, Ano V, da "Revista Brasileira de Geografia", correspondente aos meses de janeiro a março deste ano.

Como sempre, o orgão oficial do Conselho Nacional de Geografia insere escolhida colaboração sobre oportunos temas da Geografia brasileira, profusamente ilustrada. Entre os trabalhos publicados, destacam-se o estudo, de autoria do Tte. Cel. Lima Figueiredo, sobre a ferrovia Corumbá-Santa Cruz de la Sierra, que ligará o Brasil à Bolivia; o artigo do geólogo Pedro de Moura sobre a "Bacia do Alto Paraguai" em que focaliza os aspectos geográficos da região limitrofe brasileiro-boliviana; e o trabalho de grande atualidade para a metodologia geográfica, de autoria do prof. Francis Ruellan sobre "Orientação científica dos métodos de pesquisa geográfica".

Dois acadêmicos pernambucanos em visita à NOITE

Estiveram em visita à redação de A NOITE os acadêmicos pernambucanos José Motta Lessa, presidente do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, e seu colega, Bento Dantas de Oliveira, que constituem a representação daquela academia superior ao VI Congresso Nacional de Estudantes.

Os nossos visitantes, que deverão partir em seguida ao encerramento dos trabalhos do Congresso, se demoraram em palestra abordando os palpitantes temas da renovação que se opera no norte do país, no setor da produção, confessando-se ambos entusiastas daquele que já ali se tem feito, dizendo-nos ainda das suas esperanças com relação aos estudos que se estão fazendo para industrialização do latex da mangabeira e da maniçoba.

MÚSICA

Far-se-ão ouvir hoje componentes da A. M. Pró-Juventude

Às 16 horas de hoje, na Escola Nacional de Música, a Associação Musical Pró Juventude dará o seu concerto musical de julho, constando o programa da execução de vários números por 14 dos seus pequeninos sócios, que se farão ouvir ao piano e violino.

Morador em Niterói, teve de valer-se do H. P. S. do Rio

O Sr. Higino Monteiro Ramos, morador à rua Dr. March, 482, em Niterói, procurou-nos afim de reclamar contra o Pronto Socorro de São Gonçalo. Disse que sua filha Nize, de 8 anos de idade, tendo partido o braço esquerdo há dias, foi por ele levada àquele hospital no dia seguinte. Ali, o médico que a atendeu declarou ser necessário a aplicação de raios X e que ela deveria voltar 24 horas mais tarde. Colocaram umas talas no braço da garota, sem encanar a fratura, do que resultou em uma acentuada inflamação do mesmo. No dia seguinte, voltaram ambos ao hospital, onde chegaram às 13,10 horas e não puderam ser atendidos, sob pretexto de que a hora já havia passado. O outro dia era consagrado a S. Pedro e não funcionou o serviço.

No dia 30 finalmente, voltaram ao hospital, precisamente à hora determinada, mais uma vez não puderam ser atendidos, porque, disseram-lhe, havia necessidade de uma ordem do administrador Octaviano Brito. E o administrador estava gripado. Mandaram pedir-lhe a autorização, mas ele se recusou.

Diante disso, e como o braço da pequena continue inchado e agora já arroxeando, o Sr. Higino resolveu trazê-la ao Pronto Socorro do Rio, mas antes vindo A NOITE relatar o fato.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica, levou a efeito, ontem, no salão do Conselho da A.B.I., uma sessão, destinada a estudar e analisar os importantes problemas de grande relevância para o país. Abriu os trabalhos o senhor Pedro Vergara, que convidou para presidir a sessão o senhor Nereu Ramos, interventor em Santa Catarina e para comporem a mesa os Srs. Ivens de Araujo, general Damasceno Vieira, Beneval de Oliveira, Tavares de Lira, cel. Amadeu Susini Ribeiro, Atilio Vivacqua e Alcibiades Delamare.

Inicialmente, falou o Sr. Ivens de Araujo, que abordou o tema "O tema e o sentimento nacionalista do presidente Getulio Vargas. Seguiu-se no uso da palavra o Sr. Beneval, que discorreu sobre o tema "Getulio Vargas e o regime presidencial". Sobre o tema "A instrução como fator de nacionalização", usou da palavra o interventor Nereu Ramos, que proferiu encantadora palestra, em que teve oportunidade de estudar as grandes realizações do Estado Nacional, em Santa Catarina. Antes de ser a sessão encerrada, o Sr. Pedro Vergara, analisando as palestras proferidas pelos oradores, às quais se referiu elogiosamente, deteve-se, em particular, na conferência pronunciada pelo interventor em Santa Catarina.

Vito Dumas é esperado em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (R.) — É esperado nesta capital o navegante solitário Vito Dumas que, em sua pequena embarcação, o "Leigh II", regressa da Austrália. Vito Dumas que conclue assim sua assombrosa façanha de navegante solitário em plena guerra, esteve ultimamente encalhado em Mar da Prata, de onde zarpou entretanto com direção à Montevidéu.

Onde teria tremido a terra?

BOSTON, Massachusetts, 24 — (A. P.) — O alamógrafo do Boston College registrou dois tremores de terra, nas últimas 24 horas, — o primeiro, "muito severo", às 11,12 da manhã de ontem, a cerca de 9.500 milhas de Boston, e o segundo, "leve", a 1,19 da manhã de hoje, a cerca de 50 milhas ao sul de Long Island, Nova York.

Uma biografia romanceada de Miguel Couto

Acaba de aparecer em todas as livrarias do Brasil um original do escritor Pedro Bloch, que focaliza um dos maiores vultos da nossa medicina: Miguel Couto.

"Grande era o Couto!" é o titulo desse romance biográfico e seu autor mostra um Miguel Couto humanissimo, vivo, admiravel, fazendo o leitor compartilhar suas lutas e emocionar-se com as suas vitórias.

"Grande era o Couto", que se apresenta numa luxuosa edição, está destinado a alcançar um grande êxito, tal o interesse que vem, merecidamente, despertando.

FRACASSO COMPLETO!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

...em direção a Kursk, foi finalmente liquidada. Desde a manhã de 5 de julho, as tropas fascistas alemãs, com grandes quantidades de tanques e elementos de infantaria apoiados por numerosos aeroplanos, tomaram a ofensiva em direção a Orel, Kursk e Belgorod. Os alemães lançaram à ofensiva contra nossas tropas suas forças situadas nas zonas de Orel e Belgorod.

Como agora se sabe, o comando alemão pôs em ação contra Orel e Kursk 7 divisões de tanques, 2 motorizadas e 11 de infantaria; contra Belgorod e Kursk 10 de tanques, uma motorizada e 7 de infantaria. Assim, por parte do inimigo, 17 divisões de tanques, 3 motorizadas e 18 de infantaria tomaram parte na ofensiva.

Os alemães concentraram essas forças nos setores mencionados, o comando alemão pensava, mediante golpes concentrados no norte e no sul, em direção a Kursk, romper a linha de defesa e cercar e destruir nossas tropas situadas no promontório de Kursk.

A nova ofensiva alemã não surpreendeu nossas tropas, as quais estavam preparadas, e não somente rechaçaram a ofensiva alemã como infligiram poderosos contra-ataques. A custa de grandes perdas em homens e petrechos, o inimigo só conseguiu introduzir-se em nossas defesas em uma profundidade de 9 quilômetros para Orel e Kursk, e de 15 a 35 para Belgorod. Em ferozes batalhas, nossas tropas esgotaram e desangraram as divisões escolhidas alemãs, e com seus contra-ataques não só repeliram o inimigo e restabeleceram completamente a situação que existia antes de 5 de julho, como romperam a linha defensiva alemã e avançaram em direção a Orel de 15 a 25 quilômetros.

As batalhas para liquidação da ofensiva alemã demonstraram a combatividade e preparação de nossos soldados com exemplos imperecíveis de empenho, integridade e valor por parte das tropas e comandantes, artilheiros, condutores de tanques, pilotos e artífices de morteiros. E, assim, pode considerar-se abortado o plano preparado pelos alemães para a ofensiva de verão. Deste modo, ficou desfazendo a lenda de que os alemães sempre alcançam êxitos nas ofensivas de verão e que as forças russas teem que retirar-se.

Nas batalhas de anulação da ofensiva alemã se distinguiram, principalmente, as tropas comandadas pelos seguintes chefes: Os tenentes-generais Puykov, Golanin, Redin, das tropas de tanques: Romanenko, Kolpakjchi, Chistyankov e Katukhov, das tropas de tanques: Rotmistrov, tambem das tropas de tanques, Zhadov, Shumilov, Krichenskin e os pilotos das formações aéreas comandadas pelo coronel-general da aviação, Golovanov, e pelos tenentes-generais de aviação Krasetsky, Rudenkovy e Numenko.

No período compreendido entre 5 e 23 de julho, o inimigo sofreu as seguintes perdas: Mais de 70.000 mortos; 2.900 tanques destruídos ou inutilizados; 195 canhões de auto-propulsão; 844 canhões de campanha; 1.392 aviões e mais de 5.000 caminhões destruídos.

Capturadas mais de três quartas partes do bolsão

MOSCOU, 24 (R.) — Depois de [illegible] dias de contínuos combates, as forças russas capturaram mais de três quartos do bolsão original, situado ao norte da estrada de ferro Orel-Bryansk e quase toda a área anteriormente em poder dos nazistas a leste da ferrovia Orel-Tula e Orel-Kursk.

Retardadas as operações pelo mau tempo

MOSCOU, 24 (Por Henry Shapiro, da United Press) — O avanço russo, superando o obstáculo [illegible] por um terreno lamacento e pelos numerosos contra-ataques inimigos, chegou a um ponto distante apenas oito quilômetros de Orel, enquanto a arma aérea [illegible] enviava centenas e centenas de aviões [illegible] a terceira coluna que ameaça [illegible].

As copiosas chuvas e os intensos contra-ataques teutos [illegible] barrar [illegible] russos [illegible] germânica.

Dentro das últimas defesas nazistas que circundam Orel, os russos manteem, neste momento, intensa pressão — do norte e do leste — consolidando suas conquistas nas zonas de retaguarda, e preparando-se, ao mesmo tempo, para o que os observadores esperam ser o assalto final e decisivo.

A concentração do principal poderio aéreo russo na parte sul da cidade, indica que o golpe final e esmagador talvez terá início dessa direção. Embora os russos tenham realizado um avanço menor na zona meridional, o fechamento dessa ala das três colunas de ataque, seria parte essencial de qualquer plano destinado a isolar os 250 mil homens de Hitler, que agora estão combatendo dentro do "bolsão" de Orel.

Os fatores adversos enfrentados pelas forças russas fizeram [illegible] o ritmo da ofensiva dos comandados de Timoshenko. Não obstante, registou-se progresso de 4 a 6 quilômetros em Belgorod.

As notícias da Frente anunciam que as frequentes tormentas transformaram os caminhos em verdadeiros pântanos que impedem o livre movimento dos tanks. O mau tempo atual, incomum nesta época do ano, caracteriza-se tambem pelas noites terrivelmente frias, o que aumenta a penúria entre os soldados.

Os despachos tambem assinalam uma notavel intensificação do poder dos contra-ataques teutonicos, os quais são lançados agora contra pontos isolados e são empreendidos por forças consistentes em um ou dois regimentos de infantaria, uns 150 tanks, várias baterias de artilharia — entre as quais se veem peças "Ferdinand" auto-motoras — e uma dúzia de bombardeiros. Muito embora, as ações, ao que parece, não obedeçam a um plano geral coordenado, [illegible] são frustradas pelos russos.

Por outro lado, os contra-ataques [illegible] não lograram barrar o avanço das tropas russas, pois o comando alemão [illegible].

As informações da frente são escassas, porem dos despachos chegados a esta capital se pode deduzir que é o estado do tempo, mais que os contra-ataques alemães, que entorpece o ritmo do avanço russo em Orel e Belgorod. [illegible]

[illegible]

---

avançaram simultaneamente e dominaram uma série de contra-ataques inimigos. Num terceiro setor, ao leste de Orel, os russos tomaram alguns pontos importantes.

Ao sul de Izyum, os russos ocuparam uma série de elevações e estenderam sua cabeça de ponte na margem do Donetz Setentrional. Nesse setor surgiram reforços alemães que dispunham de tanques "Tigre". Foram repelidos pelas forças russas.

Comunicado russo

MOSCOU, 25 (U. P.) — Diz o seguinte o comunicado do alto-comando russo expedido hoje:

"Durante o dia 24 de julho, nossas tropas em operações na direção de Orel continuaram em ofensiva, vencendo a resistência inimiga, e avançaram de 5 a 8 quilômetros, ocupando certo número de localidades não habitadas, inclusive a estação ferroviária e centro de distrito de Zmiyevka.

Na direção de Belgorod, nossas tropas, após 6 dias de ofensiva, conseguiram restabelecer a situação existente antes do início da ofensiva de verão alemã, a 5 de julho.

No sul, na bacia do Donetz, ao sudoeste de Izyum e em Voroshilongrad, nossas tropas continuaram empenhadas em batalhas de importância local.

Ao sudoeste de Krasnodar, nossas tropas desfecharam ataques de importância local, com o objetivo de melhorar suas posições.

No dia 23 de julho, nossas tropas avariaram e destruiram 43 tanques. Noventa e seis aparelhos germânicos foram derrubados em combates aéreos e pela ação das baterias antiaéreas".

A esquadra russa do Ártico

MOSCOU, 25 (A. P.) — O rádio de Moscou informa que a esquadra russa do Ártico, comemorando o seu 10.º aniversário, anunciou que, nos dois anos desta guerra, afundou 300 vasos de guerra e transportes inimigos, destruiu 700 aviões da Luftwaffe e deu morte a mais de 20.000 oficiais e soldados alemães.

Em Neva

ESTOCOLMO, 25 (R.) — O rádio alemão, comentando a luta em Leningrado, declarou esta noite que "os russos haviam conseguido penetrar nas linhas a leste do "front" de Neva". A emissora acrescentou que prosseguiu ontem a batalha ao sul do lago Ladoga, atacando o inimigo ao longo de toda a linha de frente. Concluindo, o locutor afirmou que as brechas abertas foram fechadas.

Nevoeiro artificial

ESTOCOLMO, 24 (R.) — O ataque russo no Kuban começou com o disparar de vinte mil granadas de nevoeiro artificial pelos atacantes, segundo informa o correspondente em Berlim de um jornal sueco.

O aniversário de A NOITE

Cumprimentos enviados ao coronel Costa Netto

Alem dos telegramas recebidos pelo coronel Costa Netto, superintendente da Empresa A NOITE, que já divulgamos, temos a registar mais os seguintes:

O embaixador de Portugal

"Avenida, 20 — Coronel Costa Netto, D. D. Superintendente de A NOITE — Com as sinceras congratulações por mais um aniversário desse prestigioso vespertino, renovo o meu grato apreço a V. Ex. e à direção e redação de A NOITE pela eficaz colaboração prestada à compreensão luso-brasileira. Martinho Nobre de Melo".

Do presidente do Club de Engenharia

O engenheiro Edson Passos, presidente do Club de Engenharia e tambem secretário geral de Viação da Prefeitura, assim se expressou:

"Avenida, Rio, 23 — Em nome do Club de Engenharia e no meu próprio, apresento efusivas felicitações por motivo da passagem do aniversário desse brilhante jornal. Saudações. Edson Passos".

—— Do ilustre general Sillo Portella, diretor do Material Bélico do Exército:

"Quartel General, Rio, 21 — Oficial — Coronel Costa Netto, A NOITE — Cumprimento prezado amigo pelo expressivo transcurso do aniversário do brilhante e conceituado vespertino A NOITE. (a.) General Sillo Portela, diretor do Material Bélico".

—— Do conhecido jornalista e presidente do Instituto de Ciências Políticas:

"Olavo Bilac, Rio, 21 — Coronel Costa Netto, A NOITE — Receba o meu caro e nobre amigo as minhas calorosas felicitações pelo aniversário de A NOITE, cuja poderosa empresa sob sua patriótica e fecunda administração está realizando uma série de excepcionais empreendimentos que honram o Estado Nacional e destacam a sua larga visão econômica. (a) Pedro Verzara".

—— Do presidente da Associação de Química do Brasil:

"Lapa, Rio, 19 — Coronel Costa Netto — A NOITE — Em meu nome e no da Associação de Química do Brasil, envio felicitações pelo aniversário do brilhante representante do jornalismo brasileiro, formulando votos pela sua prosperidade, extensivos a todos os que empregam suas atividades nesse conceituado jornal. Nabuco de Araujo Junior".

—— "Praça 15, Rio, 22 — Coronel Costa Netto — A NOITE — Pela passagem do aniversário de A NOITE e a feliz gestão do prezado amigo, abraça — Ernesto Alegria".

Do interventor Ruy Carneiro

A esta folha se dirigiu o governador do Estado potiguar nos cativantes termos que o telegrama encerra:

"João Pessoa, 1 — Sr. Carvalho Netto, redação de A NOITE — Rio. — Acompanhando com a maior simpatia a trajetória luminosa e a ação construtiva do vibrante vespertino A NOITE, na ocasião em que esse moderno e popular diário festeja o 3º aniversário de fundação, quero expressar ao prezado amigo minhas sinceras felicitações, pedindo transmiti-las aos seus bravos e brilhantes companheiros. Abraços. (a.) Ruy Carneiro, interventor federal".

Do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros

Teve a diretoria do I. O. A. B. esta gentileza para conosco:

"Lapa, Rio, 19 — Diretor e redatores de A NOITE — A diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros tem a grande satisfação de congratular-se com esse conceituado vespertino pela passagem do aniversário de sua fundação. Edmundo de Miranda Jordão, presidente; Alvaro de Souza Macedo, primeiro secretário".

Da Cruzada Nacional de Educação

Obsequiou-nos nestes termos o presidente da Cruzada de Educação:

"Avenida, Rio, 19 — A NOITE — Em nome da Cruzada de Educação e no meu próprio, envio felicitações pela passagem do aniversário desse brilhante vespertino, formulando votos de prosperidade. Saudações. Gustavo Ambrust, presidente".

Da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose

O professor Clementino Fraga distinguiu A NOITE com estas expressões:

"Avenida, Rio, 19 — Sr. Carvalho Netto. Redação de A NOITE — Em nome da diretoria da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose e no meu proprio, apresento à ilustre redação de A NOITE cumprimentos sinceros pela passagem de mais um aniversário do brilhante vespertino carioca. Saudações (a.) Clementino Fraga, presidente".

Da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

São palavras da diretoria da S. B. A. T.:

"Olavo Bilac, Rio, 19 — A NOITE — A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais apresenta a esse tradicional e brilhante vespertino efusivas congratulações pelo transcurso do seu aniversário. A diretoria".

Da Academia Carioca de Letras

Congratulou-se com esta folha a erudita assembléia local pela forma seguinte:

"Praça Duque, Rio, 19 — Dr. Carvalho Netto, Redação de A NOITE — Por mais um aniversário do vitorioso vespertino que tanto honra a imprensa brasileira, a Academia Carioca de Letras, apresenta congratulações. — Afonso Costa, presidente".

Do Sindicato dos Lojistas

Manifestação amavel da prestigiosa agremiação:

"Avenida, Rio, 19 — A NOITE — Queira esse popular vespertino aceitar as felicitações do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, pelo feliz transcurso de seu 32º aniversário. H. Castro Araujo, J. Paiva Camara e Hugo Carneiro, membros da Junta Governativa".

Da Associação dos Artistas Brasileiros

Como se referiu à nossa data festiva o A. A. B.:

"Avenida, Rio, 19 — Dr. Carvalho Netto — Redação de A NOITE — Em nome da diretoria da Associação dos Artistas Brasileiros, apresento nossas entusiásticas congratulações por mais um aniversário com que A NOITE assinala seus grandes serviços à terra carioca. — C. de Paula Barros, secretário geral".

Do Touring Club do Brasil

Expressões muito amaveis do presidente do Touring Club:

"Cais do Porto, Rio, Dr. Carvalho Netto, redator-chefe de A NOITE — O Touring Club do Brasil, que sempre encontrou nas colunas de A NOITE apoio integral às suas iniciativas em favor do turismo e da pátria, congratula-se efusivamente com o ilustre jornalista e seus companheiros de trabalho no ensejo do transcurso do aniversário de fundação do grande vespertino. Receba por esse motivo, as saudações da diretoria do Touring Club, às quais junto o meu afetuoso abraço. Juvenal Murtinho Nobre, presidente".

Do ministro do Canadá

O Sr. Jean Desy, um dos mais amaveis diplomatas estrangeiros entre nós, dirigiu-se à NOITE pelo modo seguinte:

"Praça 15, Rio, 19 (oficial) — Sr. diretor de A NOITE — Na ocasião do 32º aniversário de A NOITE, rogo-lhe aceitar minhas mais sinceras congratulações, assim como os melhores votos para o futuro do seu magnífico jornal. Jean Desy, ministro do Canadá".

Do Centro da Lavoura e Comércio

Palavras dos leaders dos lavradores suburbanos:

"Madureira, Rio, 19 — Dr. Carvalho Netto. Redação de A NOITE — O Centro de Lavoura, Comércio e Indústria de Madureira envia calorosas felicitações ao vespertino A NOITE, orgulho da imprensa carioca, por motivo da passagem do 32º aniversário da sua fundação. Cordiais saudações. — José Costa, presidente".

Da Casa de Portugal

Conceitos de um conceituado sodalício de portugueses no Rio:

"Estácio de Sá, Rio, 19 — Diretor do jornal A NOITE. A Casa de Portugal, com a maior e mais viva satisfação, envia a esse prestigioso jornal as maiores e mais sinceras felicitações pela data de seu aniversário. — Gomes Lopes, presidente."

Da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

A palavra da veterana entidade dos trabalhadores do comércio carioca:

"Avenida, Rio, 19 — Sr. diretor de A NOITE — A diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro cumprimenta calorosamente o distinto matutino pela passagem da magna data de sua fundação, augurando-lhe felicidades. — João Festana, 1.º secretário."

Do procurador do Tribunal de Segurança Nacional

Como se pronunciou o Sr. MacDowell da Costa:

"P. Duque, Rio, 19 (oficial) — Redação de A NOITE — Pelo transcurso de mais um aniversário desse brilhante vespertino, apresento minhas congratulações e votos de crescente prosperidade. — MacDowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional."

Da Sulacap

Fala uma das organizações da "A Sul América":

"Rio, 19 — A diretoria de A NOITE — Pela faustosa data do transcurso de mais um aniversário desse conceituado vespertino, congratulo-me com VV. SS., em meu nome e no da diretoria da Sulacap, enviando-lhe bons votos em prol de uma constante prosperidade. — Singery."

Da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados

É a voz dos que cuidam da pobreza que fala:

"Avenida, Rio, 19 — Direção de A NOITE — A diretoria da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados expressa à ilustrada direção desse prestigioso orgão da imprensa brasileira felicitações pelo trancurso do aniverário de sua fundação, augurando-lhe crescentes prosperidades. — Pinto Osorio Junior, vice-presidente."

Do secretário do governo fluminense

Do Sr. Heitor Gurgel, sincero colaborador da Interventoria no Estado do Rio e nosso antigo colega de imprensa, recebemos:

"Niterói, 19 (oficial) — Redação de A NOITE — Felicito com muito prazer essa ilustre redação pela passagem de mais um aniversário de A NOITE. — Heitor Gurgel, secretário do governo do Estado do Rio."

Da Sociedade Supermentalista

Cumprimentos da diretoria do conhecido grêmio espiritualista:

"Praça Mauá, Rio, 19 — Doutor Carvalho Netto — A NOITE — A Sociedade Supermentalista felicita o presado amigo por mais uma etapa vitoriosa desse conceituado jornal. — Paula Lima, presidente; Lacerda Neto, secretário."

Da direção de "O Homem Livre"

Fala-nos um velho jornalista:

"Avenida, Rio, 19 — Dr. Carvalho Netto — Redação de A NOITE — Ao querido e magnífico amigo minhas cordiais felicitações pelo aniversário da sempre vitoriosa e empolgante A NOITE. Abraços do Hamilton Barata, diretor de "O Homem Livre".

Do autor da "Gaivota dos Sete Mares"

Como se manifestou um escritor e médico:

"Botafogo, 19 — Dr. Carvalho Netto — Redação de A NOITE — Pelo seu aniversário envio cordiais cumprimentos à NOITE, jornal que honra as melhores tradições do jornalismo brasileiro. — Olavo Dantas."

Da Grand Anuncios

Recebemos este amavel telegrama: "Avenida, Rio, 19 — A NOITE — A Grand Anuncios felicita esse brilhante vespertino pela passagem do seu 32.º aniversário — Grand Anuncios S. A.".

De conhecido teatrólogo e escritor

Telegrafou à NOITE Renato Vianno: "Praça 15, Rio, 19 (Carvalho Netto — Redação de A NOITE — Congratulações do ilustre amigo, extensivos a todos os seus brilhantes colaboradores. — Renato Vianna".

Da Confederação Nacional da Indústria

A Confederação Nacional da Indústria, enviou-nos o seguinte telegrama: — "Avenida, Rio, 18 — A Confederação Nacional da Indústria apresenta sinceras felicitações por mais um aniversário desse brilhante vespertino. — Euvaldo Lodi, presidente".

Do Consul do Uruguai

Distinguiu-nos o Sr. Faustino Teysera, consul do Uruguai, com as seguintes palavras: "Praça 15, Rio, 19 (Oficial) — Diretor de A NOITE — Peço-lhe juntar minhas felicitações às recebidas pelo aniversário do prestigioso jornal A NOITE. — Faustino Teysera, consul do Uruguai".

Do Liceu Literário Português

O Liceu Literário Português mandou-nos o seguinte despacho amavel: "Lapa, Rio, 19 — Redação de A NOITE — A diretoria do Liceu Literário Português cumprimenta e felicita esse brilhante vespertino pelo seu aniversário. — José Rainho, presidente".

Da "Casa do Minho"

A "Casa do Minho" teve a bondade de nos enviar este telegrama: "Avenida, Rio, 21 — Dr André Carrazzoni, diretor de A NOITE — A "Casa do Minho" sauda A NOITE, desejando-lhe, assim como a V. e seus dignos companheiros todas as possiveis prosperidades. — Azevedo Falcão, presidente".

Da Câmara Portuguesa de Comércio

Do presidente da Câmara Portuguesa, recebemos o gentil telegrama seguinte: "Avenida, Rio 21 — Dr. André Carrazzoni — A NOITE — A Câmara Portuguesa de Comércio apresenta a V. e mais distintos colegas sinceras felicitações pelo aniversário de A NOITE. — Victorino Moreira, presidente".

Da atriz Beatriz Costa

Amabilidade da festejada "estrela" portuguesa: "P. Duque, Rio, 20 — Redação de A NOITE — Cumprimento os queridos amigos colaboradores de A NOITE pela passagem de mais um aniversário, desejando a todos felicidades. — Beatriz Costa".

Da Sucursal de A NOITE na capital gaucha

É de velho companheiro do Rio Grande esta mensagem: "Porto Alegre, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais registam com viva simpatia o aniversário de A NOITE. Em nome da sua representação nesta capital apresentamos cumprimentos e votos de felicidade a todos quantos trabalham pelo seu engrandecimento. — Fortini".

Do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas

Saudou-nos nestes termos a operosa classe dos distribuidores de jornais:

Rio, 21 — Diretores de A NOITE — Nossos maiores votos pelo transcurso do 32.º ano de fundação desse vibrante paladino dos reclamos da opinião pública. Pelo Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas — (a.) Vicente Sereno, presidente.

—— "M. do Trabalho, Rio, 20 — Apresentamos ao grande vespertino votos sinceros de constante progresso. — Aguinaldo Costa, presidente; Cyro Moraes, secretário geral".

—— "Olavo Bilac, 19 — A NOITE — Pelo novo ano do grandioso orgão da imprensa nacional, envio sinceros parabens. — Homero Bruce".

—— "Avenida, Rio, 19 — A NOITE — Em nome do quadro social e diretoria do Atlantic Refining Club, tenho a honra de cumprimentar A NOITE, associando-me às justas e merecidas homenagens que no dia de hoje lhe são prestadas pela passagem de mais um ano de brilhante atuação na imprensa brasileira. — José Real, presidente".

—— "Pelotas, 18 — Redação de A NOITE — Na pessoa do distinto e prezadissimo chefe e amigo, muito nos congratulamos pelo aniversário de nossa gloriosa A NOITE. — Carvalho Coufal e Augebin".

—— "Avenida, Rio, 21 — A NOITE — Pela passagem da data aniversária desse tradicional vespertino, com imensa satisfação para a Agência Continental, enviamos votos de progresso e felicidades. — Agência Continental".

—— "Botafogo, Rio, 20 — A NOITE — Alexis de Miranda Jordão cumprimenta e felicita, desejando um sempre crescente progresso".

—— "Rio, 20 — A NOITE — Meu abraço muito cordial de felicitações por mais um aniversário de A NOITE. — (a.) Helvecio Xavier Lopes".

—— "Rio, 19 — A NOITE — Cumprimentos pela grande data do aniversário de A NOITE. — Empresa de Propaganda Royal Ltda.".

Do Club dos Democráticos

A diretoria do club dos Democráticos enviou à NOITE o seguinte ofício:

"Secretaria, 19 de julho 1943 Sr diretor da Empresa A NOITE. Nesta. Em nome do Club dos Democráticos tenho a honra de apresentar ao brilhante vespertino A NOITE, na pessoa ilustre de V. Excia., as mais vivas felicitações pelo transcurso da data comemorativa do aniversário da sua fundação. Formulando os melhores votos pela crescente prosperidade desse valoroso orgão da imprensa carioca, e pela felicidade pessoal de seus DD dirigentes, valho-me do ensejo para reiterar a V. Excia. os protestos da minha alta estima e particular admiração. Roy Saldanha da Motta, 2.º secretário."

Taxis, ônibus, caminhões - tudo para

E' URGENTE MUDAR O POSTE DE BONDES — AINDA A "GARGANTA DA MORTE", NO MEYER

Entre o Engenho Novo e o Meyer, na rua 24 de Maio, os postes de parada de bondes teem sido mudados várias vezes. Conforme a experiência indica faz-se a transferência. A última, porem, não foi das mais felizes. Os trecho chamado "garganta da morte", nome dado, com muita justeza de expressão, pelo povo, tantos foram os desastres fatais que ali se verificaram, era o menos indicado para comportar tais paradas. O que se fez, então: antecipou-se a que estava no inicio do estreito pedaço de rua. O seguinte, isto é, o que estava alem veio para o final do mesmo trecho, onde começam a rua Dias da Cruz e a avenida Amaro Cavalcanti. Cinquenta metros mais, o de ônibus. Os carros que demandam Amaro Cavalcanti são obrigados a parar, quando o bonde, ao entrar na de Dias da Cruz, faz o mesmo, pois aquele não póde passar à frente deste. Ora, o aconselhavel seria colocar-se o ponto de bondes na entrada de Dias da Cruz conservando-se o de ônibus. A praça ficaria livre para Amaro Cavalcanti. A parada próxima de Engenho Novo seria levada para mais adiante, de acordo com a distância regulamentar, e sem nenhum inconveniente no tráfego.

O chefe do Departamento de Concessões, se mandar verificar o que acima ficou dito, certamente atenderá à sugestão, que é, aliás, de um velho leitor de A NOITE, morador no Meyer. A fotografia que estampamos dá idéia perfeita da anomalia, vários autos, atrás de um bonde, que reenceta vagarosamente a marcha, ao entrar na rua Dias da Cruz, deixando o trecho de 24 de Maio e bloqueando a avenida Amaro Cavalcanti.

"Geografia Secundária"

O novo livro do professor Veiga Cabral

Prof. J. Veiga Cabral

A Livraria Jacinto, agora parte integrante do Acervo de Empresas administradas pelo coronel Costa Netto, acaba de lançar o novo livro do professor Mario Da Veiga Cabral, "Geografia Secundária", (2.ª série). Destina-se este livro, como o seu próprio titulo o indica, à segunda série do curso secundário e, como todos os trabalhos do professor Veiga Cabral, vasado no melhor estilo pedagógico. Fartamente ilustrada e pontilhada de notas colhidas nos melhores autores da matéria, "Geografia Secundária", (2.ª série), é o livro mais atual, no seu gênero, publicado no Brasil e, por isso mesmo, indispensavel na estante de todos os que, mesmo alheios ao meio escolar, precisam estar em dia com a geografia universal.

GRANDE EXPOSIÇÃO BRASILEIRA EM LONDRES

SUA REALIZAÇÃO EM OUTUBRO

LONDRES, 24 (Por Guy Bettatany, da Reuters) — Em outubro próximo deverá ser realizada uma grande exposição brasileira em Londres. Esta decisão foi tomada na quinta-feira, à noite, numa reunião especial do Conselho da Sociedade Anglo-Brasileira, que sob a direção do seu dinâmico presidente, Sir Thomas Cook, e de membros destacados da Embaixada do Brasil, apresentam novos idéias em quase todas as sessões.

A idéia, quanto à exposição, é a de que a mesma deve dar ao povo inglês uma compreensiva impressão do Brasil. Devido aos riscos e incertezas do transporte maritimo, não se espera que possam ser enviados tesouros artisticos do Brasil para exibição, mas os promotores dão mostra de alimentar esperanças de que as auridades e particulares brasileiros hão de fazer o máximo para lhes dar auxilio.

Desejam-se especialmente fotografias grandes e detalhadas de modernos desenvolvimentos urbanos e industriais, pois, sobre esse assunto, o público britânico não conhece virtualmente coisa alguma. No passado, os britânicos foram atulhados de descrições das selvas amazônicas, de modo que muitos se esquecem da existência de belas cidades modernas, com esplêndidos edificios, como a Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro. Fotografias desse prédio, publicadas recentemente no "World's News", periódico da gente de imprensa, causaram verdadeira sensação.

São tambem grandemente desejadas fotografias de modernas usinas industriais, portos, estaleiros, ferrovias e outras coisas do gênero, afim de dar uma idéia das vastas potencialidades industriais do Brasil, ao invés de dar ênfase exclusivamente à abundância de produtos naturais tais como café, algodão, carne e outros produtos primários, sobre os quais já se tem bastante notícia.

Sem dúvida, estes últimos terão tambem o seu lugar na exposição, mas, os promotores desejam especialmente dar uma impressão do Brasil moderno, sem omitir tambem o lado cultural. Quanto a esta parte, felizmente, há muitos livros, gravuras e quadros do Brasil disponiveis na Inglaterra. A Sociedade Anglo-Brasileira recebeu generosa doação da Sra. Alstair Cameron, grande amiga do Brasil, no valor de cem libras esterlinas, para pagar a encadernação de numerosas livros brasileiros, trazidos à Inglaterra no outono último pelo Sr. Alfredo Pessoa, alta autoridade do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil. Aliás esses livros foram presente de editoras brasileiras e deverão ser incluidos na exposição.

Os promotores do certame desejam tambem contratar os serviços de um eminente artista, para desenhar painéis decorativos, mostrando um esboço histórico do Brasil.

O Sr. Erich Church, representante do Conselho Britânico no Brasil, que se acha na Inglaterra em licença, foi eleito membro especial do Conselho da Sociedade Anglo-Brasileira, em virtude do seu magnífico trabalho em prol das relações anglo-brasileiras.

A resolução para a sua eleição foi proposta pelo Sr. Gastão Nothman e secundada pelo Sr. Joaquim Souza Leão, ambos membros da Embaixada Brasileira e, o Sr. Erich Church emprestará o seu auxilio à organização da exposição.

A data nacional brasileira — Sete de Setembro — será comemorada pela Sociedade Anglo-Brasileira com um almoço, ao qual os seus promotores esperam que compareça, como convidado de honra, um dos mais proeminentes estadistas da Inglaterra.

Em virtude do enorme entusiasmo que a Sociedade Anglo-Brasileira está demonstrando, na sua tarefa de tornar o Brasil mais conhecido na Inglaterra, espera-se que lhe seja dada a máxima assistência possivel do Brasil, afim de fazer da exposição um êxito retumbante.

Músicos surdos-mudos!

sina música: piano, violino, bandolim, violão, etc., sem que, contudo, saiba tocar qualquer desses instrumentos... Sua mãe, uma professora de piano muito conhecida em seu tempo, esforçava-se para que d. Rosita aprendesse, mas ela se mostrava refratária. Não obstante, ficaram-lhe no cerebro, indeleveis, os ensinamentos maternos, que lhe proporcionaram, em determinada fase da vida, prover a economia doméstica.

O fato, até aqui, não encerra nada de extraordinário. A nossa entrevistada é a primeira a reconhecê-lo. Ensina leigos a executar em todos aqueles instrumentos, mas não os leva até o final dos cursos. Em determinada altura se torna necessária a intervenção dum professor de música, com conhecimentos mais amplos...

Surdos-mudos que tocam e... falam...

Daqui por diante é que o caso passa a ter o seu cunho de extraordinário. Contou d. Rosita, exibindo ao mesmo tempo um recorte de um jornal de Porto Alegre, que na capital gaúcha, por onde fôra com seu marido, alto funcionário do Banco Francês-Italiano, travara relações com uma familia humilde. Tratava-se de um casal que possuia três filhos, duas meninas e um rapaz. Todos eram surdos-mudos.

— A familia Ferrari Porto, pois era esse o nome do chefe da familia, já falecido, aproximou-se tanto de mim — prosseguiu contando nossa visitante — que, na impossibilidade de auxiliá-los pecuniariamente, principiei a pensar em tornar os surdos-mudos uteis aos pais. Assim, à menina mais velha, Aurora, que contava então 13 anos, comecei a ensinar por gestos, através de sinais que eu mesmo convencionei e que valiam palavras e letras, o alfabeto, a música e a seguir a execução de vários instrumentos. Aurora era inteiramente surda, bem assim como muda, mas uma inteligência rara. A sua sensibilidade tinha atingido uma alta vibração, aos 15 anos, quando se exibiu num festival da Cruzada das Mães, realizado em Porto Alegre, no dia 22 de dezembro do ano passado, executando a Serenata de Schubert, ao piano, "Sobre as ondas", a valsa de J. Rosas, no violino, acompanhada ao piano por sua irmã menor, Maris, e "Olé", de E. Palerno, que executou no bandolim, acompanhada ainda pela irmã. A grande assistência do festival chorou de emoção e aplaudiu freneticamente as meninas.

Sobre Meris, irmã menor, disse-nos D. Rosita que ela não tinha o ouvido completamente insensivel. Um rumor forte a fazia estremecer. O que não se dava com Aurora. Meris, a despeito de menor profundidade da surdez, e que com o auxilio da música, já estava pronunciando algumas palavras.

— O caso mais curioso, todavia, acrescentou a nossa entrevistada, foi o do rapaz — Mario. Este deve contar hoje 19 anos. Graças aos ensinamentos que absorveu, aprendendo a ler, escrever e noções de aritmética, é empregado de uma mercearia, de onde retira o sustento de toda a familia.

Emendando a professora...

Nessa altura da narrativa disse D. Rosita que Carlos tão bem se aplicou nos estudos que não raramente ela, a professora, se enganava, por via do [illegible] contacto com as matemá[illegible] e ele, o aluno, a emendava [illegible]ediatamente, a sorrir.

— Carlos [illegible] Meris, acrescentou, conseguiram, com os exercicios musicais a que os submeti, articular várias palavras. Carlos, talvez em razão da idade e consequente aplicação, fez mais progresso do que Meris. De Aurora, todavia, jamais consegui o que quer que fosse nesse sentido. Está conden[illegible] a jamais ouvir e duvido q[illegible] guem o possa fazer. O que [illegible] gavel e admiravel é o se[illegible] p[illegible] as artes, pois, alem [illegible] Aurora tambem [illegible]. Um sentido d[illegible] para mim a fazia [illegible] quando executava [illegible] que desafinára. Durante [illegible] eleios, quando isso [illegible] mostrava-se nervosissima. [illegible] curioso é que ninguem pr[illegible] dizer-lhe que saira do tom.

Terminando sua palestra, D. [illegible]sita disse que teve pena de [illegible] ao retirar-se, perdido todo o trabalho que tivera pois que, est[illegible] certa, as crianças, sem a sua ori[illegible]entação, acabarão por abandonar os exercicios e recairão no est[illegible] em que ela as encontrou. [illegible] grande desejo era tran[illegible] para o Rio, mas isso [illegible] [illegible] das suas posses.

A NOITE — Domingo, 25/7/943 — N. 11.297

ESPETACULAR PELEJA SEM FAVORITO

Em Figueira de Melo, São Cristovão e América travarão um match sensacional - Talvez um dos maiores públicos naquela praça de sports - Aumentada a lotação - Em forma os dois quadros

[...]tor, um dos esteios da defesa do América, em uma segura defesa

[...] São muito pequenas as dependências do campo do São Cristovão, na rua Figueira de Melo para a realização do jogo com o América. Muito embora a diretoria do grêmio alvo, com boa vontade, tenha aumentado a lotação daquele campo, o interesse pelo match levará à praça de sports do tradicional grêmio um público numerosissimo.

Um dos maiores públicos em Figueira de Melo

Aguarda-se para o campo de Figueira de Melo um dos maiores públicos desde a realização de grandes matches naquele local. Foram realmente aumentadas as gerais, mas o público se comprimirá em volta de todo o gramado, marcando um record de público e renda, na opinião dos entendidos.

E possivelmente um grande jogo

São Cristovão e América estão tambem no segundo posto da tabela, com dois pontos perdidos, com o Flamengo. Como os quadros alvo e rubro estão em grande forma e jogam bem em gramados pequenos, espera-se uma luta de grande envergadura. O match poderá realmente assumir grandiosas proporções e então a rodada de hoje do campeonato carioca de football alterará as primeira colocações.

Não há nenhum quadro favorito

O São Cristovão jogará em seu campo e fez questão disso. Caiu vencido domingo passado frente ao Flamengo depois de uma trajetória espetacular no Torneio Municipal, do qual foi brilhante vencedor e vinha se mantendo invicto no campeonato. É um team de excepcional valor e os 4 x 0 conquistados pelo rubro-negro não lograram diminuir seu incontestavel mérito de perigosissimo adversário.

Como o América está invicto e seu team é realmente bem articulado, enfrentará o São Cristovão em condições iguais. Não se pode dizer que há favoritos nessa luta. Se o bando alvo confirmar seu cartaz poderá vencer e o esquadrão rubro tambem poderá deixar o gramado com outro triunfo honroso.

Serão os seguintes os dois teams:

São Cristovão — Joel; Augusto e Mundinho, Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

América — Walter, Osni e Grita; Oscar, Guimarães e Laxixa; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

DEFENDENDO A LIDERANÇA

O Flamengo dará combate ao Bonsucesso — No estádio da Gávea, a peleja — Os quadros

Afastado da liderança da tabela desde o revés sofrido diante do América, o Flamengo reconquistou o primeiro posto graças à vitória de domingo último sobre o São Cristovão.

Assim acontecendo, o "onzo" rubro-negro defenderá a sua condição de ponteiro no embate desta tarde, contra o Bonsucesso, no estádio da Gávea.

Forças desiguais

Se não houver uma grande surpresa — quase impossivel — o Flamengo não terá sérias dificuldades em transpor esse novo obstáculo em sua campanha.

Alem de serem desiguais as forças, pois que o conjunto de Bonsucesso não conta efetivamente com um poderio ameaçador, há o fato de atuarem os rubro-negros em seus próprios domínios.

Não obstante, muito se espera do entusiasmo dos leopoldinenses para que a peleja assuma um aspecto interessante quanto à movimentação e à disposição dos players para a luta.

Peracio recebendo massagem de Johnson na presença de Biguá

Para desfazer uma impressão

Embora com o cartaz de vencedor do São Cristovão por um score amplo, o Flamengo necessita desfazer a má impressão causada pelo desempenho de sua equipe no amistoso de quarta-feira última com o São Paulo. Como todos sabem, depois de uma atuação desastrada do conjunto da Gávea, o tricolor bandeirante conseguiu o triunfo, de larga expressão, aliás. Deste modo, se de um lado o Bonsucesso pelejará com o fito de lograr um resultado convincente, o Flamengo se esforçará para se rehabilitar diante de sua torcida do recente desastre do Pacaembú.

Os quadros

Flamengo — Jurandyr; Domingos e Newton; Biguá, Quirino e Jayme; Tião, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

Bonsucesso — Magdalena; Clodoaldo e Toninho; Braz, Telesca e Jayme; Sá, Bolim, Carees, Eusepio e Armandinho.

HOJE O VI CIRCUITO DO MORRO DO PINTO

ALVARO SANTOS E FERNANDO FRANCISCO DA GRAÇA EM UM DUELO SENSACIONAL — A PROVA DE JUVENIS

Hoje, finalmente, a realização do VI Circuito do Morro do Pinto, um certame que o S. C. Dramático vem realizando anualmente, com o patrocinio de A NOITE, e que constitue uma das mais sensacionais provas da atlética carioca, pelo pitoresco e as dificuldades que o percurso oferece. Realmente, o "Circuito do Morro do Pinto", disputado nas principais ruas e ingremes ladeiras daquele tradicional morro, tem encantos próprios e dá margem a cotejos de forças interessantes entre figuras de projeção no cenário técnico da cidade. Ainda este ano, a tradição nesse particular não vai falar, uma vez que, entre os inscritos de 1943 figuram Fernando Francisco da Graça, um dos melhores "stayers" do Rio, Alvaro Santos, veterano e experimentado corredor, uma vez ganhador do Circuito do Morro do Pinto, José Ladeira, tambem veterano na prova e outros corredores conhecidos. Entre esses nomeados estará o interesse principal da prova e não será facil apontar qual dos três seja um favorito positivo, justamente porque o terreno a vencer não possue a regularidade das provas comuns.

Assim, a realização do "VI Circuito do Morro do Pinto" vai provocar um espetáculo brilhante e certamente sensacional.

O percurso oficial

Para melhor conhecimento dos interessados e ainda para auxiliar os treinos necessários, divulgamos hoje, afora o traçado oficial do percurso, o itinerário que terá de ser vencido três vezes pelos participantes. É este o trajeto oficial:

Saida — Em frente à sede do S. C. Dramático, rua Saldanha Marinho, rua Farnese, rua Nabuco de Freitas, rua Marquês de Sapucai, rua Vidal de Negreiros, rua Sara (três voltas sobre esse trajeto) e chegada em frente à sede do S. C. Dramático, onde estará armado o funil.

A corrida para adultos são 3 voltas na pista, para os jovens 1 (uma) volta Os corredores deverão comparecer 15 minutos antes da prova.

Relação geral dos prêmios

Prêmios pra adultos oferecidos pelo Dramático:

1º colocado, uma medalha de prata, e um relógio de pulso.

2º colocado, uma medalha de prata e um relógio de pulso.

Do 3º ao 10º, medalhas de prata e prateada até o 15º.

Ao corredor qeu der a primeira volta, na frente, uma medalha prateada.

As equipes colocadas em 1º e 2º, uma taça.

Ao corredor do club que der a primeira volta, na frente, uma medalha prateada.

Ao corredor do club melhor colocado na prova, uma medalha prateada, um colar de ouro e medalha e um relógio de pulso.

Para o último colocado uma medalha prateada.

Prêmios pdara juvenis, oferecidos pelo Dramático:

1º colocado, uma medalha de prata e uma surpresa, do 2º ao 6º, medalhas de prata.

Medalhas oferecidas pela A NOITE

Do 1º ao 10º medalhas de prata oferecidas pela A NOITE aos adultos, e do 1º ao 4º, medalha de prata para os juvenis e para o 5º de juvenis uma medalha oferecida pelo S. C. Malha Vasco.

Mais prêmios aos vencedores

A família do Sr. Bento de Castro Lobo, como todos os anos acontece, oferece 3 medalhas, para serem distribuidas aos vencedores da grande prova.

A equipe Figueira de Melo (S. Cristovão A. C.)

A diretoria do Dramático recebeu as inscerições da equipe Figueira de Melo, onde figura o nome do corredor Alvaro Santos, vencedor do último circuito de Morro do Pinto.

A equipe está assim constituida: Alvaro Santos, Antonio Ferreira, Fernando Francisco da Graça, José Leite de Oliveira, José Ladeira de Souza, Edgar de Souza, Giovanini da Costa, Renato Mello do Sacramento.

A União B. Três de Maio, ofereceu um jogo de cintos e suspensórios para o vencedor da prova de adultos.

Grande o número de atletas inscritos

Como nos anos anteriores é grande o número de atletas inscritos na grande prova de projeção no atletismo carioca.

Pelo Sr. João Paulino foi oferecida uma taça para que a diretoria do Dramático a oferte a seu critério.

TURF

A corrida de hoje na Gávea — Será disputado o clássico "Luiz Alves de Almeida"

Para a realização da corrida de hoje, tem o Jockey Club, organizado um bom programa, do qual fazem parte oito provas com inscrições numerosas e que deixam prever carreiras de atração.

O páreo de mais destaque é o clássico "Luiz Alves de Almeida", em 1.400 metros, que levará à presença do starter um lote seleto de potrancas, das quais se destacam Balalaika, Vontade, Sibelita e Abraune, todas em ótimas condições.

Ao hipódromo da Gávea deve comparecer elevado publico, a vista da animação que reina.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.500 metros.

Estreando otimamente, há uma semana, o potro Sargão perdeu somente em virtude de partidas que sofreu. Mais trabalhado agora e livre de embaraços, deve o companheiro de Nabel ser o ganhador. Seus adversários são Gasogênio e Mumps, esta em terreno normal.

2.º páreo — 1.000 metros.

O retrospecto fala bem de Bataan e Fara, que vem de correr bem e a quem a distancia ajuda mais.

Como "tertius" indicamos Minério, cujo trabalho e distância agradou bastante.

Há alguma fé em Ancora, que aprontou bem.

3.º páreo — 1.500 metros.

Do lote preferimos Darlie, cujas recentes performances foram boas e que aprontou de modo a agradar.

Adversários a temer são Capuano e Demo, muito embora aquele não costume confirmar.

Convem não descuidar Timbú, que tem um ótimo exercicio na distância.

4.º páreo — 1.600 metros.

Saindo Cupidon, a lógica é em favor da parelha Território-Efetiva, ambos em condições muito boas, principalmente a égua.

Mirahy, para quem o páreo melhorou e Arco Iris, que sofreu precalços na ultima apresentação, são os adversários a respeitar.

5.º páreo — 1.500 metros.

As grandes melhoras de Duchka, que há dias secundou Mamoré, fazem crer que dificil será derrotá-la, maximé com o peso leve que vai.

Inimigo muito respeitavel, principalmente em terreno normal, é Dampierre, que passou a distância em ótimo tempo.

Como "tertius" Tentugal é o apontado e se quizer correr o que trabalhou...

6.º páreo — 1.400 metros.

O lote é numeroso mas há alguns que vão só para fazer número.

Entre Pancho, que aprontou às maravilhas, Shantung algo melhor e o estreante Lagrimon, cujo trabalho deixou ótima impressão, deve ser o páreo decidido.

Do resto, só Cylgadin.

7.º páreo — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — 1.400 metros.

Sibelita, Vontade e Balalaika, são as potrancas que destacamos neste clássico. A última acaba de perder por diferença minima, em São Paulo, depois de sofrer embaraços e as outras duas trabalharam otimamente a distância.

Das outras, deve ser lembrado que Abraune tem boas corridas na Cidade Jardim, onde já derrotou, entre outros, Extra Dry.

8.º páreo — 1.600 metros.

Em pista de grama seca, não será muito dificil o triunfo de Atleta, que anda em condições excelentes.

Seus adversários são Jaça e Rapidez, cujos exercicios muto agradaram.

Os nossos palpites

Sargão — Gasogênio — Mumps
Bataan — Fara — Minério
Darlie — Capuano — Timbú.
Efetiva — Arco Iris — Mirahy
Duchka — Dampierre — Tentugal
Pancho — Shantung — Lagrimon
Vontade — Balalaika — Sibelita
Atleta — Jaça — Rapidez.

Cinco Jogos

Serão realizados hoje em disputa do Campeonato Juvenil de Basketball

O Campeonato Juvenil de Basketball apresentará na manhã de hoje um largo cartaz. Nada menos de cinco jogos serão efetuados, sob o controle dos seguintes oficiais:

Botafogo x Flamengo — rink da av. Princesa Isabel—Leme — João Lopes Coelho, árbitro; Arnaldo Arzia dos Santos, fiscal.

Carioca x Olimpico—quadra da praia de Botafogo — Mourisco — Rubem P. Cêa, árbitro; Orestes Montenegro, fiscal.

Vasco da Gama x Tijuca — quadra da rua Abilio — J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro; Nelson Souza Carvalho, fiscal.

Atlética x Grajaú — quadra da rua Senador Soares — Fenelon R. Vasconcellos, árbitro; Heitor P. Pereira, fiscal.

América x S. Cristovão — George Gerard, árbitro; Victor Castel Ruiz, fiscal.

TORNEIO IMPRENSA CARIOCA

Os jogos de hoje — São José x Guaraní, o melhor encontro

Com a realização de mais cinco interessantes partidas, a Associação Atlética Carioca e o Club Atlético Rio de Janeiro, prosseguirá, na tarde de hoje, o Torneio "Imprensa Carioca".

Os jogos correspondentes à sétima rodada, são os seguintes:

São José x Guaraní

Campo do São José. Primeiros e segundos quadros.

Rio de Janeiro x Rio Branco

Campo do Rio de Janeiro. Primeiros e segundos quadros.

Bela Vista x Sporting

Campo do Bela Vista Primeiros e segundos quadros.

Nacional x Vila Real

Campo do Nacional. Primeiros e segundos quadros.

Atlético Carioca x Atlântico

Campo do Atlético Carioca. Primeiros e segundos quadros.

Olimpíada tricolor

Mais uma vez está fazendo realizar o Fluminense, como um dos principais festejos de comemoração de seu aniversário, a Olimpiada Tricolor.

Torneio já tradicional no seio do grande club, reune atletas e sócios em renhida disputa e ampla confraternização. Os três partidos organizados com as cores da bandeira da aristocrática agremiação das Laranjeiras, se empenharão a fundo para a consecução da vitória final nessa festa de amadorismo.

A bandeira encarnada terá a responsabilidade de defender o titulo de campeã, com tanto brilho conquistado no ano passado. Tendo à sua frente a dinâmica e prestigiosa figura de Fiel Fontes, está carinhosamente constituindo suas equipes, para as quais já conta com reais valores, seja entre os novos, seja entre os "cracks" de ontem. Entre os muitos astros que formarão em seus teams, veremos atuar, no football, Ary Menezes, Carlos Nascimento, Otto Wilman; no basket, Lucy, Alvaro Macedo, Agenor e Milton Kluge; no tennis, Herbert Mesquita, Waldyr Damazio; no tennis de mesa, Antonio Corréa; no volleyball, João Chrisostomo; na esgrima, Joaquim Couto Simões, e uma infinidade de outros "cracks".

Não se pode negar diante deste rápido apanhado, que a Bandeira Encarnada está à altura de defender os laureis conquistados em 1942.

Assistimos com ansiedade a grande competição, certos de que não faltarão lances de sensação nos verdadeiros espetáculos de sport.

CARTAZ NITEROIENSE

O Fonseca jogará, hoje, frente ao Icaraí, as suas esperanças no campeonato — O Humaitá poderá surpreender o Ipiranga — Maritimos x Niteroienses, o mais fraco embate da rodada de hoje

[...] inicio hoje o returno do [...]nato niteroiense com a realização de 3 jogos. Destes porem [...] embate Icaraí x Fonseca, que a derrota para o [...] representará a perda [...]as quanto ao titulo [...] para o Icaraí, o jogo [...] grande significação, [...]nio de Julio de Moraes [...] na vice-liderança da tabela [...] a diferença de 1 ponto [...]ler, de sorte que qualquer insucesso o afastará mais ainda do ponteiro.

Por isso os dois antagonistas de hoje preparam-se com afinco e a verdade é que o Fonseca vem se apresentando ultimamente como um adversário capaz de derrubar qualquer antagonista. Porem, o que não é menos verdade é que o Icaraí possue um forte esquadrão e tomou todas as providências para não se deixar surpreender pelos rapazes do club da Alameda.

De qualquer forma, porem, o match deve agradar, pois trata-se de dois fortes conjuntos embora as honras de favorito pendam para o Icaraí.

O juiz

A arbitragem do sensacional encontro estará a cargo do Sr. José Coelho Martins Filho, um dos mais categorizados árbitros da F. F. D. Isso, portanto, constitue uma garantia para o bom andamento do match.

O II CONCURSO DA TEMPORADA

Esta manhã, sob o patrocínio do C. R. Guanabara

A Federação Metropolitana de Natação fará realizar esta manhã na pisina azul turqueza, o segundo concurso oficial da temporada para nadadores adultos. O certame que terá o patrocinio do C. R. Guanabara, consta de um programa de 17 provas, as quais prometem um desenrolar animador.

O Fluminense, club "leader" da aquática carioca, apresenta-se, mais uma vez, como o franco favorito do concurso. Tijuca e Guanabara far-se-ão tambem representar por seus melhores nadadores.

O Botafogo venceu o Vasco por 2 x 1

No Campeonato de Amadores — Juvenis, empate 1x1

No Campeonato de Amadores e Juvenis — empatou 1 x 1.

A peleja de amadores, realizada no estádio da rua General Severiano, entre os quadros do Botafogo Football e Regatas e do C. R. Vasco da Gama, terminou com a vitória do "onze" botafoguense, pelo score de 2 x 1.

Os tentos do Botafogo foram consignados por Zé Américo e Agostinho. O ponto do Vasco foi de autoria do meia meia esquerda Valentim.

OS QUADROS

As equipes que atuaram estavam assim formadas: Botafogo — Boliviano; Alfredo e Dunga; Rui, Helio e Cid; Zé Américo, Otávio, Agostinho, Tovar e René.

Vasco — Betinho; Carlinhos e Cazuza; Abilio, Antonio José e Marcelino; Chiquitim, Aldo, Julinho, Valentim e Salvador. No encontro de juvenis, terminou empatado por 1 x 1.

O FLUMINENSE QUER VENCER

E o Canto do Rio precisa triunfar na peleja desta tarde — Concentração e recomendação

As circunstâncias transformam as vezes um match de menor expressão, num choque de relevo. Este é o caso por exemplo, do embate desta tarde entre o Fluminense e o Canto do Rio, em Laranjeiras.

Manter a colocação

Colocado em segundo lugar, com dois pontos perdidos, o Fluminense tem necessidade de manter a sua situação, embora sabendo que uma vitória não lhe fará retornar à liderança, donde o tirou o América, com aqueles 2x0, mais o conservará, afim de fazê-lo.

Vencendo, como de resto esperam os entendidos, apagará facilmente a lembrança do revés colhido em Campos Sales.

Vital importância

Para o Canto do Rio, porem, a coisa é muito outra. Não se conformam os niteroienses com a derrota sofrida em "Caio Martins", domingo último, e imposta pelo Bangú. Clamam por uma "virada", ou seja por uma reação vigorosa do onze alvi-anil, à altura dos seus feitos anteriores. É, portanto de se esperar, que o team de Bolinha "dê na bola", como se diz na giria esportiva, lutando com gana pela vitória. Querer, às vezes, é poder. Esperemos, pois, pela luta.

Reforçado

Depois do apronto, o Fluminense chegou à conclusão de que poderá alinhar três dos seus melhores atacantes, Russo, Tim e Carreiro, os quais não vinham atuando. Como se vê, isso constituirá um apreciavel reforço.

Os teams

Os teams deverão formar assim:

Fluminense: — Gijo; Norival e Bilulú; Bioró, Spinelli e Affonso; P. Amorim, Russo, Moraes, Tim e Carreiro.

Canto do Rio: — Pedrinho; Gerson e Laranjeira; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Carango, Mical, Valdinho e Noronha.

"HANDICAP" DO CAMPO

O Bangú é o favorito na peleja com o Madureira

O Bangú foi feito o favorito na peleja desta tarde com o Madureira. E justifica-se esse favoritismo em primeiro lugar, porque o quadro banguense leva o *handicap* do campo. Lá na rua Ferrer o quadro alvi-rubro joga muito bem e tem ainda o estimulo da torcida local. Deve-se ainda ressaltar a situação do Bangú na tabela, marchando três pontos à frente do Madureira. Aliás, o Bangú, no seu campo ainda não perdeu e conseguiu domingo último uma brilhante vitória no estádio Caio Martins frente ao Canto do Rio.

As possibilidades do Madureira

O Madureira tem um conjunto de gente nova que vai aos poucos adquirindo maior experiência de cancha. Hoje à tarde, o quadro de Waldemar e Murilinho tentará uma rehabilitação e ao mesmo subir na ordem das colocações. Por isso, o encontro na rua Ferrer promete um desfecho interessante e equilibrado.

Os quadros provaveis

As equipes devem obedecer à seguinte organização:

Bangú — João Alberto; Enéas e Paulo; Mineiro, Jofre e Souza; Sonó, Baleiro, Nadinho, Octacilio e Joaquim.

Madureira — Louro; Rubens e Apio; Arati, Nilton e Esteves; Jorginho; Godofredo, Durval, Waldemar e Murilinho.

As competições de tiro no Fluminense F. C.

Primeiro Campeonato Interno de Pistola

Demonstrando a tenacidade do seu esforço de manter em dia um sport que tem sofrido mais do que outros as consequências da situação atual, o Fluminense F. C. fez realizar em seu stand mais um campeonato de tiro.

O certame constou de uma prova de pistola livre na distância de 50 metros, alvo internacional e em 60 tiros.

Prova das mais dificeis devido ao número de tiros e a distância, reuniu entretanto um grupo grande de atiradores alguns dos quais são elementos destacados em nosso meio esportivo.

Ainda desta vez foi grande o número de pessoas que assistiu ao desenrolar dessa prova que transcorreu num ambiente de camaradagem e serviu para demonstrar o indice de aproveitamento sempre crescente dos atiradores do grêmio tricolor.

Apresentamos a seguir o resultado da prova:

Vencedor: Alvaro dos Santos, 531 pontos; 2º lugar, Harvey Villela, 519 pontos; 3º lugar, Oswaldo Impelizieri, 472 pontos; 4º lugar, Alvaro Praguer, 383 pontos; 5º lugar, Oscar Mangia, 372 pontos; 6º lugar, Helio Mangia, 336 pontos; 7º lugar, Lauro Lopes, 317 pontos; 8º lugar, F. C. Alves de Souza, 304 pontos; 9º lugar, Carlos Pinto, 293 pontos.

Juiga o Serrano ser vitima de insidiosa campanha

PETROPOLIS, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O Serrano F. C., que perdeu sua classificação no campeonato de football desta cidade por infringir o disposto no artigo 36 do Código de Penalidades da L. P. D., fazendo com que o Cascatinha lograsse uma colocação excelente na competição em que se empenharam, recorreu da decisão em questão, que foi ontem julgada pela entidade máxima do sport local.

Sendo-lhe presente o referido recurso, vem o presidente da L. P. D. de ontem julgá-lo, indeferindo-o, porem, como se depreende do seguinte:

"Embora reconhecendo ao Serrano F. C. qualidades excepcionais nos anais esportivos da cidade, não posso, por outro lado, deixar de cumprir o que determina os estatutos; assim sendo, mantenha a penalidade imposta, isto é, a que prevê o artigo 36, do Código de Penalidades, pelo que deixo de dar provimento ao presente recurso. Sala das sessões, em 21-7-43. (a.) F. Bastos".

Segundo apuramos, vai o Serrano F. C. apelar do despacho exarado em seu recurso, para instância superior, pretendendo, até, caso necessário, ir ao Conselho Nacional de Desportos, julgando-se esbulhado e vitima de insidiosa campanha.

MUTILADA